

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	13
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	14
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	15
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013	17
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012	18
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	19
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	39
--------------------	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	85
---	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	90
--	----

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	92
---	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	93
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	94
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2013
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	1.765.587.200
Preferenciais	0
Total	1.765.587.200
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
1	Ativo Total	4.321.687	3.973.345
1.01	Ativo Circulante	270.420	320.872
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	196.358	243.868
1.01.03	Contas a Receber	9.681	12.162
1.01.03.01	Clientes	9.681	12.162
1.01.03.01.01	Contas a Receber de Partes Relacionadas	9.681	12.162
1.01.06	Tributos a Recuperar	43.556	47.437
1.01.07	Despesas Antecipadas	741	741
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	20.084	16.664
1.01.08.03	Outros	20.084	16.664
1.01.08.03.01	Outros Créditos	2.272	1.691
1.01.08.03.02	Contas a Receber com Operações de Derivativos	17.275	14.456
1.01.08.03.03	Dividendos, Juros sobre o Capital Próprio	537	517
1.02	Ativo Não Circulante	4.051.267	3.652.473
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	869.259	857.284
1.02.01.06	Tributos Diferidos	21.233	18.537
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	21.233	18.537
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	695.905	685.314
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	152.121	153.433
1.02.01.09.03	Contas a Receber com Operações de Derivativos	5.964	8.436
1.02.01.09.04	Tributos a Recuperar	142.411	134.609
1.02.01.09.05	Depósitos Judiciais e Outros	24	16
1.02.01.09.06	Adiantamento para aumento de capital - partes relacionadas	3.722	10.372
1.02.02	Investimentos	3.152.299	2.764.845
1.02.02.01	Participações Societárias	3.152.299	2.764.845
1.02.03	Imobilizado	9.193	13.548
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	6.946	6.948
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	2.247	6.600
1.02.04	Intangível	20.516	16.796

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2	Passivo Total	4.321.687	3.973.345
2.01	Passivo Circulante	554.133	535.976
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	37.255	31.556
2.01.02	Fornecedores	3.327	3.687
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	3.327	3.687
2.01.03	Obrigações Fiscais	866	1.102
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	643	797
2.01.03.01.02	Impostos e Contribuições Parcelados	37	37
2.01.03.01.03	Impostos e Contribuições a Recolher	142	224
2.01.03.01.04	Pis e Cofins a Recolher	464	536
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	223	305
2.01.03.03.01	ISS a Recolher	223	305
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	492.818	482.097
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	99	154
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	99	154
2.01.04.02	Debêntures	492.719	481.943
2.01.05	Outras Obrigações	19.867	17.534
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	19.108	16.562
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	19.108	16.562
2.01.05.02	Outros	759	972
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	257	257
2.01.05.02.04	Outras Contas a Pagar	416	715
2.01.05.02.05	Contas a Pagar com Operações de Derivativos	86	0
2.02	Passivo Não Circulante	78.012	77.644
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	61.531	60.141
2.02.01.02	Debêntures	61.531	60.141
2.02.02	Outras Obrigações	15.645	15.645
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	14.745	14.745
2.02.02.01.02	Débitos com Controladas	14.745	14.745
2.02.02.02	Outros	900	900
2.02.04	Provisões	836	1.858
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	22	31
2.02.04.01.05	Impostos e Contribuições a Recolher Parcelados	22	31
2.02.04.02	Outras Provisões	814	1.827
2.02.04.02.04	Passivo a Descoberto	814	1.827
2.03	Patrimônio Líquido	3.689.542	3.359.725
2.03.01	Capital Social Realizado	2.025.342	2.025.342
2.03.02	Reservas de Capital	-22.934	-22.934
2.03.02.07	Ágio em transação de capital	-22.934	-22.934
2.03.04	Reservas de Lucros	1.356.993	1.356.993
2.03.04.01	Reserva Legal	203.287	203.287
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	1.052.931	1.052.931
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	100.775	100.775
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	333.816	0
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	-3.675	324

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	28.369	33.499
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-10.683	-13.526
3.02.02	Serviços	-3.383	-3.462
3.02.04	Depreciação e Amortização	-431	-585
3.02.05	Custo com Pessoal	-5.647	-7.943
3.02.07	Materiais, Equipamentos e Veículos	-1.034	-1.246
3.02.09	Outros	-188	-290
3.03	Resultado Bruto	17.686	19.973
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	308.120	238.101
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-34.669	-34.802
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	188	27
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-81	0
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	342.682	272.876
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	325.806	258.074
3.06	Resultado Financeiro	5.622	35.574
3.06.01	Receitas Financeiras	20.966	43.053
3.06.02	Despesas Financeiras	-15.344	-7.479
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	331.428	293.648
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	2.388	-7.866
3.08.01	Corrente	-308	-6.145
3.08.02	Diferido	2.696	-1.721
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	333.816	285.782
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	333.816	285.782
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,18907	0,16186
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,18907	0,16186

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
4.01	Lucro Líquido do Período	333.816	285.782
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-3.999	84
4.03	Resultado Abrangente do Período	329.817	285.866

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	55.537	29.870
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-10.312	-9.238
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	333.816	285.782
6.01.01.02	Imposto de renda e contribuição social diferidos	-2.696	1.721
6.01.01.04	Depreciação e Amortização	1.845	1.214
6.01.01.05	Baixa do Ativo Imobilizado e Intangível	3	6
6.01.01.07	Variação Monetária s/ Empréstimos, Financiamentos e Derivativos	2.730	2.603
6.01.01.09	Juros e Variação Monetária s/ Debent. Emprést. e Leasing Circulante e Não Circulante	9.439	3.476
6.01.01.11	Resultado de Operações com Derivativos	-263	-2.852
6.01.01.16	Juros e Variação Monetária sobre Mútuo com Partes Relacionadas	-12.505	-28.314
6.01.01.17	Juros s/ Impostos Parcelados	1	2
6.01.01.20	Equivalência Patrimonial	-342.682	-272.876
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	65.849	39.108
6.01.02.02	Partes Relacionadas - Ativo	11.045	4.619
6.01.02.03	Impostos a Recuperar	-3.921	-4.578
6.01.02.05	Dividendos e Juros sobre Capital Próprio Recebidos	51.972	30.879
6.01.02.06	Despesas Antecipadas e Outras	-588	-1.579
6.01.02.07	Fornecedores	-360	-777
6.01.02.08	Partes Relacionadas - Passivo	2.546	-1.770
6.01.02.09	Obrigações Sociais e Trabalhistas	5.699	8.219
6.01.02.10	Impostos e Contribuições a Recolher e Parcelados e Provisão para Imposto de Renda e Contrib. Social	-245	1.438
6.01.02.15	Outras contas a pagar	-299	2.657
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-102.989	-3.968
6.02.01	Aquisição de Investimentos	0	-1.238
6.02.02	Aquisição de Ativo Imobilizado	-1.213	-2.730
6.02.03	Aumento de capital	-101.776	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-58	-92
6.03.05	Empréstimos, Financiamentos, Debentures e Leasing (Pagamento de Principal)	-58	-80
6.03.06	Empréstimos, Financiamentos, Debentures e Leasing (Pagamento de Juros)	0	-12
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-47.510	25.810
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	243.868	363.973
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	196.358	389.783

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	2.025.342	-22.934	1.356.993	0	324	3.359.725
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.025.342	-22.934	1.356.993	0	324	3.359.725
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	333.816	-3.999	329.817
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	333.816	0	333.816
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-3.999	-3.999
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-3.999	-3.999
5.07	Saldos Finais	2.025.342	-22.934	1.356.993	333.816	-3.675	3.689.542

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	2.025.342	0	1.245.311	0	-3.028	3.267.625
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.025.342	0	1.245.311	0	-3.028	3.267.625
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	285.782	84	285.866
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	285.782	0	285.782
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	84	84
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	84	84
5.07	Saldos Finais	2.025.342	0	1.245.311	285.782	-2.944	3.553.491

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
7.01	Receitas	31.240	36.861
7.01.02	Outras Receitas	31.240	36.861
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-17.795	-22.791
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-4.424	-4.858
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-13.371	-17.933
7.03	Valor Adicionado Bruto	13.445	14.070
7.04	Retenções	-1.845	-1.214
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.845	-1.214
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	11.600	12.856
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	363.648	315.930
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	342.682	272.876
7.06.02	Receitas Financeiras	20.966	43.054
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	375.248	328.786
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	375.248	328.786
7.08.01	Pessoal	21.620	20.694
7.08.01.01	Remuneração Direta	19.036	18.119
7.08.01.02	Benefícios	1.674	1.832
7.08.01.03	F.G.T.S.	701	683
7.08.01.04	Outros	209	60
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	3.245	13.789
7.08.02.01	Federais	2.000	12.437
7.08.02.02	Estaduais	21	22
7.08.02.03	Municipais	1.224	1.330
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	16.567	8.521
7.08.03.01	Juros	15.307	7.479
7.08.03.02	Aluguéis	1.260	1.042
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	333.816	285.782
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	333.816	285.782

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
1	Ativo Total	13.000.128	12.711.251
1.01	Ativo Circulante	1.337.716	1.119.608
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	798.614	598.254
1.01.03	Contas a Receber	303.422	296.226
1.01.03.01	Clientes	303.422	296.226
1.01.03.01.01	Contas a Receber	30.660	31.279
1.01.03.01.02	Contas a Receber de Partes Relacionadas	272.762	264.947
1.01.06	Tributos a Recuperar	66.410	69.083
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	66.410	69.083
1.01.07	Despesas Antecipadas	20.625	16.263
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	148.645	139.782
1.01.08.03	Outros	148.645	139.782
1.01.08.03.01	Contas a Receber com Operações de Derivativos	46.958	47.794
1.01.08.03.02	Dividendos e Juros sobre Capital Próprio	1.252	614
1.01.08.03.03	Pagamentos Antecipados Relacionados a Concessão	82.032	82.032
1.01.08.03.04	Outros Créditos	18.403	9.342
1.02	Ativo Não Circulante	11.662.412	11.591.643
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	3.491.605	3.455.876
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	673	667
1.02.01.01.03	Conta Reserva	673	667
1.02.01.03	Contas a Receber	20.175	19.732
1.02.01.06	Tributos Diferidos	436.928	421.438
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	436.928	421.438
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	1.402	1.407
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	288.491	287.643
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	288.491	287.643
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	2.743.936	2.724.989
1.02.01.09.03	Contas a Receber com Operações de Derivativos	5.964	8.436
1.02.01.09.04	Tributos correntes a Recuperar	142.861	135.055
1.02.01.09.05	Pagamentos Antecipados Relacionados a Concessão	2.566.444	2.553.293
1.02.01.09.06	Depósitos Judiciais e Outros	28.667	28.205
1.02.02	Investimentos	705.153	676.506
1.02.02.01	Participações Societárias	705.153	676.506
1.02.03	Imobilizado	478.107	474.044
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	347.034	312.939
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	131.073	161.105
1.02.04	Intangível	6.987.547	6.985.217
1.02.04.01	Intangíveis	6.987.547	6.985.217

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2	Passivo Total	13.000.128	12.711.251
2.01	Passivo Circulante	3.334.730	3.306.876
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	140.278	114.234
2.01.01.01	Obrigações Sociais	11.986	13.211
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	128.292	101.023
2.01.02	Fornecedores	146.450	158.803
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	144.692	157.329
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	1.758	1.474
2.01.03	Obrigações Fiscais	219.428	316.951
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	181.297	276.479
2.01.03.01.02	Impostos e Contribuições a Recolher	132.190	227.276
2.01.03.01.03	Impostos e Contribuições Federais Parcelados	49.107	49.203
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	12.467	12.341
2.01.03.02.01	ICMS a Recolher	12.467	12.341
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	25.664	28.131
2.01.03.03.01	ISS a Recolher	24.936	27.554
2.01.03.03.02	ISS Parcelado	728	577
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	2.531.125	2.401.300
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	396.498	392.396
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	206.408	199.484
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	190.090	192.912
2.01.04.02	Debêntures	2.134.627	2.008.904
2.01.05	Outras Obrigações	162.448	172.043
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	49.757	52.728
2.01.05.01.01	Débitos com Coligadas	49.757	52.728
2.01.05.02	Outros	112.691	119.315
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	258	257
2.01.05.02.04	Obrigações com o Poder Concedente	23.726	28.858
2.01.05.02.05	Outras Obrigações	88.621	90.200
2.01.05.02.06	Contas a Pagar com Operações de Derivativos	86	0
2.01.06	Provisões	135.001	143.545
2.01.06.02	Outras Provisões	135.001	143.545
2.01.06.02.04	Provisão de Manutenção	135.001	143.545
2.02	Passivo Não Circulante	5.969.865	6.042.043
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	4.771.017	4.869.100
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	164.168	177.910
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	164.168	177.910
2.02.01.02	Debêntures	4.606.849	4.691.190
2.02.02	Outras Obrigações	227.744	220.632
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	96.403	95.222
2.02.02.02	Outros	131.341	125.410
2.02.02.02.04	Obrigações com o Poder Concedente	6.710	6.862
2.02.02.02.05	Outras Obrigações	124.631	118.548
2.02.03	Tributos Diferidos	212.472	208.108
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	212.472	208.108
2.02.04	Provisões	758.632	744.203

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	542.425	542.160
2.02.04.01.06	Provisão para Riscos Cíveis, Trabalhistas, Tributários e Previdenciários	61.396	57.072
2.02.04.01.07	Impostos e Contribuições a Recolher	38.858	36.994
2.02.04.01.09	Impostos e Contribuições Federais Parcelados	442.171	448.094
2.02.04.02	Outras Provisões	216.207	202.043
2.02.04.02.04	Provisão de Manutenção	215.994	201.831
2.02.04.02.05	Provisão para passivo descoberto	213	212
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	3.695.533	3.362.332
2.03.01	Capital Social Realizado	2.025.342	2.025.342
2.03.02	Reservas de Capital	-22.934	-22.934
2.03.02.07	Ágio em transação de capital	-22.934	-22.934
2.03.04	Reservas de Lucros	1.306.144	1.306.144
2.03.04.01	Reserva Legal	203.287	203.287
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	1.002.082	1.002.082
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	100.775	100.775
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	336.669	0
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	-3.675	324
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	53.987	53.456

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.310.352	1.153.343
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-567.797	-465.206
3.02.01	Custo de construção	-104.198	-64.211
3.02.02	Serviços	-117.815	-102.832
3.02.03	Custo da Outorga	-88.078	-85.056
3.02.04	Depreciação e Amortização	-105.160	-86.963
3.02.05	Custo com Pessoal	-74.282	-55.033
3.02.06	Provisão para Manutenção	-33.410	-32.690
3.02.07	Materiais, Equipamentos e Veículos	-17.661	-11.660
3.02.09	Outros	-27.193	-26.761
3.03	Resultado Bruto	742.555	688.137
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-94.823	-85.284
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-136.872	-114.459
3.04.02.02	Serviços	-37.297	-35.549
3.04.02.04	Depreciação e Amortização	-18.869	-13.867
3.04.02.05	Despesa com pessoal	-53.783	-41.416
3.04.02.07	Materiais, Equipamentos e Serviços	-3.102	-2.287
3.04.02.08	Outros	-23.821	-21.340
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	721	5.744
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-794	-3.775
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	42.122	27.206
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	647.732	602.853
3.06	Resultado Financeiro	-137.581	-176.031
3.06.01	Receitas Financeiras	30.459	61.229
3.06.02	Despesas Financeiras	-168.040	-237.260
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	510.151	426.822
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-167.246	-133.977
3.08.01	Corrente	-178.372	-147.550
3.08.02	Diferido	11.126	13.573
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	342.905	292.845
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	342.905	292.845
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	336.669	288.635
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	6.236	4.210
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,19422	0,16586
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,19422	0,16586

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	342.905	292.845
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-3.999	84
4.02.01	Ajuste de conversão de demonstrações contábeis de controladas no exterior	-3.999	84
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	338.906	292.929
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	332.670	288.719
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	6.236	4.210

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2013 à 31/03/2013	Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	439.513	535.300
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	615.438	606.601
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	342.905	292.845
6.01.01.02	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	-11.126	-13.573
6.01.01.03	Apropriação de Despesas Antecipadas Relacionadas a Concessão	20.508	20.508
6.01.01.04	Depreciação e Amortização	110.283	87.839
6.01.01.05	Baixa do Ativo Imobilizado e Intangível	444	4.013
6.01.01.06	Amortização do Direito de Concessão - Ágio	13.746	12.991
6.01.01.07	Variação Cambial s/ Empréstimos, Financiamentos e Derivativos	-2.802	-5.124
6.01.01.08	Variação Monetária das Obrigações com Poder Concedente	1.064	3.245
6.01.01.09	Juros e Variação Monetária s/ Debent. Emprést. e Arrendamento mercantil	134.049	176.091
6.01.01.10	Capitalização de Custo de Empréstimos	-8.080	-11.862
6.01.01.11	Resultado de Operações com Derivativos	4.225	5.771
6.01.01.12	Constituição (Reversão) da Provisão de Manutenção	33.410	32.690
6.01.01.13	Ajuste a Valor Presente da Provisão de Manutenção	10.968	14.008
6.01.01.14	Constituição (Reversão) e Juros s/ riscos cíveis, trabalhistas, tributários e previdenciários	4.324	2.487
6.01.01.15	Provisão (Reversão) para Devedores Duvidosos	65	2.091
6.01.01.16	Juros e Variação Monetária sobre Mútuo com Partes Relacionadas	-3.177	-731
6.01.01.17	Juros s/ Impostos Parcelados	6.227	10.518
6.01.01.18	Variação cambial sobre imobilizado e intangível	527	0
6.01.01.19	Equivalência Patrimonial	-42.122	-27.206
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-175.925	-71.301
6.01.02.01	Contas a receber	111	2.168
6.01.02.02	Partes Relacionadas - Ativo	-4.506	7.458
6.01.02.03	Impostos a Recuperar	-5.133	-3.615
6.01.02.04	Despesas Antecipadas Outorga Fixa	-33.659	-31.847
6.01.02.05	Dividendos e Juros s/ Capital Proprio a Receber	-638	-2.933
6.01.02.06	Despesas Antecipadas e Outras	-13.880	-175
6.01.02.07	Dividendos e juros s/ capital proprio recebidos	16.728	8.642
6.01.02.08	Fornecedores	-12.353	-33.336
6.01.02.09	Fornecedores - partes relacionadas	-6.521	11.078
6.01.02.10	Impostos e Contribuições a Recolher e Parcelados e Provisão para Imposto de Renda e Contrib. Social	157.257	132.774
6.01.02.11	Pagamentos com Imposto de Renda e Contribuição Social	-265.066	-116.507
6.01.02.12	Realização da Provisão de Manutenção	-38.760	-76.065
6.01.02.13	Obrigações com o Poder Concedente	-56	-1.519
6.01.02.14	Obrigações sociais e trabalhistas	26.044	26.596
6.01.02.15	Outras contas a pagar	4.507	5.980
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-138.807	-103.321
6.02.02	Aquisição de Ativo Imobilizado	-26.285	-35.778
6.02.03	Adições ao Ativo Intangível	-99.392	-63.493

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
6.02.04	Aumento de capital em investidas e outros movimentos de investimentos	-7.425	84
6.02.05	Participação dos acionistas não controladoras	-5.705	-4.134
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-100.346	-163.460
6.03.01	Resgates / Aplicações na Conta Reserva	-6	-40.668
6.03.02	Liquidação de Operações com Derivativos	-796	-1.665
6.03.04	Empréstimos, Financiamentos, Debentures e Arrend. Mercantil (Captações)	10.028	27.178
6.03.05	Empréstimos, Financiamentos, Debentures e Arrend. Mercantil (Pagamento de Principal)	-76.672	-113.376
6.03.06	Empréstimos, Financiamentos, Debentures e Arrend. Mercantil (Pagamento de Juros)	-32.900	-34.929
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	200.360	268.519
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	598.254	676.156
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	798.614	944.675

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	2.025.342	-22.934	1.306.144	0	324	3.308.876	53.456	3.362.332
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.025.342	-22.934	1.306.144	0	324	3.308.876	53.456	3.362.332
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	-5.705	-5.705
5.04.06	Dividendos	0	0	0	0	0	0	-5.705	-5.705
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	336.669	-3.999	332.670	6.236	338.906
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	336.669	0	336.669	6.236	0
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-3.999	-3.999	0	0
5.07	Saldos Finais	2.025.342	-22.934	1.306.144	336.669	-3.675	3.641.546	53.987	3.695.533

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	2.025.342	0	1.183.052	0	-3.028	3.205.366	8.849	3.214.215
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.025.342	0	1.183.052	0	-3.028	3.205.366	8.849	3.214.215
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	-4.134	-4.134
5.04.06	Dividendos	0	0	0	0	0	0	-4.134	-4.134
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	288.635	84	288.719	4.210	292.929
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	288.635	0	288.635	4.210	292.845
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	84	84	0	84
5.05.02.05	Tributos s/ Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	84	84	0	84
5.07	Saldos Finais	2.025.342	0	1.183.052	288.635	-2.944	3.494.085	8.925	3.503.010

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
7.01	Receitas	1.424.483	1.258.331
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.363.797	1.234.530
7.01.02	Outras Receitas	60.686	23.801
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-359.283	-291.024
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-144.076	-133.829
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-77.599	-60.294
7.02.04	Outros	-137.608	-96.901
7.02.04.01	Custo de Construção	-104.198	-64.211
7.02.04.02	Provisão de Manutenção	-33.410	-32.690
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.065.200	967.307
7.04	Retenções	-124.029	-100.830
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-124.029	-100.830
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	941.171	866.477
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	72.581	88.435
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	42.122	27.206
7.06.02	Receitas Financeiras	30.459	61.229
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.013.752	954.912
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.013.752	954.912
7.08.01	Pessoal	112.525	84.740
7.08.01.01	Remuneração Direta	87.101	65.463
7.08.01.02	Benefícios	19.822	15.151
7.08.01.03	F.G.T.S.	4.489	3.338
7.08.01.04	Outros	1.113	788
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	299.309	252.157
7.08.02.01	Federais	231.780	189.426
7.08.02.02	Estaduais	1.209	931
7.08.02.03	Municipais	66.320	61.800
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	259.013	325.170
7.08.03.01	Juros	166.835	236.952
7.08.03.02	Aluguéis	4.100	3.162
7.08.03.03	Outras	88.078	85.056
7.08.03.03.01	Outorga	88.078	85.056
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	342.905	292.845
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	336.669	288.635
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	6.236	4.210

Comentário do Desempenho

Resultados do 1º Trimestre de 2013

A CCR S.A. (CCR), maior empresa de concessões de rodovias do Brasil em termos de receita, divulga seus resultados do 1º trimestre de 2013.

Apresentação dos Resultados

As informações trimestrais foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para a Controladora e de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“IFRS”), emitidas pelo Comitê de Normas Internacionais de Contabilidade (“IASB”) para o Consolidado, e também com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, normas definidas pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) e nos Pronunciamentos, Orientações e Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), aplicadas de maneira consistente com as práticas contábeis descritas na nota explicativa nº 3 destas demonstrações financeiras.

As informações financeiras e operacionais abaixo, exceto onde indicado em contrário, são apresentadas em bases consolidadas, em milhares de Reais, de acordo com a Legislação Societária e as comparações são referentes ao 1T12.

As informações não financeiras, assim como outras informações operacionais, não foram objeto de revisão por parte dos auditores independentes.

A partir de 1º de janeiro de 2013, com a aplicação obrigatória das IFRS 10 e 11, a Companhia deixou de consolidar de maneira proporcional suas investidas controladas em conjunto (Renovias, STP, Controlar, ViaQuatro, Transolímpica e as concessionárias dos Aeroportos de Quito, San José e Curaçao) e passou a registrar o resultado dessas empresas na rubrica resultado de equivalência patrimonial. A referida mudança não alterou o resultado líquido consolidado do Grupo CCR, no entanto, alterou isoladamente as rubricas do balanço, do resultado, dos fluxos de caixa e, também, cálculos de índices econômico-financeiros como EBITDA e Margem EBITDA.

De acordo com as normas vigentes, para melhor comparabilidade, os resultados do 1T12 e os saldos de balanço de 31 de dezembro de 2012 foram ajustados para contemplar as mudanças introduzidas pelas novas regras mencionadas anteriormente. Adicionalmente, DRE, balanço e fluxo de caixa consolidados de maneira proporcional estão demonstrados no *Press Release* da Companhia, como “*Proforma*”, ao final do documento.

Destaques

- 🌀 O tráfego consolidado cresceu 2,0% no 1T13.
- 🌀 O número de usuários da STP (arrecadação eletrônica) expandiu-se em 14,9% em relação a março de 2012, atingindo 3.875 mil tags ativos.

Comentário do Desempenho

- ② O Lucro Líquido aumentou em 16,6%, resultado do melhor desempenho operacional e financeiro.

Indicadores Financeiros (R\$ MM)	1T12	1T13	Var %
Receita Líquida ¹	1.089,1	1.206,2	10,7%
EBIT	575,6	605,6	5,2%
Mg. EBIT ajustada ²	52,9%	50,2%	-2,6 p.p.
EBIT mesma base ³	575,6	610,7	6,1%
Margem EBIT mesma base ³	52,9%	52,1%	-0,7 p.p.
EBITDA ajustado ⁴	729,7	783,6	7,4%
Mg. EBITDA ajustada	67,0%	65,0%	-2,0 p.p.
EBITDA ajustado mesma base ³	729,7	784,3	7,5%
Mg. EBITDA ajustada mesma base ³	67,0%	67,0%	0,0 p.p.
Lucro Líquido	288,6	336,7	16,6%
Div. Liq./ EBITDA últ. 12m. (x)	2,3	2,1	-
EBITDA / Investimentos Realizados (x)	7,2	6,2	-
EBITDA / Juros e Variações Monetárias (x) ⁵	4,1	5,8	-

¹ A receita operacional líquida exclui a receita de construção.

² A margem EBIT ajustada foi calculada por meio da divisão do EBIT pelas receitas líquidas, excluindo-se a receita de construção, dado que esta é um requerimento das IFRS, cuja contrapartida de igual valor afeta os custos totais.

³ Ajuste excluindo a Barcas, adicionada em julho de 2012, a qual ainda não atingiu sua maturidade.

⁴ Cálculo excluindo as despesas não-caixa: depreciação e amortização, provisão de manutenção e apropriação de despesas antecipadas da outorga.

⁵ Juros e Variações Monetárias sobre Empréstimos, Financiamentos e Debêntures, vide página 15.

Comentário do Desempenho

Eventos Subsequentes

A Administração da CCR aprovou, em Assembleia Geral Ordinária realizada em 18 de abril de 2013, a distribuição complementar de dividendos aos seus acionistas, referentes ao exercício de 2012, no valor de R\$ 0,0570773 por ação, totalizando R\$ 100,8 milhões. O pagamento iniciou-se em 30 de abril de 2013. Considerando-se os dividendos intermediários pagos em 31 de outubro de 2012, no valor de R\$ 953,4 milhões, correspondente a R\$ 0,54 por ação, houve um *payout* de 89,54%, referente ao exercício fiscal de 2012.

Em 26 de abril de 2013, a Comissão Especial de Licitação da concorrência promovida pelo Município do Rio de Janeiro, por meio da Secretaria Municipal da Casa Civil, divulgou o resultado relativo à contratação, em regime de parceria público-privada, na modalidade de concessão patrocinada, dos serviços, fornecimentos e obras de implantação, operação e manutenção de sistema de transporte de passageiros através de Veículo Leve sobre Trilhos (“VLT”), na região portuária e central do Rio de Janeiro. A concessão tem um prazo de 25 anos, iniciado a partir da emissão da Ordem de Início. O consórcio vencedor, formado pela ACTUA ASSESSORIA S.A., controlada da CCR (24,4375%), Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - Invepar (24,4375%), Odebrecht TransPort S.A. (24,4375%), RIOPAR Participações S.A. (24,4375%), Benito Roggio Transporte S.A. (2,00%) e RATP do Brasil Operações, Participações e Prestações de Serviços para Transporte Ltda. (0,25%) aguarda a adjudicação da concessão.

Comentário do Presidente

Renato Alves Vale: “É com satisfação que reportamos aos nossos acionistas, ao mercado, aos colaboradores, aos usuários e ao público interessado, os resultados obtidos pela CCR no 1T13.

Apesar do arrefecimento econômico observado nos últimos indicadores divulgados pela indústria, o crescimento de tráfego de 2,0% associado à melhora do nosso resultado financeiro, devido aos juros mais baixos, contribuiu para o aumento do lucro líquido em 16,6%. Esses fatores suportados pela sólida posição financeira corroboram a forte distribuição de dividendos complementares no valor de R\$ 100,8 milhões, pagos a partir de 30 de abril de 2013, referentes ao ano de 2012, e somados aos dividendos pagos em outubro de 2012, a CCR distribuiu R\$ 1,1 bilhão, 89,54% de *payout*.

Seguimos com nossa estratégia de crescimento qualificado e, em março, celebramos contrato de compra e venda de ações que prevê a aquisição de *stake* adicional no Aeroporto Internacional de Curaçao. Com a conclusão da operação, passaremos a deter 79,8% das ações representativas do capital social da Curaçao Airport Investments.

Além disso, em abril, conquistamos o projeto de VLT no Rio de Janeiro por meio do Consórcio VLT Carioca. Com a participação neste projeto, a CCR busca dar continuidade ao demonstrado interesse na exploração das oportunidades no Estado do Rio de Janeiro, bem como na promoção do seu desenvolvimento sustentável por meio da melhoria da infraestrutura de transporte.

Comentário do Desempenho

Continuamos confiantes no cenário econômico do Brasil e nas expectativas de diversas oportunidades de crescimento, sempre priorizando a geração de valor aos acionistas e contribuindo para a promoção do desenvolvimento sustentável, através da melhoria da infraestrutura.”

Receita Bruta IFRS (Sem a Receita de Construção)

Receita Bruta de Pedágio (R\$ 000)	1T12	1T13	Var.%
AutoBAn	388.559	418.600	7,7%
NovaDutra	249.318	265.336	6,4%
RodoNorte	128.498	142.472	10,9%
Ponte	34.430	36.247	5,3%
ViaLagos	25.373	26.792	5,6%
ViaOeste	193.520	202.729	4,8%
RodoAnel	43.954	46.094	4,9%
SPVias	106.668	121.329	13,7%
Total	1.170.320	1.259.599	7,6%
% Receitas Totais	98,0%	95,4%	

Receita Bruta Acessória	1T12	1T13	Var.%
Total	23.800	24.894	4,6%
% Receitas Totais	2,0%	1,9%	

Outras Receitas Brutas	1T12	1T13	Var.%
Barcas	-	35.792	n.m.
Total	-	35.792	n.m.
% Receitas Totais	-	2,7%	
Total da Receita Bruta Operacional	1.194.120	1.320.285	10,6%

O crescimento da arrecadação de pedágio através dos meios eletrônicos foi de 1,6% no 1T13, comparado ao mesmo período do ano anterior. A participação deste meio na arrecadação de pedágio atingiu 66,7% no período.

Receita Líquida IFRS (Sem a Receita de Construção)

A Receita Líquida consolidada cresceu 10,7% no 1T13, em comparação ao mesmo período do ano anterior, atingindo R\$ 1.206,2 milhões.

As Deduções sobre a Receita Bruta Operacional aumentaram 8,7% no 1T13, comparada ao 1T12, representando 8,6% da Receita Bruta.

Receita de Construção IFRS

Receita Bruta de Construção	1T12	1T13	Var.%
Total	64.211	104.198	62,3%

Comentário do Desempenho

Tráfego

Desempenho das Concessionárias	1T12	1T13	Var. %
Tráfego - Veículos Equivalentes ¹			
AutoBAn	60.384.614	62.598.012	3,7%
NovaDutra	35.689.162	36.024.995	0,9%
RodoNorte	19.763.977	20.903.444	5,8%
Ponte	7.484.847	7.395.589	-1,2%
ViaLagos	2.215.921	2.241.626	1,2%
ViaOeste	28.424.786	28.664.758	0,8%
RodoAnel	31.396.061	30.729.489	-2,1%
SPVias	13.826.545	15.085.963	9,1%
Consolidado ²	235.095.544	239.704.220	2,0%
Tarifa Média (em R\$ / veic. equiv.) ³			
AutoBAn	6,43	6,69	3,9%
NovaDutra	6,99	7,37	5,4%
RodoNorte	6,50	6,82	4,8%
Ponte	4,60	4,90	6,5%
ViaLagos	11,45	11,95	4,4%
ViaOeste	6,81	7,07	3,9%
RodoAnel	1,40	1,50	7,1%
SPVias	7,71	8,04	4,2%
Consolidado ⁴	4,98	5,25	5,6%
Informação adicional - Renovias ⁵			
Tráfego - Veículos Equivalentes	4.745.038	4.901.713	3,3%
Tarifa Média (em R\$ / veic. equiv.)	6,25	6,53	4,5%

1 - Veículos Equivalentes é a medida calculada adicionando aos veículos leves, os veículos pesados (comerciais como caminhões e ônibus) multiplicados pelos respectivos números de eixos cobrados. Um veículo leve equivale a um eixo de veículo pesado.

2 e 4 - No consolidado da CCR, as concessionárias que cobram pedágio em apenas um sentido da rodovia (ViaOeste e Ponte) apresentam os seus volumes de tráfego duplicados, para se ajustarem àquelas que já adotam cobrança bidirecional. Esse procedimento fundamenta-se no fato de que a cobrança unidirecional já incorpora na tarifa os custos de ida e volta.

3 - Tarifa média é obtida através da divisão entre a receita de pedágio e o número de veículos equivalentes de cada concessionária e consolidado.

5 - A quantidade de veículos equivalentes da concessionária Renovias refere-se à participação de 40%.

Comentário do Desempenho

Tráfego das Concessionárias - Composição do Mix

Veículos Equivalentes	1T12		1T13	
	Leves	Comerciais	Leves	Comerciais
AutoBAn	47,1%	52,9%	47,0%	53,0%
NovaDutra	29,8%	70,2%	31,6%	68,4%
RodoNorte	24,6%	75,4%	24,6%	75,4%
Ponte	81,4%	18,6%	81,5%	18,5%
ViaLagos	80,3%	19,7%	81,2%	18,8%
ViaOeste	55,4%	44,6%	56,0%	44,0%
Renovias	53,5%	46,5%	54,2%	45,8%
RodoAnel	51,5%	48,5%	52,5%	47,5%
SPVias	33,7%	66,3%	33,3%	66,7%
Consolidado <i>proforma</i>¹ CCR	47,2%	52,8%	47,5%	52,5%

¹ Inclui tráfego da Renovias, cujo resultado passou a ser consolidado somente na rubrica de resultado por equivalência patrimonial, conforme IFRS 10 e 11.

Análise de Tráfego do 1T13

Para melhor compreensão da evolução do tráfego das concessionárias do Grupo CCR é realizada uma análise pela qual se considera o efeito atribuído ao calendário. Avalia-se o crescimento em relação aos mesmos períodos do ano anterior (mês, trimestre, ano) expurgando-se o impacto provocado pela diferença no número de dias úteis, finais de semana ou feriados, em cada categoria de tráfego analisada. A metodologia consiste em normalizar os dias afetados pelos feriados e também transformar o período em questão no mesmo número de dias úteis e finais de semana na base de comparação.

Concessionária	Veículos Leves			Veículos Comerciais		
	Efeito Calendário	Atividade Econômica e Outros Fatores	Total	Efeito Calendário	Atividade Econômica e Outros Fatores	Total
AutoBAn	-0,1%	3,5%	3,4%	-3,3%	7,2%	3,9%
NovaDutra	0,7%	6,4%	7,2%	-2,8%	1,1%	-1,7%
ViaOeste	-0,8%	2,8%	2,0%	-3,4%	2,8%	-0,5%
RodoNorte	0,2%	5,4%	5,6%	-3,7%	9,5%	5,8%
ViaLagos	2,5%	-0,2%	2,3%	-2,5%	-0,9%	-3,4%
Ponte	-1,2%	0,1%	-1,1%	-2,5%	1,1%	-1,4%
Renovias	1,0%	3,5%	4,5%	-3,5%	5,4%	1,9%
RodoAnel	-1,6%	1,4%	-0,2%	-3,8%	-0,3%	-4,1%
SPVias	2,4%	5,5%	7,9%	-3,5%	13,2%	9,7%
CCR ¹	-0,3%	3,0%	2,7%	-3,3%	4,7%	1,4%

¹ Inclui tráfego da Renovias, cujo resultado passou a ser reconhecido somente na rubrica de resultado por equivalência patrimonial, conforme IFRS 10 e 11.

Comentário do Desempenho

Mobilidade Urbana

STP

O sistema “Sem Parar” atingiu 3.875 mil *tags* ativos em 31 de março de 2013, apresentando uma expansão de 14,9% em relação ao mesmo período do ano anterior.

STP	1T12	2T12	3T12	4T12	1T13	Var. % (1T13 X 1T12)
Número de <i>tags</i>	3.374	3.478	3.604	3.770	3.875	14,9%

Informações Adicionais	1T13
Estados em que está presente	SP, RJ, MG, PR, SC, RS, BA, MT e MS
Cobertura da malha pedagida	94,0%
Números de estacionamentos em que está presente	158
Número de transações eletrônicas/mês:	
Rodovias	57,1 milhões
Estacionamentos	3,7 milhões

Controlar

No 1T13, verificamos uma leve redução no número de veículos inspecionados. Essa variação foi influenciada, principalmente, pelas quedas de: (i) 13,3% no número de caminhões; (ii) 9,3% no montante de ônibus; e (iii) 9,2% no número de motocicletas.

Essa queda observada, principalmente para os caminhões, é decorrente da ampliação da restrição à circulação desses veículos na cidade de São Paulo, desde março de 2012. Compensando parcialmente essa queda, houve aumento no número de Veículos Urbanos de Carga (VUCs), classificados como veículos a diesel, em substituição aos caminhões.

Em 11 de abril de 2013, foi aprovada a Lei Municipal 15.688/2013, autorizando à Prefeitura Municipal a rever o Programa de Inspeção e Manutenção de Veículos em Uso (I/M) e o Contrato de Concessão.

Algumas destas alterações foram contestadas em audiências públicas porque estariam em desacordo com exigências contidas em normas nacionais hierarquicamente superiores e por reduzir os benefícios ambientais do programa I/M no Município de São Paulo, o que poderá ainda vir a ser contestado pelos órgãos de controle.

A concessionária aguarda a regulamentação da Lei e as medidas que a Prefeitura Municipal pretende tomar, para avaliar os impactos sobre o contrato e tomar as providências eventualmente necessárias.

Comentário do Desempenho

Veículos Inspeccionados	1T12	1T13	Var %
Veículos Leves	298.694	300.533	0,6%
Moto	39.126	35.510	-9,2%
Total Gasolina, Álcool e GNV	337.820	336.043	-0,5%
Diesel	8.629	8.748	1,4%
Ônibus	3.547	3.218	-9,3%
Caminhões	8.099	7.022	-13,3%
Total Diesel	20.275	18.988	-6,3%
Total Geral	358.095	355.031	-0,9%

ViaQuatro

A concessionária é responsável pela operação e manutenção da Linha 4 - Amarela do metrô da cidade de São Paulo, que ligará a Estação da Luz, no centro da cidade, à Vila Sônia, na Zona Oeste. Com 12,8 quilômetros de extensão, a Linha 4 terá 11 estações que serão entregues à população por etapas.

Passageiros transportados*	1T12	2T12	3T12	4T12	1T13
Passageiros Integrados	36.246.822	40.871.271	42.572.547	40.245.764	39.357.168
Passageiros Exclusivos	1.907.683	2.151.077	2.240.617	3.999.608	3.912.717
Total	38.154.505	43.022.348	44.813.164	44.245.372	43.269.885

*Dados preliminares.

Demanda diária média	1T12	2T12	3T12	4T12	1T13
Dia útil	530.129	602.211	609.214	633.116	620.551
Sábado	245.315	285.977	295.281	316.159	294.385
Domingo	138.474	156.466	160.967	172.895	164.924
Máxima diária	610.775	645.403	666.334	685.590	704.369

Barcas

Dados Operacionais:

Linhas			Número de passageiros		
Trajeto	Milhas/Viagem	Tarifas	1T12	1T13	Var. %
Rio - Niterói	2,7	R\$ 4,50	6.371.390	5.456.390	-14,4%
Rio - Charitas	4,4	R\$ 12,00	580.310	564.046	-2,8%
Rio - Paqueta	10,7	R\$ 4,50	366.147	312.350	-14,7%
Rio - Cocotá	7,4	R\$ 4,50	126.118	127.970	1,5%
Angra - Ilha Grande - Mangaratiba	26,0	R\$ 4,50	79.597	85.757	7,7%
Total			7.523.562	6.546.513	-13,0%

A variação no número de passageiros decorreu principalmente dos seguintes fatores:

Comentário do Desempenho

- Redução de passageiros nas Linha Rio – Niterói e Rio – Paquetá devido a: (i) mais dias úteis em 2012 (ano bissexto) e; (ii) maior número de dias chuvosos no 1T13.
- Aumento de passageiros na linha Angra – Ilha Grande – Mangaratiba devido ao subsídio do governo para moradores das ilhas de Paquetá e Ilha Grande desde março de 2012.

Informações Adicionais

6 Linhas, 8 Estações e 21 Embarcações

Distância navegada no 1T13: 156 mil km

Aeroportos

Corporación Quiport S.A. (Quiport) – Aeroporto Internacional de Quito, no Equador

Participação CCR: aproximadamente 45,49%

De acordo com o Contrato de Concessão, as tarifas do Aeroporto Internacional Mariscal Sucre (MSIA) permaneceram fixas até o início das operações do Novo Aeroporto Internacional de Quito (NQIA), ocorrida em 20 de fevereiro de 2013. Até esta data, as tarifas estimadas para o NQIA foram reajustadas pela inflação americana mais 50% da diferença entre as inflações equatoriana e americana. Após o início das operações do NQIA, as tarifas passaram a ser reajustadas pela inflação americana mais 12% da diferença entre as inflações equatoriana e americana.

Tarifas em US\$	MSIA		NQIA	
	Internacional	Doméstico	Internacional	Doméstico
Embarque/PAX	35,8	7,6	51,7	14,3
Pouso/ton	10,7	2,0	16,1	3,3
Estacionamento/ton	1,5	0,3	2,2	0,5
Iluminação/ton	3,0	0,6	4,3	0,9
Pontes de embarque	61,3	61,3	212,4	70,8

Dados Operacionais:

Total Passageiros (Embarque '000)	1T12	1T13	Var %
Internacional	200	225	12,5%
Doméstico	421	409	-2,9%
Total	621	634	2,1%

Total ATM (Decolagem em unidades) ¹	1T12	1T13	Var %
Internacional	4.574	5.187	13,4%
Doméstico	11.219	9.830	-12,4%
Carga	1.645	1.401	-14,8%
Militar e Outros	1.644	1.218	-25,9%
Total	19.082	17.636	-7,6%

Comentário do Desempenho

Total MTOW ('000 em toneladas) ²	1T12	1T13	Var %
Internacional	202	230	13,9%
Doméstico	314	301	-4,1%
Carga	196	162	-17,3%
Total	712	693	-2,7%

1- Air Traffic Movement - Movimento de Aeronave

2- Maximum Takeoff Weight - Peso Máximo de Decolagem

A variação dos dados operacionais apresentados acima decorreu principalmente dos seguintes fatores:

- Aumento do tráfego internacional influenciado pela abertura do Novo Aeroporto Internacional de Quito em 20 de fevereiro de 2013.
- Redução em MTOW devido, principalmente, à maior base de comparação no 1T12 causada pelo fechamento temporário de um aeroporto de pequeno porte próximo a Quito, que levou a um aumento de transporte de carga no Aeroporto Internacional de Quito naquele trimestre.
- Redução no tráfego doméstico em função do novo aeroporto estar num ponto mais distante da cidade de Quito e a construção de novo acesso somente deverá ser entregue parcialmente no segundo semestre de 2013 e totalmente até o final de 2014.

Aeris Holding Costa Rica S.A. – Aeroporto Internacional de San José, na Costa Rica
Participação CCR: aproximadamente 48,75%

Tarifas:

Tarifas médias (US\$)	
Aeronáuticas	1T13
Embarque/PAX	12,6
Uso de áreas comuns e segurança/PAX	10,2
Uso da infraestrutura/ton	4,3
Aproximação e estacionamento/ton	3,1
Outras/ton	3,9
Não Aeronáuticas	1T13
Receitas comerciais/pax	9,7

Dados Operacionais:

Total Passageiros (embarque '000)	1T12	1T13	Var. %
Internacional	463	480	3,7%
Doméstico	-	-	-
TOTAL	463	480	3,7%

Comentário do Desempenho

Total ATM (decolagem em unidades) ¹	1T12	1T13	Var. %
Internacional	10.180	10.518	3,3%
Doméstico	4.624	3.852	-16,7%
Carga	1.166	1.072	-8,1%
Não regular	2.474	2.480	0,2%
TOTAL	18.444	17.922	-2,8%

Total MTOW (toneladas '000) ²	1T12	1T13	Var. %
Internacional	386	403	4,4%
Doméstico	9	8	-11,1%
Carga	53	52	-1,9%
Não regular	16	20	25,0%
TOTAL	464	483	4,1%

1- Air Traffic Movement - Movimento de Aeronave

2- Maximum Takeoff Weight - Peso Máximo de Decolagem

O número de passageiro cresceu 3,7% no 1T13 em comparação ao 1T12, principalmente, devido ao crescimento do tráfego das companhias aéreas da América Latina e o início das operação de nova linha aérea desde maio de 2012.

Houve aumento de 4,1% em MTOW, com destaque para os voos internacionais devido ao uso de aeronaves maiores. Já os voos domésticos e de carga apresentaram queda em ATM e consequentemente MTOW devido à redução de operação de operadora local.

Companhia de Participações Aeroportuárias – Aeroporto Internacional de Curaçao Participação CCR: aproximadamente 40,80%

Tarifas:

Tarifas médias (US\$)	
Aeronáuticas	1T13
Embarque/PAX	23,1
Aeronáutica/ton	6,1
Não Aeronáuticas	1T13
Receitas comerciais/pax	12,7

Comentário do Desempenho

Dados Operacionais:

Total Passageiros (embarque '000)	1T12	1T13	Var. %
Internacional	126	133	5,6%
Doméstico	45	45	0,0%
Conexões	54	75	38,9%
TOTAL	225	253	11,9%

Total ATM (decolagem em unidades) ¹	1T12	1T13	Var. %
TOTAL	6.073	5.995	-1,3%

Total MTOW (toneladas '000) ²	1T12	1T13	Var. %
TOTAL	202	228	12,9%

1- Air Traffic Movement - Movimento de Aeronave

2- Maximum Takeoff Weight - Peso Máximo de Decolagem

O aeroporto de Curaçao apresentou aumento de 11,9% no volume de passageiros, sendo grande parte dessa variação ocasionada pelo aumento de passageiros em conexão. Esse aumento deve-se à criação de novas rotas em maio e novembro de 2012, por companhias locais que conectam a América Latina aos EUA via Curaçao. O MTOW das aeronaves cresceu 12,9%, apesar da redução dos ATM's no período em 1,3%.

Custos Totais IFRS (1)

Os Custos Totais apresentaram um aumento de 22,0% no 1T13, atingindo R\$ 704,7 milhões. Considerando os custos caixa na mesma base⁽²⁾ o incremento foi de 9,9%.

Custos (R\$ MM)	1T12	1T13	Var%
Custos Totais	(577,7)	(704,7)	22,0%
Depreciação e Amortização	(100,8)	(124,0)	23,0%
Serviços de Terceiros	(138,4)	(155,1)	12,1%
Custo de Outorga e Desp. Antecipadas	(85,1)	(88,1)	3,5%
Custo com Pessoal	(96,4)	(128,1)	32,9%
Custo de Construção	(64,2)	(104,2)	62,3%
Provisão de Manutenção	(32,7)	(33,4)	2,1%
Outros Custos	(60,1)	(71,8)	19,5%

(1) Custos Totais = Custos dos Serviços Prestados + Despesas Administrativas + Outras Despesas e Receitas Operacionais.

(2) Exclui do cálculo os custos não-caixa: depreciação e amortização, despesas antecipadas, custo de construção e, provisão de manutenção, além da Barcas, negócio adquirido em julho de 2012.

Comentário do Desempenho

Os principais motivos das variações do 1T13 em relação ao 1T12 são discutidos a seguir:

Depreciação e Amortização: Do aumento de +23,0%, a Barcas, adquirida em julho de 2012, contribuiu com R\$ 4,1 milhões. Na mesma base de comparação, a variação foi de 18,9% e refere-se principalmente à conclusão da construção de marginais da NovaDutra, AutoBAN e ViaOeste, além de investimentos realizados na Samm, que aumentaram a base de intangível e imobilizado, gerando maior depreciação e amortização.

Serviços de Terceiros: Do aumento de +12,1%, a Barcas contribuiu com R\$ 4,3 milhões. Na mesma base de comparação, a variação foi de 9,0%. As variações decorreram, principalmente de: (i) aumento do custo direto na AutoBAN e na ViaOeste; (ii) em contrapartida, houve redução dessa rubrica na CCR holding, que no 1T12 realizou pagamento dos estudos para aquisição dos aeroportos; e (iii) redução na SPVias, que passou a executar com pessoal próprio serviços antes realizados por terceiros. A título de informação adicional, os “Custos Diretos – novo componente IFRS” – gastos não periódicos ou emergenciais para recomposição da infraestrutura concedida, constituíram R\$ 21,0 milhões no 1T13 contra R\$ 10,4 milhões no 1T12.

Custo com Pessoal: A variação de +32,9% contempla uma contribuição de R\$ 19,8 milhões da Barcas. Na mesma base de comparação, o crescimento de 12,2% registrado no 1T13 decorreu, principalmente: (i) do dissídio de 5,0% ocorrido em março de 2012; (ii) SPVias, que passou a executar com pessoal próprio, serviços realizados anteriormente por terceiros e; (iii) Samm, que encontra-se em *ramp up* operacional.

Custo da Outorga e Despesas Antecipadas: A variação de +3,5% deste item deveu-se à parcela variável da outorga, que é resultado do crescimento da receita bruta total, e ao reajuste das parcelas do ônus fixo em julho/12, nas concessionárias AutoBAN e ViaOeste.

Custo de Construção (IFRS): A variação de +62,3% deste item deveu-se, principalmente, a: (i) obras de construção de marginais e terceira faixa em diversos trechos da AutoBAN; (ii) obras de duplicação de pista na BR-277, no contorno de Campo Largo na RodoNorte; e (iii) obras de duplicação na SPVias no trecho da Raposo Tavares.

Provisão de Manutenção (IFRS): Os valores foram provisionados conforme periodicidade das obras de manutenção, a estimativa dos custos a serem provisionados e a correspondente apuração do valor presente, apresentando incremento de 2,1% no 1T13 em relação do 1T12.

Outros: O aumento de “Outros Custos” (materiais, seguros, aluguéis, marketing, viagens, meios eletrônicos de pagamentos e outros gastos gerais) de 19,5% contempla uma contribuição de R\$ 11,4 milhões da Barcas. Considerando a mesma base de comparação, essa rubrica permaneceu estável.

Comentário do Desempenho

EBITDA IFRS

Reconciliação do EBITDA (R\$ milhões)	1T12	1T13	Var %
Lucro Líquido	288,6	336,7	16,7%
(+) IR & CSLL	134,0	167,2	24,8%
(+) Resultado Financeiro Líquido	176,0	137,6	-21,8%
(+) Depreciação e amortização	100,8	124,0	23,0%
EBITDA (a)	699,5	765,5	9,4%
Margem EBITDA (a)	60,6%	58,4%	-2,2 p.p.
(+) Despesas antecipadas (b)	20,5	20,5	0,0%
(+) Provisão de manutenção (c)	32,7	33,4	2,1%
(-) Equivalência Patrimonial	(27,2)	(42,1)	54,8%
(+) Part. Minoritários	4,2	6,2	47,6%
EBITDA ajustado	729,7	783,6	7,4%
Margem EBITDA ajustada (d)	67,0%	65,0%	-2,0 p.p.
EBITDA ajustado mesma base (e)	729,7	784,3	7,5%
Mg. EBITDA ajustada mesma base (e)	67,0%	67,0%	0,0 p.p.

- (a) Cálculo realizado segundo Instrução CVM 527/2012
- (b) Refere-se à apropriação ao resultado de pagamentos antecipados relacionados à concessão e é ajustada, pois se refere a item não-caixa das demonstrações financeiras.
- (c) A provisão de manutenção refere-se à estimativa de gastos futuros com manutenção periódica nas investidas da CCR, ajustada, pois se refere a item não-caixa das demonstrações financeiras.
- (d) A Margem EBITDA ajustada foi calculada excluindo-se a receita de construção, dado que é um requerimento do IFRS, cuja contrapartida de igual valor afeta os custos totais.
- (e) Ajuste excluindo a Barcas, adicionada em julho de 2012 e que ainda não atingiu maturidade.

A redução de 2,0 p.p. da margem EBITDA ajustada deve-se ao negócio adicionado em 2012, que ainda não contempla o potencial de geração de caixa. À medida que esse novo projeto atingir a maturidade, o efeito na margem EBITDA será suavizado.

Resultado Financeiro Líquido IFRS

Resultado Financeiro Líquido (R\$ milhões)	1T12	1T13	Var %
Resultado Financeiro Líquido	(176,0)	(137,6)	-21,8%
- Resultado com Operação de Hedge	(5,9)	(5,0)	-15,3%
- Variação Monetária	(8,1)	(7,6)	-6,2%
- Variação Cambial sobre Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	5,1	2,8	-45,1%
- Ajuste a Valor Presente da Provisão de Manutenção	(14,8)	(11,0)	-25,7%
- Juros Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	(171,4)	(127,6)	-25,6%
- Rendimento sobre Aplicações e Outras Receitas	29,6	19,0	-35,8%
- Outros ¹	(10,5)	(8,2)	-21,9%

¹ Comissões, taxas, impostos, multas e juros sobre impostos

Comentário do Desempenho

Os principais motivos das variações do 1T13 são discutidos a seguir:

A ViaLagos e a RodoNorte possuem empréstimo em moeda estrangeira, protegido por contrato de SWAP cambial através do qual as concessionárias estão ativas em cupom mais variação cambial e passivas em % do CDI. A CCR holding possui operações de swap a qual está ativa em IPC-A + 7,5% a.a. e passiva a um percentual do CDI, visando a proteção de uma emissão de debênture cuja remuneração é corrigida pelo IPC-A. Para mitigar o risco desse swap, foi realizado um novo swap na CCR holding, sendo ativo em percentual do CDI e passivo em taxa pré-fixada. Esses instrumentos financeiros de proteção são demonstrados detalhadamente na Nota Explicativa nº 24 do ITR 1T13.

A variação cambial sobre a dívida bruta é contabilizada mensalmente como receita ou despesa financeira, dependendo da oscilação do Real frente às outras moedas no período. A depreciação do Real frente ao Dólar foi de 1,45% no 1T13. No mesmo período do ano passado, foi registrada uma depreciação de 2,86%.

O item “Variação Monetária” das “Despesas Financeiras” refere-se ao efeito da variação dos índices de inflação sobre as obrigações da companhia indexadas a eles. Nesse sentido, no 1T13, esse item foi influenciado principalmente pela redução do montante de dívida indexado ao IGP-M, além disso, a variação desse índice registrada no período foi de 0,8% no 1T13 contra 0,6% no 1T12. Em relação ao IPCA, houve uma variação de 1,9% no 1T13 contra 1,2% no 1T12.

O item “Juros Sobre Empréstimos, Financiamentos e Debêntures” das “Despesas Financeiras” apresentou redução de 25,6%, principalmente devido à queda da taxa Selic no período, de 10,3% em média no 1T12 para 7,12% em média no 1T13.

A redução do item “Ajuste a Valor Presente da Provisão de Manutenção” (novo componente de despesa financeira em IFRS) para o 1T13 decorreu, principalmente, da redução na taxa para cálculo do ajuste, além da redução da base provisionada.

A redução de R\$ 2,3 milhões apresentada no item “Outras despesas financeiras” (taxas, tarifas, comissões e outros) refere-se, principalmente, a: (i) redução no valor de impostos parcelados na AutoBAn, consequência da redução da taxa Selic média no período; e (ii) diminuição do saldo das retenções da outorga variável da concessionária SPVias para compensação parcial de ISSQN, que resultou em menor variação monetária da outorga.

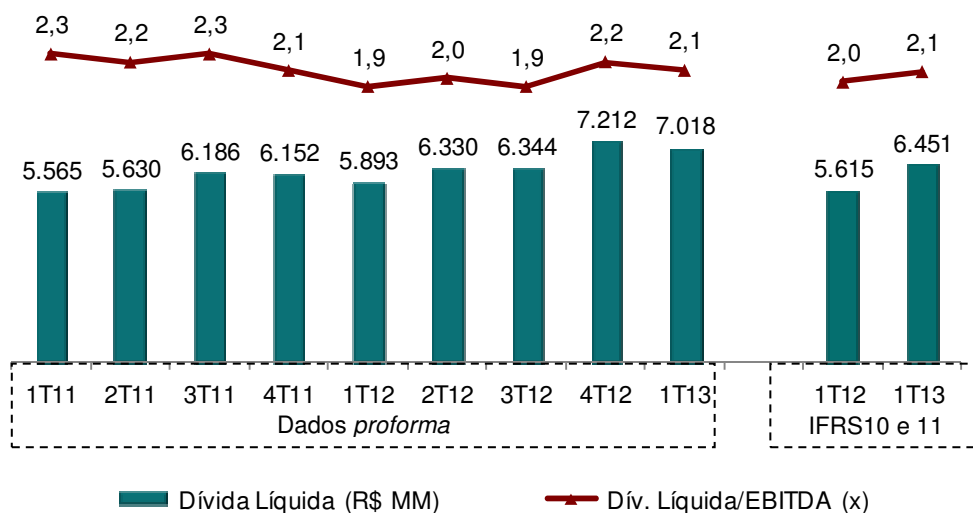
Lucro Líquido IFRS

A CCR consolidada apresentou Lucro Líquido de R\$ 336,7 milhões (+16,6%) no 1T13, resultado do melhor desempenho operacional e financeiro.

Comentário do Desempenho

Endividamento

A Dívida Líquida¹ consolidada atingiu R\$ 6,5 bilhões em março de 2013 e o indicador Dívida Líquida/EBITDA (últimos 12 meses) alcançou 2,1 x, conforme gráfico a seguir:



¹ No 1T13, a relação dívida líquida e o EBITDA 12 meses da CCR foi calculada considerando-se a adoção das IFRS 10 e 11, deixando de consolidar os negócios em que a Companhia não possui controle (Renovias, ViaQuatro, Controlar, STP e Aeroportos Internacionais de Quito, San José e Curaçao).

No 1T13 ocorreram as captações abaixo:

Empresa	Emissão	Valor (R\$ MM)	Dívida	Custo Médio	Vencimento
Barcas	Jan/13	10,0	CCB	CDI + 0,70% a.a.	Abr/13
Renovias	Jan/13	95,0	Debêntures	113,60% do CDI	Jan/18

Evolução do Endividamento

(R\$ MM)	dez/12	mar/13
Dívida Bruta ⁽¹⁾	7.270,4	7.302,1
% Moeda Nacional	97%	97%
% Moeda Estrangeira	3%	3%
Curto Prazo	2.401,3	2.531,1
% Moeda Nacional	92%	93%
% Moeda Estrangeira	8%	7%
Longo Prazo	4.869,1	4.771,0
% Moeda Nacional	100%	100%
% Moeda Estrangeira	0%	0%
Caixa, Aplicações Financeiras	598,3	798,6
% Moeda Nacional	100%	100%
Ajuste de Swap a Receber (Pagar)⁽²⁾	56,2	52,8
Dívida Líquida	6.615,9	6.450,7

(1) A dívida bruta está reduzida dos custos de transação, incorridos na estruturação dos respectivos instrumentos financeiros.

Comentário do Desempenho

- (2) Em março de 2013, o ajuste de swap a receber decorreu, principalmente, da variação cambial registrada no período, além da redução da Selic em relação ao IPCA.

Composição da Dívida

Composição da Dívida (R\$ MM)	Indexador	Custo Médio ao ano	Mar/13	%
BNDES	TJLP	TJLP + (1,0% - 5,5% a.a.)	223,6	3,1%
BNDES	UMBNDDES	C. Moedas + 5,5% a.a.	1,1	0,0%
Debêntures	IGP-M	IGP-M + 10,65 a.a.	56,3	0,8%
Debêntures, CCB e outros	CDI	(104,5% - 116,5%) do CDI, CDI + (0,7% - 1,5% a.a.)	6.572,4	89,7%
Debêntures	IPCA	IPCA + (2,71% - 7,5% a.a.)	270,5	3,7%
USD	USD	USD + 1,73% / USD + LIBOR + 1,5% a.a.	188,6	2,6%
Outros	Pré fixado	1,14% - 1,32% a.m.	4,8	0,1%
Total			7.317,3	100,0%

Calendário de Amortização da Dívida

Calendário de Amortização da Dívida		
Período	R\$ MM	% Total
2013	2.432,6	33%
2014	1.177,0	16%
2015	1.237,8	17%
2016	1.861,4	26%
2017	604,6	8%
2018	3,9	0%
Total	7.317,3	100%

Vale ressaltar que, do total de amortizações previstas para 2013 e 2014, grande parte é relacionado a projetos performados, i.e., AutoBAn, ViaOeste e SPVias.

Do montante de R\$ 2,4 bi a ser amortizado em 2013, destacamos R\$ 800 milhões referentes à amortização do principal e pagamento de juros da 1ª emissão de debêntures da SPVias em agosto, e R\$ 430 milhões referentes à amortização da 1ª emissão de Notas Promissórias da CCR que foram objeto de refinanciamento com a 6ª emissão de debêntures em abril de 2013.

As demais amortizações previstas referem-se às dívidas contraídas por nossas concessionárias mais maduras, cujas respectivas gerações de caixa comportam a realização de tais pagamentos, sem a necessidade de refinanciamentos.

Comentário do Desempenho

Investimentos e Manutenção – Efeito Caixa

1T13 - R\$ MM	Investimentos Realizados			Manutenção Realizada
	Obras de Melhorias	Equipamentos e Outros	Total	Custo com Manutenção
AutoBAn	32,1	2,4	34,5	2,7
NovaDutra	17,9	3,0	20,9	21,1
ViaOeste	4,4	1,4	5,8	2,0
RodoNorte (100%)	10,4	0,3	10,7	7,4
Ponte	3,5	1,7	5,2	0,1
ViaLagos	1,3	0,5	1,8	0,0
SPVias	18,5	4,9	23,4	5,5
RodoAnel (100%)	4,6	0,2	4,8	0,0
SAMM	7,5	3,4	10,9	0,0
Barcas	0,9	1,0	1,9	0,0
Outras ¹	-1,7	7,5	5,8	0,0
Consolidado	99,4	26,3	125,7	38,8

1 - Inclui CCR, CCR Holanda, CPC, CPCSP e Eliminações.

No 1T13, os investimentos realizados somados à manutenção atingiram R\$ 164,5 milhões. As concessionárias que mais investiram no 1T13 foram AutoBAn, SPVias, NovaDutra, Samm e RodoNorte.

A AutoBAn investiu, principalmente, na construção de faixas adicionais e vias marginais nos municípios de Valinhos, Campinas, Sumaré e Nova Odessa. Os investimentos da SPVias concentraram-se na duplicação de pista do km 115 ao 158. Na NovaDutra, destaca-se a construção de marginais do km 170 ao km 176, além de diversas obras de recuperação e alargamento de pontes e viadutos. A Samm investiu, essencialmente, em fibra óptica subterrânea e acesso óptico urbano. O investimento na RodoNorte concentrou-se na duplicação da BR-277 do km 113 ao km 121.

Comentário do Desempenho

Seguem na tabela abaixo os valores estimados de investimentos e manutenção para o ano de 2013, incluindo os negócios em que a CCR não possui controle, ou de controle compartilhado:

2013 (E) - R\$ MM	Investimentos Estimados			Manutenção Estimada
	Obras de Melhorias	Equipamentos e Outros	Total	Custo com Manutenção
AutoBAn	250,2	27,2	277,4	9,8
NovaDutra	235,8	25,3	261,1	60,7
ViaOeste	94,8	15,0	109,8	22,7
RodoNorte (100%)	86,1	10,8	96,9	29,5
Ponte	13,0	9,4	22,4	3,7
ViaLagos	87,0	4,7	91,7	4,2
SPVias	153,5	17,6	171,1	46,2
ViaQuatro (58%)	106,3	8,6	114,9	0,0
Renovias (40%)	9,2	5,8	15,0	6,3
RodoAnel (100%)	39,8	4,8	44,6	0,0
Controlar (45%)	0,3	2,7	3,0	0,0
Samm	20,3	42,1	62,4	0,0
Transolímpica (33,33%)	60,0	0,0	60,0	0,0
Aeroportos ¹	52,0	2,4	54,4	0,0
Barcas	17,3	12,9	30,2	0,0
Outras ²	0,0	44,2	44,2	0,0
Consolidado	1.225,6	233,5	1.459,1	183,2

1 - Inclui Quito, San José e Curaçao.

2 - Inclui CCR, CCR España, CCR México, CPCSP, STP e Eliminações.

O custo com manutenção é o desembolso (caixa) da provisão de manutenção, que foi contabilizada como despesa no passado e será realizada em 2013. À medida que a manutenção é provisionada, ela é contabilizada no passivo como obrigação de provisão de manutenção.

Notas Explicativas

CCR S.A.

(Companhia Aberta)

Notas explicativas às Informações Trimestrais (ITR) findas em 31 de março de 2013

Os saldos apresentados em Reais nestas ITR foram arredondados para o milhar, exceto quando indicado de outra forma.

1. Contexto operacional

A CCR S.A. (“Companhia” ou “CCR”) é uma sociedade anônima de capital aberto, constituída de acordo com as leis brasileiras, com sede em São Paulo, Capital, e com ações negociadas na BM&FBOVESPA S.A. (Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros de São Paulo) sob a sigla “CCRO3”.

Neste trimestre não ocorreram mudanças relevantes no contexto operacional, em relação às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012.

2. Apresentação das ITR

Estas informações financeiras intermediárias foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para a Controladora e de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“IFRS”), emitidas pelo Comitê de Normas Internacionais de Contabilidade (“IASB”), para o Consolidado, e também com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, normas definidas pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) e nos Pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e especificamente o CPC 21 (R1) – Demonstrações Intermediárias e o IAS 34 – Informações Intermediárias, aplicáveis para a apresentação das informações trimestrais.

Estas ITR devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

Destaca-se que existe diferença entre o resultado e o patrimônio líquido da controladora e o do consolidado pois, para fins das ITR consolidadas, o saldo do ativo diferido é integralmente baixado para o resultado enquanto que, para fins da controladora e conforme permitido pela Lei nº 11.638/07, isso ocorrerá por meio de amortização.

De acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a avaliação dos investimentos em controladas pela controladora é realizada pelo método de equivalência patrimonial. As IFRS exigem a avaliação desses investimentos nas demonstrações da controladora pelo seu valor justo ou pelo custo de aquisição.

O Comitê de Auditoria, o Conselho Fiscal e o Conselho de Administração da Companhia analisaram e se manifestaram favoravelmente a estas ITR em 08 de maio de 2013.

Notas Explicativas

3. Principais práticas contábeis

Neste período, exceto pela mudança descrita no próximo parágrafo, não ocorreram mudanças nas principais práticas contábeis e, portanto, mantém-se a consistência de aplicação dos procedimentos divulgados nas notas explicativas às demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

Em 1º de janeiro de 2013, entraram em vigor as novas normas contábeis revisadas, que introduziram algumas modificações nas práticas contábeis adotadas até o exercício anterior. Conforme previsto no CPC 23, mudanças de práticas contábeis requerem a aplicação retrospectiva, de forma a ajustar os períodos anteriores, apresentados para fins de comparação com o período atual, às mesmas práticas contábeis, como se estivessem em vigor a partir do início do período mais antigo apresentado. Os seguintes pronunciamentos foram editados pelo CPC, aprovados pela CVM e aplicados pela Companhia a partir de janeiro de 2013:

- CPC 19 (R2) - Negócios em conjunto (equivalente a IFRS 11);
- CPC 36 (R3) - Demonstrações consolidadas (equivalente à IFRS 10);
- CPC 45 - Divulgação de participações em outras entidades (equivalente à IFRS 12):

A principal mudança deu-se nas informações de controladas em conjunto nas demonstrações financeiras consolidadas, que deixaram de ser consolidadas proporcionalmente e passaram a ser reconhecidas pelo método de equivalência patrimonial, em conjunto com os novos requerimentos e divulgações.

Em decorrência da aplicação dos novos pronunciamentos listados acima, as demonstrações financeiras comparativas foram ajustadas para fins de comparabilidade. Os quadros abaixo demonstram os efeitos retroativos com relação ao balanço patrimonial para o exercício findo em 31 de dezembro de 2012 e às demonstrações do resultado, dos fluxos de caixa e do valor adicionado para o trimestre findo em 31 de março de 2012, apresentados para fins de comparação nessas informações trimestrais:

Vide nota explicativa nº 12 – Investimentos em controladas e empreendimentos controlados em conjunto.

Notas Explicativas**Balancos patrimoniais**

	31/12/2012		
	(Emitido anteriormente)	(Ajustes)	(Reapresentado)
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	872.491	(274.237)	598.254
Conta reserva	9.765	(9.765)	-
Contas a receber	279.843	(248.564)	31.279
Contas a receber - partes relacionadas	167.230	97.717	264.947
Dividendos e juros sobre o capital próprio	614	-	614
Impostos a recuperar	71.476	(2.393)	69.083
Pagamentos antecipados relacionados à concessão	82.126	(94)	82.032
Contas a receber com operações de derivativos	48.441	(647)	47.794
Despesas antecipadas e outras	71.698	(46.093)	25.605
Total do ativo circulante	<u>1.603.684</u>	<u>(484.076)</u>	<u>1.119.608</u>
Não circulante			
Realizável a longo prazo			
Conta reserva	667	-	667
Contas a receber	19.732	-	19.732
Mútuos - partes relacionadas	149.159	138.484	287.643
Impostos a recuperar	135.055	-	135.055
Impostos diferidos	440.149	(18.711)	421.438
Pagamentos antecipados relacionados à concessão	2.568.207	(14.914)	2.553.293
Contas a receber com operações de derivativos	13.244	(4.808)	8.436
Adiantamento para aumento de capital - partes relacionadas	-	-	-
Despesas antecipadas e outras	32.957	(3.345)	29.612
	<u>3.359.170</u>	<u>96.706</u>	<u>3.455.876</u>
Investimentos	-	676.506	676.506
Imobilizado	560.906	(86.862)	474.044
Intangível	8.782.066	(1.796.849)	6.985.217
Total do ativo não circulante	<u>12.702.142</u>	<u>(1.110.499)</u>	<u>11.591.643</u>
Total do ativo	<u>14.305.826</u>	<u>(1.594.575)</u>	<u>12.711.251</u>

Notas Explicativas

	31/12/2012		
	(Emitido anteriormente)	(Ajustes)	(Reapresentado)
Passivo			
Circulante			
Empréstimos, financiamentos e arrendamento mercantil	492.759	(100.363)	392.396
Debêntures e notas promissórias	2.026.988	(18.084)	2.008.904
Contas a pagar com operações de derivativos	326	(326)	-
Fornecedores	365.314	(206.511)	158.803
Impostos e contribuições a recolher	284.110	(16.939)	267.171
Impostos e contribuições parcelados	50.394	(614)	49.780
Obrigações sociais e trabalhistas	139.538	(25.304)	114.234
Fornecedores e contas a pagar - partes relacionadas	40.953	(7.335)	33.618
Mútuos - partes relacionadas	30.858	(26.724)	4.134
Plano de incentivo - partes relacionadas	14.976	-	14.976
Dividendos e juros sobre o capital próprio	257	-	257
Provisão de manutenção	147.912	(4.367)	143.545
Obrigações com o poder concedente	48.368	(19.510)	28.858
Outras contas a pagar	100.938	(10.738)	90.200
Total do passivo circulante	3.743.691	(436.815)	3.306.876
Não circulante			
Empréstimos, financiamentos e arrendamento mercantil	923.835	(745.925)	177.910
Debêntures e notas promissórias	4.710.832	(19.642)	4.691.190
Contas a pagar com operações de derivativos	1.599	(1.599)	-
Impostos e contribuições a recolher	36.994	-	36.994
Impostos e contribuições parcelados	450.768	(2.674)	448.094
Impostos diferidos	218.599	(10.491)	208.108
Fornecedores e contas a pagar - partes relacionadas	25.713	-	25.713
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e previdenciários	60.750	(3.678)	57.072
Provisão de manutenção	209.403	(7.572)	201.831
Provisão para passivo a descoberto	-	212	212
Obrigações com o poder concedente	6.862	-	6.862
Adiantamento para aumento de capital - partes relacionadas	1.916	-	1.916
Mútuos - partes relacionadas	162.979	(108.215)	54.764
Plano de incentivo - partes relacionadas	12.829	-	12.829
Outras contas a pagar	376.724	(258.176)	118.548
Total do passivo não circulante	7.199.803	(1.157.760)	6.042.043
Patrimônio líquido			
Capital social	2.025.342	-	2.025.342
Ajuste de avaliação patrimonial	324	-	324
Reservas de lucros	1.205.369	-	1.205.369
Ágio em transação de capital	(22.934)	-	(22.934)
Dividendo adicional proposto	100.775	-	100.775
Patrimônio líquido dos controladores	3.308.876	-	3.308.876
Participações de acionistas não controladores	53.456	-	53.456
	3.362.332	-	3.362.332
Total do passivo e patrimônio líquido	14.305.826	(1.594.575)	12.711.251

Notas Explicativas**Demonstração do resultado**

	31/03/2012		
	(Emitido anteriormente)	(Ajustes)	(Reapresentado)
Receita operacional líquida	1.268.877	(115.534)	1.153.343
Custos dos serviços prestados			
Custo de construção	(74.227)	10.016	(64.211)
Serviços	(109.161)	6.329	(102.832)
Custo da outorga	(87.810)	2.754	(85.056)
Depreciação e amortização	(93.046)	6.083	(86.963)
Custo com pessoal	(73.118)	18.085	(55.033)
Provisão de manutenção	(34.429)	1.739	(32.690)
Materiais, equipamentos e veículos	(12.602)	942	(11.660)
Outros	(33.730)	6.969	(26.761)
	<u>(518.123)</u>	<u>52.917</u>	<u>(465.206)</u>
Lucro bruto	750.754	(62.617)	688.137
Despesas operacionais			
Despesas gerais e administrativas			
Despesas com pessoal	(46.439)	5.023	(41.416)
Serviços	(3.528)	(32.021)	(35.549)
Materiais, equipamentos e veículos	(43.136)	40.849	(2.287)
Depreciação e amortização	(24.942)	11.075	(13.867)
Outros	(26.813)	5.473	(21.340)
	<u>(144.858)</u>	<u>30.399</u>	<u>(114.459)</u>
Resultado de equivalência patrimonial	-	27.206	27.206
Outras despesas/receitas operacionais	<u>1.746</u>	<u>223</u>	<u>1.969</u>
Resultado antes do resultado financeiro	607.642	(4.789)	602.853
Despesas financeiras	(268.871)	31.611	(237.260)
Receitas financeiras	<u>99.752</u>	<u>(38.523)</u>	<u>61.229</u>
Lucro operacional e antes do imposto de renda e da contribuição social	438.523	(11.701)	426.822
Imposto de Renda e Contribuição Social - correntes	(158.553)	11.003	(147.550)
Imposto de Renda e Contribuição Social - diferidos	<u>12.875</u>	<u>698</u>	<u>13.573</u>
Lucro líquido do exercício	292.845	-	292.845
Atribuível a:			
Acionistas controladores	288.635	-	288.635
Acionistas não controladores	<u>4.210</u>	<u>-</u>	<u>4.210</u>
Lucro líquido por ação - básico e diluído (em reais - R\$)	<u>0,16586</u>		<u>0,16586</u>

Notas Explicativas

Demonstração dos fluxos de caixa

	31/03/2012		
	(Emitido anteriormente)	(Ajustes)	(Reapresentado)
	Apresentado	Ajustes	Ajustado
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Lucro líquido do período	292.845	-	292.845
Ajustes por:			
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(12.875)	(698)	(13.573)
Apropriação de despesas antecipadas relacionadas à concessão	20.508	-	20.508
Depreciação e amortização	98.301	(10.462)	87.839
Baixa do ativo imobilizado e intangível	4.246	(233)	4.013
Amortização do direito da concessão gerado em aquisições	19.687	(6.696)	12.991
Variação cambial sobre empréstimos, financiamentos e derivativos	(14.221)	9.097	(5.124)
Variação monetária das obrigações com o poder concedente	3.245	-	3.245
Juros sobre debêntures, notas promissórias, empréstimos, financiamentos e arrendamento mercantil	176.327	(4.944)	171.383
Variação monetária sobre debêntures, empréstimos e financiamentos	4.708	-	4.708
Capitalização de custo de empréstimos	(13.177)	1.315	(11.862)
Resultado de operações com derivativos e <i>fair value option</i>	5.549	222	5.771
Constituição da provisão de manutenção	34.429	(1.739)	32.690
Ajuste a valor presente da provisão de manutenção	14.619	(611)	14.008
Constituição e reversão da provisão para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e previdenciários	2.705	(218)	2.487
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	2.559	(468)	2.091
Juros e variação monetária sobre mútuo com partes relacionadas	1.005	(1.736)	(731)
Juros sobre impostos parcelados	10.602	(84)	10.518
Equivalência patrimonial	-	(27.206)	(27.206)
	358.217	(44.461)	313.756
(Aumento) redução dos ativos			
Contas a receber	(9.693)	11.861	2.168
Contas a receber - partes relacionadas	27.126	(19.668)	7.458
Impostos a recuperar	(2.524)	(1.091)	(3.615)
Dividendos e juros <i>s/</i> capital próprio a recebidos	(25)	8.667	8.642
Dividendos e juros <i>s/</i> capital próprio a receber	-	(2.933)	(2.933)
Pagamentos antecipados relacionados a concessão	(32.515)	668	(31.847)
Despesas antecipadas e outras	5.519	(5.694)	(175)
Aumento (redução) dos passivos			
Fornecedores	(66.665)	33.329	(33.336)
Fornecedores - partes relacionadas	(6.057)	17.135	11.078
Obrigações sociais e trabalhistas	29.378	(2.782)	26.596
Impostos e contribuições a recolher e parcelados e provisão para imposto de renda e contribuição social	134.386	(1.612)	132.774
Pagamentos com imposto de renda e contribuição social	(116.507)	-	(116.507)
Realização da provisão de manutenção	(77.153)	1.088	(76.065)
Obrigações com o poder concedente	(2.452)	933	(1.519)
Outras contas a pagar	10.070	(4.090)	5.980
Caixa líquido proveniente (usado nas) das atividades operacionais	543.950	(8.650)	535.300
Fluxo de caixa das atividades de investimentos			
Aquisição de ativo imobilizado	(40.826)	5.048	(35.778)
Adições ao ativo intangível	(67.349)	3.856	(63.493)
Aumento de capital em investidas e outros movimentos de investimentos	84	-	84
Participação dos acionistas não controladores	(4.134)	-	(4.134)
Caixa líquido usado nas atividades de investimentos	(112.225)	8.904	(103.321)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
Resgates / aplicações (conta reserva)	(40.668)	-	(40.668)
Liquidação de operações com derivativos	(2.170)	505	(1.665)
Empréstimos, financiamentos, debêntures, notas promissórias e arrendamento mercantil			
Captações	27.250	(72)	27.178
Pagamentos de principal	(120.820)	7.444	(113.376)
Pagamentos de juros	(41.209)	6.280	(34.929)
Caixa líquido usado nas atividades de financiamento	(177.617)	14.157	(163.460)
Aumento do caixa e equivalentes de caixa	254.108	14.411	268.519
Demonstração do aumento do caixa e equivalentes de caixa			
No início do período	763.331	(87.175)	676.156
No final do período	1.017.439	(72.764)	944.675
	254.108	14.411	268.519

Notas Explicativas**Demonstração do valor adicionado**

	31/03/2012		
	(Emitido anteriormente)	(Ajustes)	(Reapresentado)
Receitas			
Receitas de pedágio	1.199.973	(29.653)	1.170.320
Receitas de construção	74.227	(10.016)	64.211
Outras receitas	111.977	(88.177)	23.800
Insumos adquiridos de terceiros			
Custos de construção	(74.227)	10.016	(64.211)
Provisão de manutenção	(34.430)	1.740	(32.690)
Custos dos serviços prestados	(150.075)	16.246	(133.829)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(71.616)	11.322	(60.294)
Valor adicionado bruto	1.055.829	(88.522)	967.307
Depreciação e amortização	(117.988)	17.158	(100.830)
Valor adicionado líquido gerado pela Companhia	937.841	(71.364)	866.477
Valor adicionado recebido em transferência			
Resultado de equivalência patrimonial	-	27.206	27.206
Receitas financeiras	99.752	(38.523)	61.229
Valor adicionado total a distribuir	1.037.593	(82.681)	954.912
Distribuição do valor adicionado			
Empregados			
Remuneração direta	80.578	(15.115)	65.463
Benefícios	18.497	(3.346)	15.151
FGTS	4.491	(1.153)	3.338
Outras	976	(188)	788
Tributos			
Federais	210.693	(21.267)	189.426
Estaduais	962	(31)	931
Municipais	66.598	(4.798)	61.800
Remuneração de capitais de terceiros			
Juros	268.871	(31.919)	236.952
Aluguéis	5.272	(2.110)	3.162
Outorga	87.810	(2.754)	85.056
Remuneração de capitais próprios			
Lucros retidos do exercício	288.635	-	288.635
Participação dos não contradores	4.210	-	4.210
	1.037.593	(82.681)	954.912

Notas Explicativas

4. Determinação dos valores justos

Neste período não ocorreram mudanças nos critérios de determinação dos valores justos.

5. Gerenciamento de riscos financeiros

Neste período não ocorreram mudanças no gerenciamento de riscos financeiros.

6. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2013	31/12/2012	31/03/2013	31/12/2012 (Reapresentado)
Caixa e bancos	81	89	72.928	31.532
Aplicações financeiras				
Fundos de investimentos	196.277	243.779	725.686	566.722
	<u>196.358</u>	<u>243.868</u>	<u>798.614</u>	<u>598.254</u>

As aplicações financeiras foram remuneradas à taxa de 100,16% do CDI, equivalente a 6,97% ao ano (8,84% ao ano, em média, em 31 de dezembro de 2012).

7. Contas a receber – Consolidado

	31/03/2013	31/12/2012 (Reapresentado)
Circulante		
Pedágio eletrônico – Linha Amarela - Lamsa (a)	596	709
Receitas acessórias (b)	11.796	15.442
Pedágio eletrônico – outros (c)	17.693	15.067
Outros	3.040	2.461
	<u>33.125</u>	<u>33.679</u>
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (d)	(2.465)	(2.400)
	<u>30.660</u>	<u>31.279</u>
Não Circulante		
Poder Concedente - Barcas (e)	18.722	18.181
Receitas com multimídia (f)	1.453	1.551
Receitas acessórias	2.118	2.118
	<u>22.293</u>	<u>21.850</u>
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (d)	(2.118)	(2.118)
	<u>20.175</u>	<u>19.732</u>

Notas Explicativas**Idade de vencimento dos títulos**

	<u>31/03/2013</u>	<u>31/12/2012</u> (Reapresentado)
Créditos a vencer	48.673	49.535
Créditos vencidos até 60 dias	1.988	1.334
Créditos vencidos de 61 a 90 dias	174	142
Créditos vencidos de 91 a 180 dias	213	148
Créditos vencidos há mais de 180 dias	<u>4.370</u>	<u>4.370</u>
	<u>55.418</u>	<u>55.529</u>

- (a) Créditos a receber decorrentes dos serviços prestados aos usuários, relativos às tarifas de pedágio que serão repassadas às concessionárias;
- (b) Créditos de receitas acessórias (principalmente ocupação de faixa de domínio e locação de painéis publicitários) previstas nos contratos de concessão;
- (c) Créditos a receber decorrentes de vale pedágio;
- (d) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD) – É constituída para títulos vencidos há mais de 90 dias. A PCLD reflete o histórico de perda de cada negócio da Companhia;
- (e) Refere-se ao direito contratual de receber caixa junto ao poder concedente em troca de melhorias na infraestrutura.
- (f) Créditos a receber decorrentes dos serviços prestados em atividades de multimídia (Samm).

8. Tributos a recuperar

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/2013</u>	<u>31/12/2012</u>	<u>31/03/2013</u>	<u>31/12/2012</u> (Reapresentado)
Circulante				
IRPJ e CSLL	27.121	27.428	45.577	36.136
COFINS	11.526	10.994	11.932	11.359
IRRF	1.995	6.180	4.392	16.659
PIS	2.512	2.396	2.599	2.475
CSLL	359	395	730	1.404
ISS de pedágio	-	-	317	288
Outros	43	44	863	762
	<u>43.556</u>	<u>47.437</u>	<u>66.410</u>	<u>69.083</u>
Não circulante				
IRPJ e CSLL	103.591	97.703	104.039	98.149
IRRF sobre mútuos	38.820	36.906	38.822	36.906
	<u>142.411</u>	<u>134.609</u>	<u>142.861</u>	<u>135.055</u>

Notas Explicativas

9. Imposto de renda e contribuição social

a. Conciliação do imposto de renda e contribuição social - correntes e diferidos

A conciliação do imposto de renda e contribuição social registrada no resultado é demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2013	31/03/2012	31/03/2013	31/03/2012 (Reapresentado)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	331.428	293.648	510.151	426.822
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social à alíquota nominal	(112.686)	(99.840)	(173.451)	(145.119)
Efeitos tributários da compensação de prejuízos fiscais e base negativa	-	-	3.785	4.033
	(112.686)	(99.840)	(169.666)	(141.086)
Efeito tributário das adições e exclusões permanentes				
Equivalência patrimonial	116.590	92.853	16.952	11.527
Amortização ágio não incorporado sobre investimentos	(73)	-	(2.759)	(2.845)
Despesas indedutíveis	(189)	(246)	(1.178)	(1.557)
Provisão para participação nos resultados (PLR)	(886)	(766)	(1.887)	(1.670)
Outros ajustes tributários	(368)	133	(8.708)	1.654
Despesa de imposto de renda e contribuição social	2.388	(7.866)	(167.246)	(133.977)
Impostos correntes	(308)	(6.145)	(178.372)	(147.550)
Impostos diferidos	2.696	(1.721)	11.126	13.573
	2.388	(7.866)	(167.246)	(133.977)
Alíquota efetiva de impostos	-0,72%	2,68%	32,78%	31,39%

Notas Explicativas

b. Impostos diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos têm as seguintes origens:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2013	31/12/2012	31/03/2013	31/12/2012 (Reapresentado)
Bases ativas				
IRPJ e CSLL sobre prejuízos fiscais e bases negativas (a)	14.393	13.441	458.580	445.759
Constituição da provisão de manutenção (d)	-	-	119.337	117.423
Custo da transação na emissão de títulos	50	57	810	774
Depreciação de obras lançadas no custo (b)	-	-	95.954	94.944
Depreciação de obras realizadas na provisão de manutenção (c)	-	-	248.936	248.466
Gastos pré operacionais diferidos para fins fiscais - Lei 11.638/07	-	-	4.206	4.439
Ganhos / perdas em operações com derivativos	49	-	1.704	2.256
Provisão para fornecedores a pagar	10.184	9.287	12.721	11.454
Provisão para contingências	-	-	6.234	5.654
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	1.385	1.364
Provisão para participação nos resultados (PLR)	4.630	3.641	9.583	7.377
Valor justo de operações com derivativos	3.066	2.006	11.000	8.840
Variação cambial	-	19	8.398	9.330
Outras	143	189	6.361	6.082
	<u>32.515</u>	<u>28.640</u>	<u>985.209</u>	<u>964.162</u>
Bases passivas				
Amortização linear do Direito da Concessão - Ágio (fiscal) versus amortização pela curva de benefício econômico (contábil) (g)	-	-	(30.167)	(28.154)
Custo de empréstimos capitalizados (f)	-	-	(127.772)	(127.210)
Depreciação do ativo imobilizado (fiscal) versus amortização do ativo intangível (contábil) (e)	-	-	(565.614)	(558.663)
Ganhos / perdas em operações com derivativos	(6.691)	(5.622)	(18.435)	(19.085)
Pagamento de juros e principal - arrendamento mercantil	(295)	(275)	(5.609)	(5.042)
Valor justo de operações com derivativos	(4.296)	(4.170)	(11.485)	(10.979)
Outros	-	(36)	(1.671)	(1.699)
	<u>(11.282)</u>	<u>(10.103)</u>	<u>(760.753)</u>	<u>(750.832)</u>
Total Líquido	<u>21.233</u>	<u>18.537</u>	<u>224.456</u>	<u>213.330</u>
Ativo diferido líquido	21.233	18.537	436.928	421.438
Passivo diferido líquido	-	-	(212.472)	(208.108)
Total Líquido	<u>21.233</u>	<u>18.537</u>	<u>224.456</u>	<u>213.330</u>

- (a) A Companhia e suas investidas estimam recuperar o crédito tributário decorrente de prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social nos seguintes exercícios:

	Controladora	Consolidado
2013	-	9.600
2014	-	22.674
2015	-	9.122
2016	1.259	10.218
2017 em diante	13.134	406.966
	<u>14.393</u>	<u>458.580</u>

A recuperação dos créditos tributários poderá ser realizada em prazo inferior ao acima estimado, em função de reorganizações societárias e de estrutura de capital.

- (b) Diferenças temporárias oriundas das depreciações fiscais de obras qualificadas como custo na legislação contábil e societária atual – Lei 11.638/07;
- (c) Diferença temporária oriunda da depreciação fiscal de obras qualificadas no escopo da provisão de manutenção na legislação contábil e societária atual – Lei 11.638/07;

Notas Explicativas

- (d) Constituição da provisão de manutenção, cuja realização ocorrerá nos termos do item “c”, conforme legislação contábil e societária atual – Lei 11.638/07;
- (e) Diferença temporária entre a depreciação fiscal e a amortização contábil de obras qualificadas como melhorias nos termos da legislação contábil e societária atual – Lei 11.638/07;
- (f) Diferença temporária entre os custos de empréstimos mantidos no resultado fiscal e a despesa de depreciação oriunda dos custos de empréstimos capitalizados para fins contábeis, no termos da legislação contábil e societária atual – Lei 11.638/07;
- (g) Diferença temporária entre a amortização fiscal (linear) e contábil (curva de benefício econômico) do direito de concessão – ágio, nos termos da legislação contábil e societária atual – Lei 11.638/07.

A investida CPC não registrou o ativo fiscal diferido sobre o prejuízo fiscal e base negativa acumulada, no montante de R\$ 66.171, por não haver expectativa de geração de lucro tributável no longo prazo. Caso fosse registrado, o saldo do ativo fiscal diferido (IRPJ/CSLL) seria de R\$ 22.498.

10. Pagamentos antecipados relacionados à concessão – Consolidado

	Início da Concessão (1)	
	31/03/2013	31/12/2012
		(Reapresentado)
Circulante		
ViaLagos	430	430
AutoBAn	4.727	4.727
ViaOeste	3.297	3.297
RodoAnel Oeste	73.578	73.578
	<u>82.032</u>	<u>82.032</u>

	Início da Concessão (1)		Extensão do prazo da concessão (2)		Total	
	31/03/2013	31/12/2012	31/03/2013	31/12/2012	31/03/2013	31/12/2012
		(Reapresentado)		(Reapresentado)		(Reapresentado)
Não Circulante						
ViaLagos	9.823	9.931	-	-	9.823	9.931
AutoBAn	60.269	61.450	602.767	573.374	663.036	634.824
ViaOeste	28.849	29.673	86.601	82.336	115.450	112.009
RodoAnel Oeste	1.778.135	1.796.529	-	-	1.778.135	1.796.529
	<u>1.877.076</u>	<u>1.897.583</u>	<u>689.368</u>	<u>655.710</u>	<u>2.566.444</u>	<u>2.553.293</u>

- (1) Nas investidas em que foram efetuados pagamentos antecipados no início da concessão ou pré-pagamentos ao Poder Concedente, relativos à outorga fixa da concessão ou às indenizações de contratos sub-rogados, tais antecipações foram registradas como ativo e estão sendo apropriadas ao resultado durante o período de concessão.
- (2) Para adequação do valor mensal dos custos com outorga fixa nas investidas cujo respectivo prazo de encerramento da concessão foi estendido sem que houvesse alteração do prazo de pagamento da outorga fixa, parte do valor dos pagamentos está sendo ativada e será apropriada ao resultado no período de extensão das concessões.

Notas Explicativas

11. Partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de março de 2013 e em 31 de dezembro de 2012, assim como as transações que influenciaram os resultados do trimestre findo em 31 de março de 2013 e 2012, relativos às operações com partes relacionadas, decorrem de transações entre a Companhia, suas controladoras, controladas em conjunto, controladas, profissionais chave da administração e outras partes relacionadas.

a. Controladora

	Transações			Saldos				
	Serviços prestados	Receitas	Receitas financeiras	Ativo		Passivo		
				Contas a receber	AFAC	Mútuos	AFAC	Fornecedores, contas a pagar e ILP
Controladas								
RodoNorte (a)	-	1.188	-	372	-	-	-	-
ViaOeste (a) (g)	-	2.759	-	883	1.724	-	-	15
RodoAnel Oeste (a) (b)	-	45	11.055	14	-	621.868	-	-
Ponte (a)	-	882	-	276	-	-	-	-
NovaDutra (a)	-	4.420	-	1.383	-	-	-	-
ViaLagos (a)	-	645	-	202	-	-	-	-
AutoBAn (a)	-	4.908	-	1.537	-	-	-	118
CPC (a)	49	191	-	102	-	-	-	15
SPVias (a)	-	14.196	-	4.199	-	-	-	3
Inovap 5 (f)	-	74	-	35	-	-	-	1.089
Samm (a)	-	152	-	47	-	-	-	-
Barcas	-	-	-	2	-	-	-	4
CPCSP (g)	-	-	-	2	1.998	-	-	1
Actua Assessoria	-	-	-	-	-	-	-	29
Controladas em conjunto								
ViaQuatro (a) (c)	-	817	1.224	259	-	68.499	-	-
Renovias	-	-	-	-	-	-	-	-
Transolímpica	-	92	-	86	-	-	-	-
Controladoras								
Camargo Corrêa Investimentos em Infraestrutura (d)	-	-	-	-	-	-	720	13
Construtora Andrade Gutierrez (d)	-	-	-	-	-	-	720	-
Soares Penido Concessões S.A. (d)	-	-	-	-	-	-	287	-
Soares Penido Obras, Construções e Investimentos S.A. (d)	-	-	-	-	-	-	189	-
Outras partes relacionadas								
Companhia Operadora de Rodovias (a)	-	165	-	52	-	-	-	-
CORI (a)	72	55	-	26	-	-	-	27
Consórcio Operador da Rodovia Presidente Dutra (a)	-	651	-	204	-	-	-	-
Benito Roggio Transporte Ltda. (e)	-	-	113	-	-	2.769	-	-
RATP Developpment S.A. (e)	-	-	113	-	-	2.769	-	-
Plano de incentivo de longo prazo (h)	-	-	-	-	-	-	-	30.623
Total circulante, 31 de março de 2013				9.681	-	-	-	19.108
Total não circulante, 31 de março de 2013				-	3.722	695.905	1.916	12.829
Total, 31 de março de 2013	121	31.240	12.505	9.681	3.722	695.905	1.916	31.937
Total, 31 de dezembro de 2012				12.162	10.372	685.314	1.916	29.391
Total, 31 de março de 2012	132	36.981	28.314					

- Prestação de serviços administrativos;
- Contrato de mútuo remunerado à variação acumulada de 105% do CDI. O vencimento previsto para o contrato é 15 de novembro de 2024;
- Contratos de mútuos remunerados à variação acumulada de 109% do CDI. O vencimento previsto para o contrato é 06 de setembro de 2013;
- Adiantamento para futuro aumento de capital;
- Contratos de mútuos remunerados à variação acumulada de 105,11% do CDI. O vencimento previsto para o contrato é 17 de outubro de 2016;
- Prestação de serviços de operação, manutenção e conservação para a investida SPVias;

Notas Explicativas

- (g) Adiantamento para futuro aumento de capital nas investidas ViaOeste e CPCSP;
- (h) Refere-se ao plano de incentivo de longo prazo a pagar aos profissionais chave da administração.

b. Consolidado

	Transações					Saldos				
	Serviços prestados	Imobilizado/ Intangível	Receitas	Receitas Financeiras	Despesas Financeiras	Ativo		Passivo		
						Contas a receber	Mútuos	AFAC	Mútuos	Fornecedores e contas a pagar
Controladoras										
Andrade Gutierrez, Concessões S.A. (a)	-	-	-	-	-	-	-	-	2.673	3.091
Camargo Corrêa S.A.	-	-	-	-	18	-	-	-	434	1.142
Camargo Corrêa Transportes S.A. (b)	-	-	-	-	-	-	-	720	-	12
Construtora Andrade Gutierrez S.A. (b)	-	-	-	-	-	-	-	720	-	-
Soares Penido Concessões S.A (b)	-	-	-	-	-	-	-	287	-	-
Soares Penido Obras, Construções e Investimentos S.A. (b)	-	-	-	-	-	-	-	189	-	-
Controladas em conjunto										
CGMP (c)	-	-	-	-	-	271.512	-	-	-	6
Transolímpica	-	-	92	-	-	86	-	-	-	-
Corporación Quiport (i)	-	-	-	890	-	-	133.514	-	-	-
Icaros (i)	-	-	-	-	-	-	951	-	-	-
ViaQuatro (h)	-	-	1.487	1.224	-	491	68.498	-	-	80
IBSA (l)	-	-	-	1.817	-	-	79.990	-	-	-
Outras partes relacionadas										
Auto Viação 1001 Ltda. (j)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	24.855
Benito Roggio Transportes Ltda. (f)	-	-	-	113	-	-	2.769	-	-	-
Cesbe S.A. Engenharia e Equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	97
CORI (e)	159	-	1	-	-	239	-	-	-	47
Consórcio Operador da Rodovia Presidente Dutra (d)	62.818	-	697	-	-	218	-	-	-	19.572
Companhia Operadora de Rodovias	-	-	175	-	-	67	-	-	-	2
CPC	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5
Encalco Construções Ltda. (g)	-	-	-	-	962	-	-	-	55.579	-
JCA Holding Participações Ltda.	-	-	-	-	-	83	-	-	-	-
J.Malucelli Construtora de Obras Ltda.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.298
Ratp Development S.A. (f)	-	-	-	113	-	-	2.769	-	-	-
Rodomar Administ e Partic. Ltda.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.516
Serveng - Civilsan S.A. - Empresas Associadas de Engenharia	-	3.751	-	-	-	-	-	-	-	3.212
Sit Macae	-	-	-	-	-	66	-	-	-	-
Plano de incentivo de longo prazo (k)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30.623
Total circulante, 31 de março de 2013						272.762	-	-	3.108	46.649
Total não circulante, 31 de março de 2013						-	288.491	1.916	55.578	38.909
Total, 31 de março de 2013	<u>62.977</u>	<u>3.751</u>	<u>2.452</u>	<u>4.157</u>	<u>980</u>	<u>272.762</u>	<u>288.491</u>	<u>1.916</u>	<u>58.686</u>	<u>85.558</u>
Total, 31 de dezembro de 2012						<u>264.947</u>	<u>287.643</u>	<u>1.916</u>	<u>58.898</u>	<u>87.136</u>
Total, 31 de março de 2012	<u>59.556</u>	<u>5.079</u>	<u>2.238</u>	<u>1.968</u>	<u>1.236</u>					

c. Despesas com profissionais chave da administração

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2013	31/03/2012	31/03/2013	31/03/2012
	(Reapresentado)		(Reapresentado)	
1. Remuneração: (m)				
Benefícios de curto prazo - remuneração fixa	2.873	2.346	5.875	4.624
Outros benefícios:				
Provisão de participação no resultado	2.334	2.252	3.759	3.682
Previdência privada	183	151	401	318
Seguro de vida	8	6	23	16
2. Plano de incentivo de longo prazo	<u>2.818</u>	<u>2.319</u>	<u>2.818</u>	<u>2.319</u>
	<u>8.216</u>	<u>7.074</u>	<u>12.876</u>	<u>10.959</u>

Notas Explicativas

d. Saldos a pagar aos profissionais chave da administração

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2013	31/12/2012	31/03/2013	31/12/2012
Remuneração dos administradores (m)	21.278	11.263	53.542	50.997

(Reapresentado)

Abaixo, apresentamos as notas relacionadas aos quadros b, c e d:

- (a) Contrato de prestação de serviços de obras nas rodovias;
- (b) Adiantamento para futuro aumento de capital;
- (c) Valores de tarifa de pedágio cobrados de usuários do sistema de pedágio eletrônico, os quais serão repassados para as concessionárias de rodovias no período subsequente;
- (d) Refere-se ao custo de operação, manutenção e conservação para a investida NovaDutra, Embora tenha sido faturado no trimestre o valor de R\$ 72.027, somente permaneceu no resultado R\$ 62.818, sendo o restante, no valor de R\$ 9.209, registrado como realização da provisão de manutenção no passivo;
- (e) Refere-se ao custo de operação, manutenção e conservação para a investida SPVias;
- (f) Contratos de mútuo remunerados pelo IPC +1% a.m., com vencimentos em 1º de fevereiro de 2015 e 1º de agosto de 2016;
- (g) Contrato de mútuo remunerado à variação acumulada de 105% do CDI entre o RodoAnel Oeste e a acionista Encalso, com vencimento previsto em 15 de novembro de 2024;
- (h) Contratos de mútuo entre a ViaQuatro e suas acionistas Montgomery e MRC, remunerados à variação acumulada de 109% do CDI, com vencimento previsto em 1º de março de 2013;
- (i) Contratos de mútuos entre a Quiport e seus acionistas e outras partes relacionadas, remunerados em até 9,36% ao ano, com vencimentos entre 2037 e 2040;
- (j) Refere-se à parcela retida no contrato entre a CPC e os antigos acionistas da Barcas.
- (k) Refere-se ao plano de incentivo de longo prazo a pagar aos profissionais chave da administração.
- (l) Refere-se aos contratos de mútuo entre a Aeris e outras partes relacionadas remuneradas a 9,89% ao ano, com vencimento de principal entre 2018 e 2023;
- (m) Contempla o valor total de remuneração fixa e variável atribuível aos membros da administração: conselho de administração (somente remuneração fixa), diretoria estatutária e diretoria não estatutária;

12. Investimentos em controladas e empreendimentos controlados em conjunto

Descrição dos principais procedimentos de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações da Companhia e suas controladas. As informações de controladas em conjunto estão reconhecidas pelo método de equivalência patrimonial.

Notas Explicativas

Os principais procedimentos para consolidação são os seguintes:

- Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas;
- Eliminação das participações no capital, nas reservas e nos prejuízos acumulados das empresas investidas;
- Eliminação dos saldos de receitas e despesas, bem como de lucros não realizados, decorrentes de negócios entre as empresas;
- As participações dos acionistas não controladores da RodoNorte, da Parques e do RodoAnel Oeste, no patrimônio líquido e no resultado do exercício, foram destacadas e registradas na rubrica “Participação de acionistas não controladores”.
- Em atendimento ao CPC 36 (R3) – Demonstrações Consolidadas (IFRS 10) e CPC 19 (R2) - Negócios em Conjunto (IFRS 11), a ViaQuatro, a STP, a Renovias, a Controlar, a Transolímpica e os Aeroportos Quiport, Aeris e Curaçao, controladas em conjunto, não são consolidadas e seus saldos estão refletidos nas demonstrações financeiras consolidadas através do método de equivalência patrimonial.

a) Investimentos em controladas - Controladora

Controladas	Atividade principal	Local de constituição e operação	Percentual de participação	
			31/03/2013	31/12/2012
NovaDutra	Concessão rodoviária	Brasil (SP / RJ)	100,00	100,00
AutoBAn	Concessão rodoviária	Brasil (SP)	100,00	100,00
ViaLagos	Concessão rodoviária	Brasil (RJ)	100,00	100,00
Ponte	Concessão rodoviária	Brasil (RJ)	100,00	100,00
RodoNorte	Concessão rodoviária	Brasil (PR)	85,92	85,92
ViaOeste	Concessão rodoviária	Brasil (SP)	100,00	100,00
CPC	Holding	America Latina e Espanha	100,00	100,00
RodoAnel Oeste	Concessão rodoviária	Brasil (SP)	98,5714	98,5714
Parques	Serviços	Brasil	85,92	85,92
Actua Assessoria	Serviços	Brasil	100,00	100,00
Samm	Serviços	Brasil	100,00	100,00
CPCSP	Holding	Brasil	100,00	100,00
CCR México	Concessão rodoviária	México / EUA	100,00	100,00

Notas Explicativas

a.1) Composição dos investimentos em controladas e controladas em conjunto, líquido da provisão para passivo a descoberto - Controladora

	Patrimônio líquido das investidas		Investimentos da controladora		Resultado líquido do período das investidas		Resultado de equivalência patrimonial	
	31/03/2013	31/12/2012	31/03/2013	31/12/2012	31/03/2013	31/03/2012	31/03/2013	31/03/2012
Actua Assessoria	61.457	10.863	61.457	10.863	199	(79)	199	(80)
AutoBAn (a)	749.600	604.366	749.600	604.366	145.234	126.643	145.234	126.643
CCR México (a)	1.142	1.223	1.142	1.223	(49)	(450)	(49)	(450)
CCR USA	-	-	-	-	-	(24)	-	(25)
CPC	1.078.418	1.027.834	1.067.634	1.017.556	8.627	(7.443)	8.541	(7.368)
CPCSP	(815)	(1.829)	(814)	(1.827)	(898)	(700)	(897)	(699)
NovaDutra (a)	503.075	446.752	503.075	446.752	56.323	58.806	56.323	58.806
Parques	131	133	113	114	(1)	(67)	(1)	(58)
Ponte (a)	53.578	43.245	53.578	43.245	10.333	9.483	10.333	9.484
RodoAnel Oeste	20.408	46.232	20.116	45.572	(25.825)	(45.633)	(25.456)	(43.350)
RodoNorte	196.390	182.975	168.740	157.214	55.331	46.170	47.540	39.670
RodoNorte (Dir. concessão gerado na aquisição)	-	-	9.810	10.039	-	-	(229)	(220)
Samm	26.940	30.297	26.913	30.267	(3.357)	(1.314)	(3.354)	(1.313)
STP	157.754	157.003	62.007	61.720	42.524	30.708	16.265	11.746
STP (Ágio)	4.362	4.362	4.362	4.362	-	-	-	-
Transolímpica	57.495	46.496	19.163	15.497	(902)	-	(301)	-
ViaLagos (a)	30.996	21.954	30.996	21.954	9.042	9.252	9.042	9.252
ViaOeste	300.724	239.489	300.724	239.489	61.235	57.470	61.235	57.471
ViaQuatro	125.637	94.159	72.869	54.612	31.478	23.048	18.257	13.367
Total de investimento líquido da provisão para passivo a descoberto	<u>3.367.292</u>	<u>2.955.554</u>	<u>3.151.485</u>	<u>2.763.018</u>	<u>389.294</u>	<u>305.870</u>	<u>342.682</u>	<u>272.876</u>

- (a) Existe participação irrelevante de acionistas não controladores, a qual não impacta o cálculo de equivalência patrimonial na controladora.

Notas Explicativas**a.2) Movimentação dos investimentos, líquido do passivo a descoberto – Controladora**

	Saldo inicial	Resultado de equivalência patrimonial	Aumento de capital	Dividendos e juros sobre capital próprio	Ajuste acumulado de conversão	Saldo final
	31/12/2012					31/03/2013
Actua Assessoria	10.863	199	50.358	-	37	61.457
AutoBAn	604.366	145.234	-	-	-	749.600
CCR México	1.223	(49)	-	-	(32)	1.142
CCR USA	-	-	-	-	-	-
CPC	1.017.556	8.541	45.541	-	(4.004)	1.067.634
CPCSP	(1.827)	(897)	1.910	-	-	(814)
NovaDutra	446.752	56.323	-	-	-	503.075
Parques	114	(1)	-	-	-	113
Ponte	43.245	10.333	-	-	-	53.578
RodoAnel Oeste	45.572	(25.456)	-	-	-	20.116
RodoNorte	157.214	47.540	-	(36.014)	-	168.740
RodoNorte (Dir. concessão gerado na aquisição)	10.039	(229)	-	-	-	9.810
Samm	30.267	(3.354)	-	-	-	26.913
STP	61.720	16.265	-	(15.978)	-	62.007
STP (Ágio)	4.362	-	-	-	-	4.362
Transolímpica	15.497	(301)	3.967	-	-	19.163
ViaLagos	21.954	9.042	-	-	-	30.996
ViaOeste	239.489	61.235	-	-	-	300.724
ViaQuatro	54.612	18.257	-	-	-	72.869
Total	2.763.018	342.682	101.776	(51.992)	(3.999)	3.151.485
	31/12/2011					31/03/2012
Actua Assessoria	5.595	(80)	-	-	-	5.515
AutoBAn	450.001	126.643	-	-	-	576.644
CCR México	1.901	(450)	-	-	84	1.535
CCR USA	(5)	(25)	-	-	-	(30)
CPC	511.912	(7.368)	-	-	-	504.544
CPCSP	(350)	(699)	1.167	-	-	118
NovaDutra	419.188	58.806	-	-	-	477.994
Parques	19	(58)	71	-	-	32
Ponte	42.487	9.484	-	-	-	51.971
RodoAnel Oeste	(267.395)	(43.350)	-	-	-	(310.745)
RodoNorte	139.860	39.670	-	(25.294)	-	154.236
RodoNorte (Dir. concessão gerado na aquisição)	10.702	(220)	-	-	-	10.482
Samm	12.144	(1.313)	-	-	-	10.831
STP	52.267	11.746	-	(5.585)	-	58.428
STP (Ágio)	4.360	-	-	-	-	4.360
ViaLagos	21.344	9.252	-	-	-	30.596
ViaOeste	406.942	57.471	-	-	-	464.413
ViaQuatro	36.126	13.367	-	-	-	49.493
Total	1.847.098	272.876	1.238	(30.879)	84	2.090.417

Notas Explicativas

a.3) Informações financeiras resumidas das controladas – Controladora e Consolidado

	31/03/2013				31/12/2012		31/03/2012	
	Total do ativo	Total do passivo circulante e não circulante	Total das receitas do período	Lucro (prejuízo) líquido do período	Total do ativo	Total do passivo circulante e não circulante	Total das receitas do período	Lucro (prejuízo) líquido do período
Actua Assessoria	61.626	165	-	197	10.925	62	-	(79)
AG Concesiones	112.391	10	-	5.848	107.977	12	-	-
AG Concessions	134.499	8.703	-	890	135.574	8.833	-	-
AGC Airports	89.156	213	-	1.809	88.616	211	-	-
AGC Holding	4.522	(1)	-	522	4.085	-	-	-
ATP	1.655	2.605	1.961	116	1.020	2.086	-	-
AutoBAn	2.824.550	2.074.949	423.608	145.234	2.738.134	2.133.767	372.687	126.643
Barcas	288.684	214.000	32.952	(7.112)	276.953	194.914	-	-
CCR España	106.584	295	-	(966)	68.055	891	-	-
CCR México	1.171	28	-	(49)	1.223	-	-	(450)
CCR USA	-	-	-	-	-	-	-	(24)
CPA	58.172	2.755	-	1.178	55.896	2.623	-	-
CPC	1.276.036	197.618	22.919	8.627	1.225.331	197.732	21.609	(7.443)
CPCSP	1.567	2.382	-	(896)	1.130	2.959	-	(700)
Inovap	2.442	2.308	286	18	2.837	2.451	331	(57)
MTH	18.547	1.136	617	496	10.257	144	-	-
NovaDutra	1.589.349	1.086.274	277.438	56.323	1.564.585	1.117.833	265.197	58.806
Parques	207	77	-	(1)	207	76	-	(67)
Ponte	90.653	37.076	38.321	10.333	77.913	34.668	33.461	9.483
RodoAnel Oeste	2.598.065	2.577.658	46.883	(25.825)	2.580.380	2.534.148	49.673	(45.633)
RodoNorte	621.404	425.014	142.863	55.331	631.444	448.468	121.421	46.170
Samm	123.227	96.287	1.704	(3.357)	120.068	89.771	313	(1.314)
SPVias	1.781.282	1.471.339	129.967	15.706	1.756.566	1.462.329	107.649	(29)
ViaLagos	142.620	111.625	25.836	9.042	133.012	111.058	23.391	9.252
ViaOeste	1.386.579	1.085.854	192.716	61.235	1.356.951	1.117.461	183.432	57.470
Subtotal	13.314.988	9.398.370	1.338.071	334.699	12.949.139	9.462.497	1.179.164	252.028
Controladora	4.321.687	632.145	28.369	333.816	3.973.345	613.620	33.498	285.782
Baixa do ativo diferido para fins de consolidação	(47.994)	-	-	2.853	(50.848)	-	-	2.853
Eliminações	(4.588.553)	(725.920)	(56.088)	(328.463)	(4.160.385)	(727.198)	(59.319)	(252.028)
Consolidado	13.000.128	9.304.595	1.310.352	342.905	12.711.251	9.348.919	1.153.343	288.635

A ATP, Barcas, AGC Airports, CCR España, AG Concesiones e AG Concessions são consolidadas na CPC. A AGC Holdings, CPA e a MTH são consolidadas na CCR España.

b) Investimentos em empreendimentos controlados em conjunto - Controladora e Consolidado

Empreendimentos controlados em conjunto	Local de constituição e operação	Percentual de participação		Atividade principal	Método de mensuração
		31/03/2013	31/12/2012		
ViaQuatro	Brasil (SP)	58%	58%	Concessão metroviária	Equivalência Patrimonial
Quiport Holdings	Uruguai	45,5%	45,5%	Holding	Equivalência Patrimonial
FTZ	Equador	45,5%	45,5%	Investimentos	Equivalência Patrimonial
Aeropuertos	Costa Rica	48,767%	48,767%	Holding - Aeroportos	Equivalência Patrimonial
Desarrollos	Costa Rica	51%	51%	Holding - Aeroportos	Equivalência Patrimonial
Terminal	Costa Rica	50%	50%	Holding - Aeroportos	Equivalência Patrimonial
IBSA	Ilhas Virgens Britânicas	50%	50%	Holding - Aeroportos	Equivalência Patrimonial
CAI	Curaçao	51%	51%	Holding - Aeroportos	Equivalência Patrimonial
Transolímpica	Brasil	33,33%	33,33%	Concessão rodoviária	Equivalência Patrimonial
STP	Brasil	38,25%	38,25%	Serviços	Equivalência Patrimonial
Renovias	Brasil (SP)	40%	40%	Concessão rodoviária	Equivalência Patrimonial
Controlar	Brasil (SP)	45%	45%	Serviços	Equivalência Patrimonial

Notas Explicativas

b.1) Composição dos investimentos em controladas em conjunto - Consolidado

	Patrimônio líquido das controladas em conjunto		Investimentos do consolidado		Resultado líquido do período das controladas em conjunto		Resultado de equivalência patrimonial	
	31/03/2013	31/12/2012	31/03/2013	31/12/2012	31/03/2013	31/03/2012	31/03/2013	31/03/2012
ViaQuatro	125.637	94.159	72.869	54.612	31.478	23.048	18.257	13.367
Quiport Holdings	246.503	236.771	112.159	107.731	12.873	-	5.857	-
FTZ	2	2	1	1	-	-	-	-
Aeropuertos	3.943	3.562	1.923	1.737	455	-	222	-
Desarrollos	4.861	4.390	2.479	2.239	561	-	286	-
Terminal	244	218	122	109	28	-	14	-
IBSA	(426)	(424)	(213)	(212)	(10)	-	(5)	-
CAI	44.790	39.537	22.843	20.164	3.359	-	1.713	-
Transolímpica	57.495	46.496	19.163	15.497	(902)	-	(301)	-
STP	162.116	161.365	62.009	61.722	42.524	30.708	16.265	11.746
Renovias	138.453	116.515	55.381	46.606	23.813	20.218	9.525	8.086
Controlar	46.889	54.198	21.100	24.389	(7.309)	(1.358)	(3.289)	(612)
Total	830.507	756.789	369.836	334.595	106.870	72.616	48.544	32.587
Baixa do ativo diferido para fins de consolidação	-	-	(12.600)	(13.915)	2.267	2.267	1.315	1.315
Direito da concessão gerado na aquisição de negócio	-	-	347.704	355.614	-	-	(7.737)	(6.696)
Total de investimento/passivo descoberto	<u>830.507</u>	<u>756.789</u>	<u>704.940</u>	<u>676.294</u>	<u>109.137</u>	<u>74.883</u>	<u>42.122</u>	<u>27.206</u>

b.2) Movimentação dos investimentos em controladas em conjunto - Consolidado

	Saldo inicial	Resultado de equivalência patrimonial	Aumento de capital	Dividendos e juros sobre capital próprio	Ajuste acumulado de conversão	Saldo final
	31/12/2012			31/03/2013		
ViaQuatro	54.612	18.257	-	-	-	72.869
Quiport Holdings	107.731	5.857	-	-	(1.429)	112.159
FTZ	1	-	-	-	-	1
Aeropuertos	1.737	222	-	-	(36)	1.923
Desarrollos	2.239	286	-	-	(46)	2.479
Terminal	109	14	-	-	(1)	122
IBSA	(212)	(5)	-	-	4	(213)
CAI	20.164	1.713	-	-	966	22.843
Transolímpica	15.497	(301)	3.967	-	-	19.163
STP	61.722	16.265	-	(15.978)	-	62.009
Renovias	46.606	9.525	-	(750)	-	55.381
Controlar	24.389	(3.289)	-	-	-	21.100
Total	334.595	48.544	3.967	(16.728)	(542)	369.836
Baixa do ativo diferido para fins de equivalência	(13.915)	1.315	-	-	-	(12.600)
Direito da concessão gerado na aquisição de negócio	355.614	(7.737)	-	-	(173)	347.704
Total de investimento	<u>676.294</u>	<u>42.122</u>	<u>3.967</u>	<u>(16.728)</u>	<u>(715)</u>	<u>704.940</u>

	Saldo inicial	Resultado de equivalência patrimonial	Dividendos e juros sobre capital próprio	Saldo final
	31/12/2011		31/03/2012	
ViaQuatro	36.126	13.367	-	49.493
STP	52.268	11.746	(5.588)	58.426
Renovias	37.408	8.086	(896)	44.598
Controlar	21.634	(612)	(2.158)	18.864
Total	147.436	32.587	(8.642)	171.381
Baixa do ativo diferido para fins de equivalência	(19.169)	1.315	-	(17.854)
Direito da concessão gerado na aquisição de negócio	277.058	(6.696)	-	270.362
Total de investimento	<u>405.325</u>	<u>27.206</u>	<u>(8.642)</u>	<u>423.889</u>

Notas Explicativas

Demonstração do resultado resumida

	31/03/2013											
	ViaQuatro	Corporación	Icaros	Quiport	Aeris	Outros	IBSA	Curacao	Transolímpica	STP	Renovias	Controlar
	Quaiport	Quiport	Holdings	Holdings	Holdings	investimentos	Finance	Airport				
Receita	54.489	29.461	-	-	27.179	-	-	10.970	3.443	50.058	33.540	6.431
Depreciação e amortização	(5.421)	(3.478)	-	-	(4.038)	-	-	(1.435)	(1)	(4.548)	(2.574)	(1.572)
Receita financeira	18.726	7	296	-	25	-	1.817	-	27	2.429	267	65
Despesa financeira	(17.914)	(2.216)	-	-	(3.664)	(9)	(1.817)	(555)	(1)	(262)	(2.165)	(304)
Resultado de operações												
continuadas antes dos												
impostos	27.680	5.561	1.686	5.858	961	2.233	-	1.757	(131)	24.517	13.843	(4.926)
IR e CS	(9.422)	(1)	-	-	(438)	-	-	(35)	(170)	(8.255)	(4.322)	1.634
Resultado de operações												
continuadas	18.258	5.560	1.686	5.858	523	2.233	-	1.722	(301)	16.262	9.521	(3.292)
Outros resultados												
abrangentes	-	834	468	1.093	25	1.520	(1)	1.522	-	-	-	-
Resultado abrangente do												
período	18.258	6.394	2.154	6.951	548	3.753	(1)	3.244	(301)	16.262	9.521	(3.292)
Dividendo recebido do												
empresamento controlado												
em conjunto	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(6.112)	(300)	-

	31/03/2012											
	ViaQuatro	Corporación	Icaros	Quiport	Aeris	Outros	IBSA	Curacao	Transolímpica	STP	Renovias	Controlar
	Quaiport	Quiport	Holdings	Holdings	Holdings	investimentos	Finance	Airport				
Receita	35.496	-	-	-	-	-	-	-	-	40.093	34.041	6.624
Depreciação e amortização	(3.746)	-	-	-	-	-	-	-	-	(4.184)	(2.237)	(1.501)
Receita financeira	36.437	-	-	-	-	-	-	-	-	2.526	280	324
Despesa financeira	(28.854)	-	-	-	-	-	-	-	-	(234)	(2.850)	(715)
Resultado de operações												
continuadas antes dos												
impostos	20.510	-	-	-	-	-	-	-	-	18.756	11.687	(6.666)
IR e CS	(7.142)	-	-	-	-	-	-	-	-	(7.010)	(3.599)	6.050
Resultado de operações												
continuadas	13.368	-	-	-	-	-	-	-	-	11.746	8.088	(616)
Outros resultados												
abrangentes	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado abrangente do												
período	13.368	-	-	-	-	-	-	-	-	11.746	8.088	(616)
Dividendo recebido do												
empresamento controlado												
em conjunto	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(2.137)	(358)	(971)

Notas Explicativas

c. Outras informações relevantes

A Companhia e suas investidas são partes em processos judiciais e administrativos relacionados a questões regulatórias de concessão. Entre o fim do último exercício e o trimestre corrente, não ocorreram alterações substanciais no andamento dos processos divulgados nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012, exceto os divulgados abaixo:

a) RodoNorte

Procedimentos administrativos

O DER/PR expediu Autos de Infração contra a Controlada, no primeiro semestre de 2004, por supostas irregularidades de pavimento, que desatenderiam ao índice IGG (Índice de Gravidade Global). A Controlada se defendeu alegando que esse índice contratual somente é aplicável aos trechos rodoviários restaurados, o que não era o caso dos trechos fiscalizados. Além disso, demonstrou o cumprimento do cronograma de restauração de pavimentos. O DER/PR negou provimento e aplicou multas no valor aproximado de R\$ 16.000. A Controlada ajuizou ação e as multas encontram-se suspensas, liminarmente, desde 22 de agosto de 2005. O processo encontra-se na fase de instrução.

Em dezembro de 2004, o DER/PR abriu processo administrativo (Portaria nº 732/2004-DER-PR) para apuração das mesmas irregularidades, mas visando declarar a caducidade do contrato de concessão.

A Controlada ingressou com duas ações judiciais, sendo uma para declarar a nulidade da Portaria nº 732/2004-DER-PR a qual indevidamente instaurou processo administrativo para o fim de decretar a caducidade do Contrato de Concessão, e a outra para declarar a inexistência das infrações invocadas pela Portaria, alegando a duplicidade de procedimentos e penalidades decorrentes dos mesmos fatos, além de vícios formais na constituição da comissão julgadora do procedimento. Em 3 de fevereiro de 2005, foi deferida liminar na primeira ação para suspender o processo administrativo e a exigibilidade das multas aplicadas. Ambos os processos permaneceram suspensos por dois anos, período em que as partes mantiveram tratativas para um acordo nas referidas ações. Em razão do tempo decorrido, a ação que trata da nulidade da Portaria nº 732/2004-DER-PR foi julgada extinta. Contra essa sentença, foram opostos Embargos de Declaração que aguardam julgamento.

b) AutoBAn

Ação Civil Pública de Improbidade Administrativa nº 053.02.022800-0, movida pelo Ministério Público do Estado de São Paulo contra a AutoBAn e outros, visando à declaração de nulidade da Concorrência 007/CIC/97 e do correspondente Contrato de Concessão. Os Requeridos apresentaram defesa prévia nos termos da Lei 8.429/92. Em abril de 2011, o Juiz proferiu despacho rejeitando a defesa prévia da AutoBAn, na qual se defendia, entre outros argumentos, que a AutoBAn foi incluída posteriormente no pólo passivo da ação, após ocorrida a prescrição do direito de ação conforme inciso I do artigo 23 da Lei de Improbidade (até cinco anos após o término do exercício de mandato, de cargo em comissão ou de função de confiança). A AutoBAn opôs embargos de declaração contra essa decisão, que não acolheu a defesa prévia, que foram rejeitados em 29 de junho de 2012. A AutoBAn interpôs agravo de instrumento, cujo provimento foi negado em 20 de fevereiro de 2013. Aguarda-se a publicação de acórdão para a interposição de recursos aos Tribunais Superiores. A AutoBAn ainda não foi citada para contestar a ação.

Notas Explicativas

Os acionistas controladores e a administração das investidas reiteram a sua confiança nos procedimentos legais vigentes, aplicáveis aos contratos de concessão e mantêm a expectativa de um desfecho favorável para todos os casos.

As demonstrações financeiras das investidas e da controladora não contemplam nenhum ajuste decorrente destes processos, tendo em vista que até a presente data não houve nenhum desfecho ou tendência desfavorável para nenhum deles.

13. Ativo Imobilizado - Consolidado

	Taxa média anual de depreciação %	31/03/2013			31/12/2012 (Reapresentado)		
		Custo	Depreciação	Líquido	Custo	Depreciação	Líquido
Móveis e utensílios	11	29.426	(13.003)	16.423	28.666	(12.364)	16.302
Máquinas e equipamentos	12	158.365	(77.708)	80.657	157.413	(74.434)	82.979
Veículos	17	85.251	(52.314)	32.937	83.390	(51.721)	31.669
Instalações e edificações	13	24.328	(6.096)	18.232	24.363	(5.900)	18.463
Sistemas operacionais	11	398.087	(213.678)	184.409	370.493	(206.965)	163.528
Embarcações	3,33	14.477	(101)	14.376	-	-	-
Imobilizações em andamento	-	131.073	-	131.073	161.103	-	161.103
		<u>841.007</u>	<u>(362.900)</u>	<u>478.107</u>	<u>825.428</u>	<u>(351.384)</u>	<u>474.044</u>

O imobilizado em andamento refere-se, substancialmente, a equipamentos e sistemas em fase de instalação.

Movimentação do custo

	31/12/2012 (Reapresentado)		31/03/2013			
	Saldo inicial	Adições	Baixas	Transferências (a)	Varição	Saldo final
Móveis e utensílios	28.666	12	(186)	934	-	29.426
Máquinas e equipamentos	157.413	8	(591)	1.535	-	158.365
Veículos	83.390	-	(1.543)	3.404	-	85.251
Instalações e edificações	24.363	-	(30)	(5)	-	24.328
Sistemas operacionais	370.493	-	(2.906)	30.500	-	398.087
Embarcações	-	5.332	-	9.278	(133)	14.477
Imobilizações em andamento	161.103	22.680	-	(52.489)	(221)	131.073
	<u>825.428</u>	<u>28.032</u>	<u>(5.256)</u>	<u>(6.843)</u>	<u>(354)</u>	<u>841.007</u>
	<u>31/12/2011</u>			<u>31/03/2012</u>		
Movimento em 2012	<u>661.652</u>	<u>38.869</u>	<u>(8.562)</u>	<u>(2.884)</u>	<u>-</u>	<u>689.075</u>

(a) Reclassificações do ativo imobilizado para o intangível.

Foram acrescidos aos ativos imobilizados, custos de empréstimos no montante de R\$ 1.747 no trimestre findo em 31 de março de 2013 (R\$ 3.091 no trimestre findo em 31 de março de 2012).

Notas Explicativas

Movimentação da depreciação

	31/12/2012 (Reapresentado)		31/03/2013		
	Saldo inicial	Adições	Baixas	Transferências (a)	Saldo final
Móveis e utensílios	(12.364)	(619)	123	(143)	(13.003)
Máquinas e equipamentos	(74.434)	(4.130)	525	331	(77.708)
Veículos	(51.721)	(1.985)	1.392	-	(52.314)
Instalações e edificações	(5.900)	(226)	30	-	(6.096)
Sistemas operacionais	(206.965)	(9.210)	2.742	(245)	(213.678)
Embarcações	-	(101)	-	-	(101)
	<u>(351.384)</u>	<u>(16.271)</u>	<u>4.812</u>	<u>(57)</u>	<u>(362.900)</u>
	31/12/2011	31/03/2012			
Movimento em 2012	<u>(311.317)</u>	<u>(13.171)</u>	<u>4.799</u>	<u>-</u>	<u>(319.689)</u>

(a) Reclassificações do ativo imobilizado para o intangível.

14. Ativos Intangíveis - Consolidado

	Taxa média anual de amortização %	31/03/2013			31/12/2012 (Reapresentado)		
		Custo	Amortização	Líquido	Custo	Amortização	Líquido
Direitos de exploração da infraestrutura concedida	(a)	7.766.043	(2.113.837)	5.652.206	7.668.795	(2.023.974)	5.644.821
Direitos de uso de sistemas informatizados	18	66.400	(34.402)	31.998	61.881	(32.273)	29.608
Custos de desenvolvimento de sistemas informatizados	10	26.641	(12.408)	14.233	24.092	(11.258)	12.834
Cessão de fibra ótica	13	17.770	(2.032)	15.738	12.055	(1.219)	10.836
Direito da concessão gerado na aquisição de negócios e ágios	(a)	1.449.583	(176.211)	1.273.372	1.449.583	(162.465)	1.287.118
		<u>9.326.437</u>	<u>(2.338.890)</u>	<u>6.987.547</u>	<u>9.216.406</u>	<u>(2.231.189)</u>	<u>6.985.217</u>

(a) Amortização pela curva do benefício econômico

Movimentação do custo

	31/12/2012 (Reapresentado)		31/03/2013				
	Saldo inicial	Adições	Baixas	Transferências (b)	Outros (c)	Varição Cambial	Saldo final
Direitos de exploração da infraestrutura concedida	7.668.795	103.765	-	(225)	(6.292)	-	7.766.043
Direitos de uso de sistemas informatizados	61.881	-	-	4.519	-	-	66.400
Custos de desenvolvimento de sistemas informatizados	24.092	-	-	2.549	-	-	26.641
Cessão de fibra ótica	12.055	5.715	-	-	-	-	17.770
Direito da concessão gerado na aquisição de negócios e ágios	1.449.583	-	-	-	-	-	1.449.583
	<u>9.216.406</u>	<u>109.480</u>	<u>-</u>	<u>6.843</u>	<u>(6.292)</u>	<u>-</u>	<u>9.326.437</u>
	31/12/2011	31/03/2012					
Movimento em 2012	<u>8.461.817</u>	<u>77.343</u>	<u>(262)</u>	<u>2.884</u>	<u>(5.857)</u>	<u>-</u>	<u>8.891.764</u>

Foram acrescidos aos ativos intangíveis, custos de empréstimos no montante de R\$ 6.333 no trimestre findo em 31 de março de 2013 (R\$ 8.771 no trimestre findo em 31 de março de 2012). A taxa média mensal de ativação no período de três meses de 2012 foi de 0,35% a.m. (custo dos empréstimos dividido pelo saldo médio de empréstimos, financiamentos e debêntures) e 0,59% a.m. no primeiro trimestre de 2012.

Notas Explicativas

15. Empréstimos, financiamentos e arrendamentos mercantis financeiros

Empresa	Instituições financeiras	Taxas contratuais	Taxa efetiva do custo de transação (% a.a.)	Custos de transação incorridos	Saldos dos custos a apropriar em 31/03/2013	Vencimento final	31/03/2013	31/12/2012
							(Reapresentado)	
Em moeda nacional								
CCR	Itaú Leasing S.A. (Arrend. Mercantil)	13,10% a.a.	N/I	-	-	Outubro de 2013	27	38 (f)
CCR	Banco Alfa S.A. (Arrend. Mercantil)	CDI + 1,5% a.a.	N/I	-	-	Agosto de 2013	72	116 (f)
Subtotal Controladora					-		99	154
AutoBAn	BNDES- FINEM III	TJLP + 2,12% a.a.	0,0531% (a)	535	143	Fevereiro de 2017	161.726	172.005 (c)
AutoBAn	BNDES- FINEM IV	TJLP + 2,12% a.a.	N/I	-	-	Fevereiro de 2017	15.263	16.234 (c)
SPVias	BNDES- FINEM I e CEF	TJLP + 5,5% a.a.	N/I	-	-	Outubro de 2013	3.879	5.817 (d)
SPVias	BNDES- FINEM II - Repasse e CEF	TJLP + 5,5% a.a.	N/I	-	-	Outubro de 2013	3.879	5.817 (d)
SPVias	BNDES- FINEM III	TJLP + 2,8% a.a.	N/I	-	-	Julho de 2018	36.354	38.049 (d)
SPVias	Votorantim S.A. (Finame)	TJLP + 4,50 % a 7,00% a.a.	N/I	-	-	Setembro de 2013	355	541 (f)
Ponte	Itaú BBA S.A.	112,5% do CDI	N/I	-	-	Novembro de 2013	10.280	10.090 (g)
Barcas	Bradesco S.A.	CDI + 0,70%	N/I	-	-	Abril de 2013	130.506	118.354 (e)
Diversos	Alfa S.A. (Finame)	5,5%. a 7,7 % a.a.	N/I	-	-	Julho de 2017	2.868	2.333 (f)
Diversos	Diversos (Finame)	TJLP + 1% a 4,3% a.a.	N/I	-	-	Julho de 2015	1.395	2.450 (f)
Diversos	Itaú Leasing S.A. (Arrend. Mercantil)	1,0916% a.m. a 1,2321% a.m.	N/I	-	-	Junho de 2014	1.012	1.224 (f)
Diversos	Alfa S.A. (Arrend. Mercantil)	CDI + 1,5% a.a.	N/I	-	-	Outubro de 2013	1.530	2.701 (f)
Diversos	Bradesco S.A. (Arrend. Mercantil)	1,14% a 2,77% a.m.	N/I	-	-	Janeiro de 2015	1.430	1.625 (f)
Subtotal em moeda nacional					143		370.576	377.394
Em moeda estrangeira								
SPVias	BNDES- FINEM I	Cesta de Moedas + 5,5% a.a.	N/I	-	-	Outubro de 2013	568	826 (d)
SPVias	BNDES- FINEM II - Repasse e CEF	Cesta de Moedas + 5,5% a.a.	N/I	-	-	Outubro de 2013	568	826 (d)
ViaLagos	Merrill Lynch (b)	US\$ + 1,73% a.a.	N/I	-	-	Agosto de 2013	95.773	97.128 (g)
RodoNorte	Merrill Lynch (b)	US\$ + LIBOR + 1,5% a.a.	N/I	-	-	Novembro de 2013	93.181	94.132 (g)
Subtotal em moeda estrangeira					-		190.090	192.912
Total geral					143		560.666	570.306
							Consolidado	
							31/03/2013	31/12/2012
Circulante								
Empréstimos, financiamentos e arrendamentos mercantis financeiros							396.561	392.469
Custos de transação							(63)	(73)
							396.498	392.396
Não Circulante								
Empréstimos, financiamentos e arrendamentos mercantis financeiros							164.248	177.999
Custos de transação							(80)	(89)
							164.168	177.910

N/I - Custo de transação não identificado em função da impraticabilidade ou imaterialidade.

- (a) O custo efetivo destas transações refere-se aos custos incorridos na emissão dos títulos e não considera taxas pós-fixadas, uma vez que a liquidação dos juros e principal dar-se-á no final da operação e na data de cada transação não são conhecidas as futuras taxas aplicáveis. Essas taxas somente serão conhecidas com a fluência do prazo de cada transação. Quando uma operação possui mais de uma série/tranche, está apresentada à taxa média ponderada.
- (b) Por entender ser informação mais relevante, dado que as operações estão integralmente protegidas por contratos de swap, a Companhia decidiu mensurar essas operações ao valor justo através do resultado (vide nota explicativa nº 24 para maiores detalhes).

Garantias:

- (c) Fiança bancária.
- (d) Fiança bancária com aval do acionista controlador.
- (e) Fiança/aval do acionista controlador.
- (f) Bens financiados.
- (g) Não existem garantias.

Notas Explicativas

Cronograma de desembolsos (não circulante)

	<u>Consolidado</u>
	<u>31/03/2013</u>
2014	40.739
2015	52.551
2016	52.394
2017	14.603
2018	3.961
Total	<u>164.248</u>

As condições, garantias e restrições pactuadas não foram alteradas e estão sendo cumpridas regularmente. Neste trimestre não houve a contratação de novas operações, renegociações ou liquidações de operações anteriores, exceto quanto à captação abaixo descrita:

Barcas

Em 14 de janeiro de 2013, foi contratada cédula de crédito bancário no valor de R\$ 10.000, junto ao Banco Bradesco, com vencimento de juros e principal em 16 de abril de 2013 e remuneração de CDI+0,70% a.a..

Para maiores detalhes sobre empréstimos, financiamentos e arrendamentos mercantis financeiros, vide nota explicativa nº 19 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012.

Notas Explicativas

16. Debêntures e notas promissórias

Empresa	Série	Taxas contratuais	Custo efetivo (% a.a)	Custo de transação incorridos	Saldo dos custos a apropriar em		31/03/2013	31/12/2012 (Reapresentado)
					31/03/2013	Vencimento final		
CCR	5a Emissão - Série 2	IPCA + 7,5% a.a.	0,6215% (a)	1.188	182	Agosto de 2014	128.859	123.794 (d)
CCR	Cetip (Notas promissórias)	105% do CDI	0,0150% (a)	42	7	Maio de 2013	425.391	418.290 (c)
Subtotal - controladora					189		554.250	542.084
RodoNorte	2a Emissão - Série única	115,50% do CDI	0,2025% (b)	1.645	490	Novembro de 2015	175.760	172.444 (c)
AutoBAn	1a Emissão - Série 1	IGP-M + 10,65% a.a.	0,1636% (a)	877	31	Abril de 2014	24.931	53.304 (e)
AutoBAn	1a Emissão - Série 2	IGP-M + 10,65% a.a.	0,1636% (a)	877	19	Outubro de 2013	31.361	30.306 (e)
AutoBAn	4a Emissão - Série 1	109% do CDI	0,1084% (b)	4.151	4.245	Setembro de 2017	991.697	974.667 (c)
AutoBAn	4a Emissão - Série 2	IPCA + 2,71%	0,0876% (b)	1.110	607	Outubro de 2017	140.888	136.409 (c)
AutoBAn	Cetip (Notas promissórias)	104,5% do CDI	0,0073% (a)	54	27	Maio de 2013	51.260	50.382 (c)
ViaOeste	3a Emissão - Série única	110,5% do CDI	0,2201% (b)	880	192	Fevereiro de 2015	86.120	109.843 (c)
ViaOeste	4a Emissão - Série única	108,3% do CDI	0,1718% (b)	3.828	2.791	Maio de 2017	751.577	751.671 (c)
RodoAnel Oeste	2a Emissão - Série 1	109,20% do CDI	0,1125% (b)	1.684	675	Maio de 2014	513.855	504.792 (f)
RodoAnel Oeste	2a Emissão - Série 2	111% do CDI	0,1131% (b)	2.483	1.376	Maio de 2015	564.874	554.740 (f)
RodoAnel Oeste	2a Emissão - Série 3	112% do CDI	0,1142% (b)	4.276	2.714	Maio de 2016	769.647	755.707 (f)
SPVias	1a Emissão - Série única	116,50% do CDI	0,1433% (b)	-	-	Agosto de 2013	845.173	829.553 (f)
SPVias	2a Emissão - Série única	119,30% do CDI	0,0801% (b)	1.284	1.071	Julho de 2016	405.518	414.230 (f)
NovaDutra	2a Emissão - Série 1	110,50% do CDI	0,1648% (b)	1.683	564	Setembro de 2015	264.478	259.724 (d)
NovaDutra	2a Emissão - Série 2	112,50% do CDI	0,1648% (b)	1.122	376	Setembro de 2015	176.415	173.189 (c)
NovaDutra	3a Emissão - Série única	105,6% do CDI	-	-	-	Novembro de 2015	357.672	351.675 (c)
Samm	Cetip (Notas promissórias)	105% do CDI	0,0100% (a)	59	8	Abril de 2013	36.000	35.374 (f)
Total geral					15.375		6.741.476	6.700.094
					Controladora		Consolidado	
					31/03/2013	31/12/2012	31/03/2013	31/12/2012
Circulante								
Debêntures e notas promissórias					492.867	482.124	2.140.663	2.015.102
Custos de transação					(148)	(181)	(6.036)	(6.198)
					492.719	481.943	2.134.627	2.008.904
Não Circulante								
Debêntures					61.572	60.207	4.616.188	4.702.020
Custos de transação					(41)	(66)	(9.339)	(10.830)
					61.531	60.141	4.606.849	4.691.190

- (a) O custo efetivo destas transações refere-se à taxa interna de retorno (TIR) calculada considerando os juros contratados mais os custos de transação. Para os casos aplicáveis, não foram consideradas para fins de cálculo da TIR as taxas contratuais variáveis.
- (b) O custo efetivo destas transações refere-se aos custos de transação incorridos na emissão dos títulos e não considera taxas pós-fixadas, uma vez que na data de cada transação não são conhecidas as futuras taxas de CDI aplicáveis. Estas taxas somente serão conhecidas com a fluência do prazo de cada transação.

Garantias:

- (c) Não existem garantias.
- (d) Flutuante.
- (e) Penhor de 55% das ações e das contas bancárias e cessão da indenização e dos recebíveis.
- (f) Fidejussória do acionista controlador.

Notas Explicativas

Cronograma de desembolsos (não circulante)

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
	<u>31/03/2013</u>	
2014	61.572	1.031.956
2015	-	1.185.257
2016	-	1.808.972
2017	-	<u>590.003</u>
Total	<u>61.572</u>	<u>4.616.188</u>

As condições, garantias e restrições pactuadas não foram alteradas e estão sendo cumpridas regularmente. Neste trimestre não houve a contratação de novas operações ou liquidações de operações anteriores divulgadas, exceto quanto a renegociação abaixo descrita:

SPVias

No dia 28 de fevereiro de 2013, foi prorrogado o vencimento do principal e juros da 1ª emissão de Debêntures para o dia 28 de agosto de 2013.

Para maiores detalhes, vide nota explicativa nº 20 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012.

17. Pagamentos baseados em ações (plano de incentivo de longo prazo)

Foi reconhecido como despesa no 1º trimestre de 2013, o montante de R\$ 2.818 (R\$ 2.319, no 1º trimestre de 2012), relativo ao provisionamento para liquidação do programa 7 e posteriores.

Não ocorreram novas outorgas, cancelamentos e resgates no 1º trimestre de 2013.

Detalhes relativos aos planos, programas e respectivos cálculos de valor justo estão divulgados na nota explicativa nº 21 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012.

Notas Explicativas

18. Obrigações fiscais

a. Obrigações fiscais federais, estaduais e municipais – a recolher

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2013	31/12/2012	31/03/2013	31/12/2012 (Reapresentado)
Circulante				
IRPJ e CSLL	-	-	100.753	189.600
Cofins	381	440	20.008	19.970
IRRF	57	83	620	1.157
ICMS	-	-	12.467	12.341
ISS	223	305	24.936	27.554
PIS, Cofins e CSLL retidos	49	85	2.970	3.618
PIS	83	96	3.147	3.139
INSS retido	35	56	2.569	4.302
Outros (IPTU, CIDE e IOF)	1	-	2.123	5.490
	<u>829</u>	<u>1.065</u>	<u>169.593</u>	<u>267.171</u>

b. Obrigações fiscais parceladas – Consolidado

	31/12/2012	31/03/2013			Total
	Saldo inicial (Reapresentado)	Adições	Realizações	Transferências	
Circulante					
Federal					
PAES	1.070	11	(539)	-	542
Parcelamento lei 11.941/09 (a)	48.133	520	(11.707)	11.619	48.565
Municipal					
ISS	577	241	(90)	-	728
Total	<u>49.780</u>	<u>772</u>	<u>(12.336)</u>	<u>11.619</u>	<u>49.835</u>
Não circulante					
Federal					
COFINS	29	-	-	(8)	21
Parcelamento Lei nº 11.941/09 (a)	447.590	5.696	-	(11.611)	441.675
Municipal					
ISS	475	-	-	-	475
Total	<u>448.094</u>	<u>5.696</u>	<u>-</u>	<u>(11.619)</u>	<u>442.171</u>

- (a) Os impostos, parcelados através da Lei nº. 11.941/09, foram homologados pela Receita Federal do Brasil em junho de 2011, para pagamento em até 180 parcelas, mensais, iguais e consecutivas, atualizadas mensalmente com base na taxa Selic. Os pagamentos iniciaram-se em junho de 2011 com as seguintes condições:

Notas Explicativas

Empresa	Quantidade de parcelas	Valor da prestação básica mensal
CCR	60	2
NovaDutra	120	256
AutoBAN	180	2.179
SPVias	180	4
ViaOeste	155	404

Com relação aos parcelamentos em aberto, não há:

- Parcelamentos sujeitos à liquidação com base na receita bruta e tampouco houve a amortização no período de parcelamentos sujeitos à liquidação com base neste critério.
- Utilização de créditos fiscais ou prejuízos fiscais para a compensação dos pagamentos dos parcelamentos.
- Bens arrolados ou outras garantias sobre os parcelamentos vinculados à lei 11.941/09.
- Nenhum risco associado e perda do regime especial de pagamento.

19. Outras obrigações - Consolidado

	Consolidado	
	31/03/2013	31/12/2012 (Reapresentado)
Circulante		
Contas a pagar - Aquisição da SPVias e Inovap 5 (a)	47.722	46.989
Receitas acessórias a apropriar	10.140	12.355
Comissões a pagar	7.555	6.210
Verbas contratuais	8.355	7.747
Indenizações a pagar	3.608	3.609
Provisão de custos com AVI (b)	2.371	2.533
Adiantamento de clientes	1.012	445
Seguros a pagar	183	1.379
Outros	7.675	8.933
	88.621	90.200
Não circulante		
Contas a pagar - Aquisição da SPVias e Inovap 5 (a)	95.444	93.977
Receitas acessórias a apropriar	18.081	17.990
Outros	11.106	6.581
	124.631	118.548

- (a) Refere-se à contas a pagar aos ex-controladores da SPVias e Inovap 5, as quais são atualizadas pelo CDI e estão sendo pagas em cinco prestações anuais, sendo que a 1ª foi paga em novembro de 2011.

Notas Explicativas

- (b) Refere-se ao repasse dos custos com descontos concedidos aos usuários da STP, dado em função da quantidade de vezes que se passa nas rodovias ao mês.

20. Provisão para riscos cíveis, trabalhistas, previdenciários e tributários – Consolidado

A Companhia e suas controladas são parte em ações judiciais e processos administrativos perante tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal de suas respectivas operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas e cíveis.

A Administração constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso, conforme quadro abaixo, com base em (i) informações de seus assessores jurídicos, (ii) análise das demandas judiciais pendentes e (iii) com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas:

	<u>31/12/2012</u>	<u>31/03/2013</u>				
	Saldo inicial (Reclassificado)	Constituição	Reversão	Provisão de juros	Transferências	Saldo final
Não circulante						
Cíveis e administrativos	17.023	2.095	(5.074)	2.964	(1.356)	15.652
Trabalhistas e previdenciárias	39.858	166	(656)	1.429	-	40.797
Tributárias	191	3.400	-	-	1.356	4.947
	<u>57.072</u>	<u>5.661</u>	<u>(5.730)</u>	<u>4.393</u>	<u>-</u>	<u>61.396</u>
	<u>31/12/2011</u>	<u>31/03/2012</u>				
Movimento em 2012	<u>17.596</u>	<u>2.158</u>	<u>(93)</u>	<u>422</u>	<u>-</u>	<u>20.083</u>

A Companhia e suas controladas possuem outros riscos relativos à questões tributárias, cíveis e trabalhistas, avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível, nos montantes indicados abaixo, para os quais nenhuma provisão foi constituída, tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não determinam sua contabilização.

	<u>31/03/2013</u>	<u>31/12/2012</u> (Reapresentado)
Cíveis e administrativos	121.396	114.478
Trabalhistas e previdenciárias	16.983	20.045
Tributárias	<u>47.258</u>	<u>30.450</u>
	<u>185.637</u>	<u>164.973</u>

No trimestre findo em 31 de março de 2013, não ocorreram alterações substanciais no andamento dos processos divulgados nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012.

Além de efetuar depósitos judiciais, foram contratadas fianças judiciais no montante de R\$ 133.631 para os processos em andamento.

Notas Explicativas

21. Provisão de manutenção – Consolidado

	31/12/2012		31/03/2013			
	Saldo inicial (Reapresentado)	Constituição de provisão a valor presente	Ajuste a valor presente	Realização	Transferências	Saldo final
Circulante	143.545	7.330	4.338	(38.759)	18.547	135.001
Não circulante	201.831	26.080	6.630	-	(18.547)	215.994
Total	345.376	33.410	10.968	(38.759)	-	350.995

	31/12/2011		31/03/2012			
	(Reapresentado)					(Reapresentado)
Circulante	215.193	10.822	7.484	(76.065)	7.149	164.583
Não circulante	193.115	21.868	6.524		(7.149)	214.358
Total	408.308	32.690	14.008	(76.065)	-	378.941

As taxas para cálculo do ajuste a valor presente para os projetos com início de provisão até 2009 e de 2010 a 2012 são de 14,75% a.a., 12,34% a.a., 12,62% a.a. e 8,20% a.a., respectivamente. As mesmas são equivalentes às taxas de mercado para os períodos a que se referem.

22. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2013	31/03/2012	31/03/2013	31/03/2012
	(Reapresentado)		(Reapresentado)	
Despesas Financeiras				
Juros sobre empréstimos, financiamentos, debêntures, notas promissórias e arrendamentos mercantis	(9.439)	(3.476)	(127.551)	(171.383)
Variação monetária sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	(2.730)	(2.603)	(6.498)	(4.888)
Variação cambial sobre empréstimos e financiamentos	-	-	(3.597)	(10.711)
Variação monetária sobre obrigações com Poder Concedente	-	-	(1.064)	(3.245)
Juros e variações monetárias sobre mútuos	-	-	(980)	(1.237)
Perda com operações de derivativos	(2.966)	-	(9.224)	(17.573)
Juros sobre impostos parcelados	(1)	(2)	(6.227)	(10.518)
Ajuste a valor presente da provisão de manutenção	-	-	(10.968)	(14.008)
Capitalização de custos dos empréstimos	-	-	8.080	11.862
Valor justo sobre financiamentos (<i>fair value option</i>)	-	-	(783)	(3.912)
Taxas, comissões e outras despesas financeiras	(208)	(1.398)	(9.228)	(11.647)
	(15.344)	(7.479)	(168.040)	(237.260)
Receitas Financeiras				
Variação cambial sobre empréstimos e financiamentos	-	-	6.399	15.835
Variação monetária sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	-	-	-	180
Juros e variações monetárias sobre mútuos	12.505	28.314	4.157	1.968
Ganho com operações de derivativos	3.229	2.852	5.034	13.365
Valor justo sobre financiamentos (<i>fair value option</i>)	-	-	748	2.350
Rendimento sobre aplicações financeiras	3.560	9.122	11.020	21.568
Juros e outras receitas financeiras	1.672	2.765	3.101	5.963
	20.966	43.053	30.459	61.229
Resultado financeiro líquido	5.622	35.574	(137.581)	(176.031)

Notas Explicativas

23. Receitas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2013	31/03/2012 (Reapresentado)	31/03/2013	31/03/2012 (Reapresentado)
Receitas de pedágio	-	-	1.259.601	1.170.320
Receitas de construção (ICPC 01)	-	-	104.198	64.211
Receitas administrativas	17.390	20.668	4.847	2.194
Receitas de operação de rodovias	13.850	16.193	47	44
Receitas acessórias	-	-	20.623	21.562
Receitas aquaviárias	-	-	35.167	-
Receita bruta	31.240	36.861	1.424.483	1.258.331
Impostos sobre receitas	(2.871)	(3.362)	(113.883)	(105.102)
Devoluções e abatimentos	-	-	(248)	114
Deduções das receitas brutas	(2.871)	(3.362)	(114.131)	(104.988)
Receita líquida	28.369	33.499	1.310.352	1.153.343

24. Instrumentos financeiros

A política de contratação de instrumentos financeiros, os métodos e premissas adotados na determinação dos valores justos, bem como os critérios de seus registros e classificações hierárquicas são os mesmos divulgados nas notas explicativas das demonstrações financeiras do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2012.

Todas as operações com instrumentos financeiros da Companhia e de suas controladas estão reconhecidas nas ITR, conforme o quadro a seguir:

Instrumentos financeiros por categoria

	Controladora					
	31/03/2013			31/12/2012		
	Valor justo através do resultado	Empréstimos e recebíveis	Passivo financeiro mensurado ao custo amortizado (a)	Valor justo através do resultado	Empréstimos e recebíveis	Passivo financeiro mensurado ao custo amortizado (a)
Ativos						
Aplicações financeiras	196.277	-	-	243.779	-	-
Contas a receber de clientes - partes relacionadas	-	9.681	-	-	12.162	-
Mítuos - partes relacionadas	-	695.905	-	-	685.314	-
Contas a receber com operações de derivativos	23.239	-	-	22.892	-	-
Passivos						
Arrendamento mercantil financeiro	-	-	(99)	-	-	(154)
Debêntures	-	-	(554.250)	-	-	(542.084)
Fornecedores e outras contas a pagar	-	-	(4.643)	-	-	(5.302)
Fornecedores e contas a pagar - partes relacionadas	-	-	(1.315)	-	-	(1.586)
Plano de incentivo	(30.623)	-	-	(27.805)	-	-
Aumento de capital - partes relacionadas	-	-	(1.916)	-	-	(1.916)
Contas a pagar com operações de derivativos	-	-	(86)	-	-	-
	188.893	705.586	(562.309)	238.866	697.476	(551,042)

Notas Explicativas

	Consolidado					
	31/03/2013			31/12/2012		
				(Reapresentado)		
	Valor justo através do resultado	Empréstimos e recebíveis	Passivo financeiro mensurado ao custo amortizado (a)	Valor justo através do resultado	Empréstimos e recebíveis	Passivo financeiro mensurado ao custo amortizado (a)
Ativos						
Aplicações financeiras	725.686	-	-	566.722	-	-
Aplicações financeiras vinculadas - conta reserva	673	-	-	667	-	-
Contas a receber	-	50.835	-	-	51.011	-
Contas a receber de clientes - partes relacionadas	-	272.762	-	-	264.947	-
Mútuos - partes relacionadas	-	288.491	-	-	287.643	-
Contas a receber com operações de derivativos	52.922	-	-	56.230	-	-
Passivos						
Empréstimos em moeda nacional	-	-	(140.783)	-	-	(128.444)
Arrendamento mercantil financeiro	-	-	(4.073)	-	-	(5.704)
Financiamentos em moeda nacional	-	-	(225.720)	-	-	(243.246)
Empréstimos em moeda estrangeira	(188.953)	-	-	(191.260)	-	-
Financiamentos em moeda estrangeira	-	-	(1.137)	-	-	(1.652)
Debêntures e notas promissórias	-	-	(6.741.476)	-	-	(6.700.094)
Fornecedores e outras contas a pagar	-	-	(359.702)	-	-	(367.551)
Mútuos - partes relacionadas	-	-	(58.686)	-	-	(58.898)
Fornecedores e contas a pagar - partes relacionadas	-	-	(54.935)	-	-	(59.331)
Plano de incentivo	(30.623)	-	-	(27.805)	-	-
Aumento de capital - partes relacionadas	-	-	(1.916)	-	-	(1.916)
Contas a pagar com operações de derivativos	-	-	(86)	-	-	-
	559.705	612.088	(7.588.514)	404.554	603.601	(7.566.836)

(a) Valores líquidos dos custos de transação.

Neste período não ocorreram mudanças nos métodos e premissas adotados na determinação do valor justo em relação aos divulgados nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012.

- **Empréstimos e debêntures mensurados ao custo amortizado** - Caso fosse adotado o critério de reconhecer esses passivos pelos seus valores justos, os saldos apurados seriam os seguintes:

	Controladora				Consolidado			
	31/03/2013		31/12/2012		31/03/2013		31/12/2012	
							(Reapresentado)	
	Valor contábil (a)	Valor justo	Valor contábil (a)	Valor justo	Valor contábil (a)	Valor justo	Valor contábil (a)	Valor justo
Empréstimos em moeda nacional	-	-	-	-	140.783	140.901	128.444	128.664
Debêntures e notas promissórias	554.439	559.259	542.331	550.957	6.756.851	6.893.863	6.717.122	6.823.074

(a) Valores brutos dos custos de transação.

Os valores justos foram calculados projetando-se os fluxos de caixa até o vencimento das operações com base em taxas futuras obtidas através de fontes públicas (ex: BM&FBovespa e Bloomberg), acrescidas dos spreads contratuais e trazidos a valor presente pela taxa livre de risco (pré DI).

Notas Explicativas

Hierarquia de valor justo

A Companhia possui os saldos abaixo de instrumentos financeiros avaliados pelo valor justo, os quais estão qualificados no nível 2:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2013	31/12/2012	31/03/2013	31/12/2012 (Reapresentado)
Aplicações financeiras e conta reserva	196.277	243.779	726.359	567.389
Derivativos	23.239	22.892	46.958	56.230
Empréstimos em moeda estrangeira	-	-	(188.953)	(191.260)
Plano de incentivo de longo prazo	30.623	27.805	30.263	27.805

Os diferentes níveis foram definidos a seguir:

- Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;
- Nível 2: inputs, exceto preços cotados, incluídas no nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços); e
- Nível 3: premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

Instrumentos financeiros derivativos

As operações com derivativos contratadas têm por objetivo principal a proteção contra variações cambiais nas captações realizadas e fluxos de pagamento em moeda estrangeira, além de proteção contra flutuações da Libor, sem caráter especulativo. Dessa forma, são caracterizados como instrumentos de hedge e estão registrados pelo seu valor justo por meio do resultado.

A CCR realizou operações com derivativos (*swap*) visando mitigar os riscos de taxas de juros e inflação.

A ViaLagos e a RodoNorte, contrataram operações com derivativos, visando proteger a totalidade dos fluxos de caixa de seus endividamentos em moeda estrangeira.

Todos os instrumentos financeiros derivativos foram negociados em mercado de balcão.

Segue abaixo, quadro detalhado sobre os instrumentos derivativos contratados para a Companhia e controladas:

Notas Explicativas

Composição dos saldos de instrumentos financeiros derivativos para proteção

CCR	Contaparte	Data de início dos contratos	Data de vencimento	Posição (Valores de referência)	Valores de referência (Nacional) (2)		Valor justo		Valores brutos liquidados		Efeito acumulado		Resultado			
					Moeda estrangeira		Moeda local		Moeda local		Moeda local		Moeda local		Moeda local	
					31/03/13	31/12/12	31/03/13	31/12/12	31/03/13	31/12/12	31/03/13	31/12/12	31/03/13	31/12/12	31/03/13	31/12/12
1	Posição ativa Posição passiva	23/04/2010	01/08/2014 (1)	IPCA + 7,5% a.a. 109,65 % do CDI	-	26.667	26.667	34.268 (28.171)	33.809 (27.712)	-	615	6.097	6.097	-	763	
2	Posição ativa Posição passiva	23/04/2010	01/08/2014 (1)	IPCA + 7,5% a.a. 109,6 % do CDI	-	20.000	20.000	25.701 (21.127)	25.356 (20.783)	-	463	4.574	4.573	-	571	
3	Posição ativa Posição passiva	28/04/2010	01/08/2014 (1)	IPCA + 7,5% a.a. 108 % do CDI	-	13.333	13.333	17.134 (14.061)	16.904 (13.833)	-	343	3.073	3.071	-	379	
4	Posição ativa Posição passiva	23/04/2010	01/08/2014 (1)	IPCA + 7,5% a.a. 109,6 % do CDI	-	10.000	10.000	25.672 (21.127)	25.327 (20.783)	-	475	4.545	4.544	-	570	
5	Posição ativa Posição passiva	28/04/2010	01/08/2014 (1)	IPCA + 7,5% a.a. 108 % do CDI	-	10.000	10.000	25.701 (21.092)	25.356 (20.749)	-	515	4.609	4.607	-	569	
6	Posição ativa Posição passiva	04/02/2013	01/08/2014 (1)	109,05% do CDI 8,247% Pré	-	103.896	-	105.516 (105.259)	-	-	-	257	-	-	257	
7	Posição ativa Posição passiva	15/08/2011	15/08/2013	USD + 2,0353% a.a. 101 % do CDI	47.400	95.454	96.862	95.915 (77.700)	97.350 (77.734)	(796)	(4.869)	18.215	19.616	(796)	(3.347)	
8	Posição ativa Posição passiva	14/11/2011	14/11/2013	USD + Libor + 1,5 % a.a. 101 % do CDI	45.819	92.270	93.631	93.494 (82.028)	94.449 (80.727)	-	(4.712)	11.466	13.722	-	(3.611)	
TOTAL DAS OPERAÇÕES EM ABERTO EM 31/03/2013						270.493	270.493	52.836	56.230	(796)	(7.170)	52.836	56.230	(9.381)	(4.106)	
TOTAL DAS OPERAÇÕES LIQUIDADAS DURANTE O 1º TRIMESTRE DE 2013 E EM 2012															(102)	
TOTAL DAS OPERAÇÕES								52.836	56.230	(796)	(7.170)	52.836	56.230	(9.381)	(4.208)	

Notas Explicativas

- (1) Os contratos possuem vencimentos em agosto de 2013 e 2014;
- (2) Quando o derivativo possui vencimentos intermediários, o valor nocional mencionado é o da tranche vigente.

Resultado com instrumentos financeiros derivativos com propósito de proteção

	Consolidado	
	31/03/2013	31/03/2012 (Reapresentado)
Riscos cambiais	(4.453)	(7.060)
Riscos de juros	263	2.852
Total	(4.190)	(4.208)

Análise de sensibilidade

As análises de sensibilidade são estabelecidas com base em premissas e pressupostos em relação a eventos futuros. A Administração da Companhia e de suas controladas revisam regularmente essas estimativas e premissas utilizadas nos cálculos. No entanto, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade inerente ao processo utilizado na preparação das análises.

Em atendimento à Instrução CVM nº 475, apresentamos abaixo, as análises de sensibilidade quanto às variações em moedas estrangeiras e nas taxas de juros.

Nas análises de sensibilidade, não foram considerados nos cálculos novas contratações de operações com derivativos além dos já existentes.

Análise de sensibilidade de variações na moeda estrangeira

Apresentamos no quadro abaixo os valores nominais referentes à variação cambial sobre os contratos de empréstimos e financiamentos sujeitos a esse risco. Os valores correspondem aos efeitos no resultado do exercício e no patrimônio líquido e foram calculados com base no saldo das exposições cambiais na data dessas informações trimestrais, sendo que para os cenários A e B, as taxas de câmbio utilizadas no cenário provável foram adicionadas dos percentuais de deterioração de 25% e 50%, definidos na referida Instrução.

Para o cálculo do cenário provável foi utilizada a taxa cambial no fechamento dessas informações trimestrais (R\$ x USD = 2,0138). Como os valores já estão registrados, não há efeitos adicionais no resultado para esse cenário.

Operação	Vencimentos até	Exposição em R\$ (1)	Risco	Consolidado - Efeito em R\$ no resultado		
				Cenário provável	Cenário A 25%	Cenário B 50%
ViaLagos						
4131 em USD	Agosto de 2013	95.642	Aumento da cotação do USD	-	(23.911)	(47.821)
SWAP USD x CDI (Ponta ativa)	Agosto de 2013	(95.433)	Diminuição da cotação do USD	-	23.858	47.717
			Efeito de Ganho ou (Perda)	-	(53)	(104)
RodoNorte						
4131 em USD	Novembro de 2013	92.966	Aumento da cotação do USD	-	(23.242)	(46.483)
SWAP USD x CDI (Ponta ativa)	Novembro de 2013	(92.853)	Diminuição da cotação do USD	-	23.213	46.427
			Efeito de Ganho ou (Perda)	-	(29)	(56)

- (1) Nos valores de exposição não estão deduzidos os custos de transação.

Notas Explicativas

Análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros

Abaixo estão demonstrados os valores resultantes das variações monetárias e de juros sobre os contratos de empréstimos, financiamentos, debêntures e notas promissórias com taxas pós-fixadas, no horizonte de 12 meses, ou seja, até 31 de março de 2014 ou até o vencimento final de cada operação, o que ocorrer primeiro.

Operação	Risco	Vencimentos até	Empresas	Exposição em R\$ (5)	Consolidado - Efeito em R\$ no resultado			
					Cenário provável	Cenário A 25%	Cenário B 50%	
Passivos Financeiros								
Debêntures	Aumento do IPC-A	Agosto de 2014	CCR	129.041	(19.090)	(21.433)	(23.777)	
Swap IPC-A x CDI (ponta ativa)	Diminuição do IPC-A	Agosto de 2014	CCR	(129.041)	19.090	21.433	23.777	
Swap IPC-A x CDI (ponta passiva)	Aumento do CDI	Agosto de 2014	CCR	105.578	(8.098)	(10.130)	(12.165)	
Swap CDI x PRE (ponta ativa)	Diminuição do CDI	Agosto de 2014	CCR	(105.601)	8.100	10.132	12.168	
Notas Promissórias	Aumento do CDI	Maiço de 2013	CCR	425.397	(4.224)	(5.243)	(6.248)	
Efeito líquido								
Debêntures	Aumento do IGP-M	Outubro de 2013	AutoBAn	31.380	(4.375)	(4.688)	(4.999)	
Debêntures	Aumento do IGP-M	Abril de 2014	AutoBAn	24.962	(4.905)	(5.464)	(6.023)	
Debêntures	Aumento do IPC-A	Outubro de 2017	AutoBAn	141.495	(14.124)	(16.122)	(18.576)	
Debêntures	Aumento do CDI	Setembro de 2017	AutoBAn	995.942	(76.647)	(95.884)	(115.150)	
Debêntures	Aumento do CDI	Fevereiro de 2015	ViaOeste	86.312	(6.737)	(8.429)	(10.124)	
Debêntures	Aumento do CDI	Maiço de 2017	ViaOeste	754.368	(57.669)	(72.139)	(86.629)	
Debêntures	Aumento do CDI	Maiço de 2014	RodoAnel Oeste	514.530	(39.673)	(49.631)	(59.605)	
Debêntures	Aumento do CDI	Maiço de 2015	RodoAnel Oeste	566.250	(44.409)	(55.563)	(66.739)	
Debêntures	Aumento do CDI	Maiço de 2016	RodoAnel Oeste	772.361	(61.140)	(76.504)	(91.898)	
Debêntures	Aumento do CDI	Novembro de 2015	RodoNorte	176.250	(14.405)	(18.030)	(21.665)	
Debêntures	Aumento do CDI	Outubro de 2015	NovaDutra	441.833	(34.748)	(43.478)	(52.224)	
Debêntures	Aumento do CDI	Dezembro de 2015	NovaDutra	357.672	(26.637)	(33.312)	(39.995)	
Debêntures	Aumento do CDI	Agosto de 2013	SPVias	845.173	(28.531)	(35.514)	(42.439)	
Debêntures	Aumento do CDI	Julho de 2016	SPVias	406.589	(31.380)	(39.257)	(47.146)	
Notas Promissórias	Aumento do CDI	Maiço de 2013	AutoBAn	51.287	(434)	(539)	(642)	
Notas Promissórias	Aumento do CDI	Abril de 2013	Samm	36.008	(214)	(266)	(316)	
CCB	Aumento do CDI	Novembro de 2013	Ponte	10.278	(536)	(669)	(801)	
CCB	Aumento do CDI	Abril de 2013	Barcas	130.505	(372)	(453)	(533)	
Swap USD x CDI (ponta passiva)	Aumento do CDI	Novembro de 2013	RodoNorte	81.990	(3.687)	(4.596)	(5.499)	
Swap USD x CDI (ponta passiva)	Aumento do CDI	Agosto de 2013	ViaLagos	77.679	(2.073)	(2.579)	(3.079)	
Total do efeito de ganho ou (perda)						(456.918)	(568.358)	(680.327)
As taxas de juros consideradas foram (1):								
	CDI (2)				7,01%	8,76%	10,52%	
	IGP-M (3)				8,06%	10,07%	12,08%	
	IPC-A (4)				6,73%	8,41%	10,09%	

- (1) As taxas apresentadas acima serviram como base para o cálculo. As mesmas foram utilizadas nos 12 meses do cálculo:

Nos itens (2) a (5) abaixo, estão detalhadas as premissas para obtenção das taxas do cenário provável:

- (2) Refere-se à taxa de 28/03/2013, divulgada pela CETIP;
- (3) Refere-se à variação anual acumulada nos últimos 12 meses, divulgada pela Anbima;
- (4) Refere-se à variação anual acumulada nos últimos 12 meses, divulgada pelo Banco Central do Brasil; e
- (5) Nos valores de exposição não estão deduzidos os custos de transação e também não estão considerados os saldos de juros em 28/03/2013 quando estes não interferem nos cálculos dos efeitos posteriores.

Além dos índices variáveis demonstrados no quadro acima, parte dos contratos possui taxas fixas incidentes sobre o saldo atualizado, as quais também estão consideradas nos cálculos.

Não foram calculados valores de sensibilidade para os contratos indexados à TJLP (Empréstimos do BNDES e Finames), em virtude de se considerar que a TJLP, por ser uma taxa de longo prazo e administrada pelo Governo Federal, não está sujeita a variações relevantes de curto prazo e, portanto, não oferecendo riscos relevantes de elevação no contexto das operações da Companhia.

Notas Explicativas

25. Cobertura de seguros

Em 31 de março de 2013, as coberturas proporcionadas pelas apólices de seguros da Companhia e suas controladas, foram resumidas conforme abaixo:

- Responsabilidade Civil – de R\$ 500 a R\$ 86.000;
- Riscos de Engenharia – Conservação e Manutenção – de R\$ 6.250 a R\$ 43.347;
- Riscos de Engenharia – Ampliação e Melhoramentos – de R\$ 865 a R\$ 131.956;
- Riscos Patrimoniais / Operacionais – de R\$ 3.000 a R\$ 500.000;
- Perda de Receita – de R\$ 7.200 a R\$ 327.052.

26. Ônus sobre ativos e garantias prestadas a terceiros

A ViaOeste e a SPVias mantêm contas poupança no montante de R\$ 673 em 31 de março de 2013 (R\$ 667 em 31 de dezembro de 2012), para garantia de realização de compensação ambiental.

27. Compromissos vinculados a contratos de concessão

a. Compromissos com o Poder Concedente

Outorga fixa

Refere-se ao preço da delegação do serviço público, assumido no processo de licitação, determinado com base no valor fixo a ser pago ao Poder Concedente, em parcelas iguais mensais até 2018, corrigidas pela variação do IGP-M, em julho de cada ano.

	Valor Nominal		Valor Presente	
	31/03/2013	31/12/2012 (Reapresentado)	31/03/2013	31/12/2012 (Reapresentado)
AutoBAn	1.304.375	1.366.390	1.152.858	1.200.636
ViaOeste	258.145	271.271	229.050	239.293
	<u>1.562.520</u>	<u>1.637.661</u>	<u>1.381.908</u>	<u>1.439.929</u>

Esses compromissos, atualizados até 31 de março de 2013, estavam assim distribuídos:

	Valor nominal	Valor presente
2013	231.827	227.174
2014	309.102	290.252
2015	309.102	276.430
2016	309.102	263.268
2017	309.102	250.731
2018	94.285	74.053
	<u>1.562.520</u>	<u>1.381.908</u>

O cálculo do valor presente foi efetuado considerando-se uma taxa de juros de 5% a.a., compatível com a taxa estimada para emissão de dívida com prazo similar ao ônus da outorga, não tendo vinculação com a expectativa de retorno do projeto.

No decorrer do 1º trimestre de 2013 foi pago ao Poder Concedente o montante de R\$ 56.720 referente ao direito de outorga fixa (R\$ 68.246 no trimestre findo em 31 de março de 2012).

Notas Explicativas

A AutoBAn está retendo 8,26% de cada uma das 86 (oitenta e seis) parcelas restantes do ônus fixo, no período de março de 2011 a abril de 2018, autorizada pelo Termo Aditivo Modificativo nº 24, de abril de 2011, como parte do reequilíbrio econômico-financeiro decorrente da implantação de um conjunto de obras já realizadas.

Outorga variável - AutoBAn, ViaOeste, RodoAnel Oeste e SPVias

Refere-se à parte do preço da delegação do serviço público, correspondente a 3% da receita bruta efetivamente obtida mensalmente, com vencimento até o último dia útil do mês subsequente.

No decorrer do 1º trimestre de 2013 foi pago ao Poder Concedente o montante de R\$ 30.014 referente ao direito de outorga variável (R\$ 28.608 no trimestre findo em 31 de março de 2012).

b. Compromissos relativos às concessões

As controladas assumiram os compromissos de investimentos de acordo com seus contratos de concessão a serem cumpridos até o final do prazo da concessão, nos montantes demonstrados a seguir:

	<u>31/03/2013</u>	<u>31/12/2012</u> (Reapresentado)
AutoBAn	917.899	1.149.884
NovaDutra	606.879	617.018
Ponte	40.612	43.606
RodoAnel Oeste	344.473	351.123
RodoNorte	1.215.647	1.233.939
SPVias	662.470	691.651
ViaLagos	119.332	135.064
ViaOeste	<u>514.778</u>	<u>520.663</u>
	<u>4.422.090</u>	<u>4.742.948</u>

Estes investimentos se destinam a melhorias na infraestrutura e, conseqüentemente, geração de receitas adicionais para as concessionárias.

Notas Explicativas

c. *Outorga Variável e Obras a executar (não circulante)*

	<u>31/03/2013</u>	<u>31/12/2012</u> (Reapresentado)
Circulante		
Outorga variável (a)	7.172	6.907
Outorga variável - SPVias (b)	<u>16.554</u>	<u>21.951</u>
	<u>23.726</u>	<u>28.858</u>
Não circulante		
Obras a executar - ViaOeste (c)	<u>6.710</u>	<u>6.862</u>

(a) Refere-se à outorga variável ordinária.

(b) Retenção da outorga variável para compensação parcial do ISSQN correspondente ao período de fevereiro de 2003 a janeiro de 2005, sendo o pagamento destes valores diferidos para os anos 2012 e 2013, conforme Termo Aditivo Modificativo nº 15.

(c) Implantação dos contornos dos trechos urbanizados de São Roque e de Brigadeiro Tobias conforme Termo Aditivo Modificativo nº 7.

28. Plano de previdência privada (contribuição definida)

Os montantes reconhecidos como despesas no trimestre findo em 31 de março de 2013 e 2012, relativo ao plano de previdência privada (contribuição definida) estão demonstrados abaixo:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/2013</u>	<u>31/03/2012</u>	<u>31/03/2013</u>	<u>31/03/2012</u>
Plano de previdência privada (contribuição definida)	406	244	1.472	869

Notas Explicativas

29. Segmentos operacionais

	Concessões rodoviárias	Serviços/ Holdings	Concessões aeroportuárias	Concessão de transporte marítimo	Totais	Eliminações (*)	Consolidado
Informações relativas a 31 de março de 2013							
Receitas brutas	1.383.401	2.161	-	35.853	1.421.415	-	1.421.415
Receitas brutas entre segmentos	1.242	57.294	-	620	59.156	(56.088)	3.068
Receitas financeiras	15.574	22.890	2.707	671	41.842	(11.383)	30.459
Despesas financeiras	(157.337)	(19.705)	(86)	(2.295)	(179.423)	11.383	(168.040)
Depreciação e amortização	(117.134)	(5.178)	-	(4.180)	(126.492)	2.463	(124.029)
Resultados dos segmentos divulgáveis após imposto de renda e da contribuição social	327.396	337.865	10.247	(6.993)	668.515	(325.610)	342.905
Imposto de renda e contribuição social	(170.890)	3.683	(11)	(28)	(167.246)	-	(167.246)
Resultado de equivalência patrimonial	-	40.290	517	-	40.807	1.315	42.122
Ativos dos segmentos divulgáveis	11.037.151	5.910.445	398.740	290.339	17.636.675	(4.636.547)	13.000.128
Investimentos em coligadas e controladas em conjunto	-	4.464.994	116.685	259	4.581.938	(3.876.998)	704.940
CAPEX	107.328	20.791	-	1.924	130.043	(4.366)	125.677
Passivos dos segmentos divulgáveis	(8.872.174)	(930.056)	(11.680)	(216.605)	(10.030.515)	725.920	(9.304.595)
Informações relativas a 31 de março de 2012							
(Reclassificado)							
Receitas brutas	1.255.770	322	-	-	1.256.092	-	1.256.092
Receitas brutas entre segmentos	481	61.077	-	-	61.558	(59.319)	2.239
Receitas financeiras	41.693	45.883	-	-	87.576	(26.347)	61.229
Despesas financeiras	(249.365)	(14.242)	-	-	(263.607)	26.347	(237.260)
Depreciação e amortização	(99.440)	(9.734)	-	-	(109.174)	1.648	(107.526)
Resultados dos segmentos divulgáveis após imposto de renda e da contribuição social	(262.039)	(275.771)	-	-	(537.810)	244.965	(292.845)
Imposto de renda e contribuição social	(126.727)	(7.250)	-	-	(133.977)	-	(133.977)
Resultado de equivalência patrimonial	-	25.891	-	-	25.891	1.315	27.206
Informações relativas a 31 de dezembro de 2012							
(Reclassificado)							
Ativos dos segmentos divulgáveis	10.842.029	5.410.334	392.148	277.973	16.922.484	(4.211.233)	12.711.251
Investimentos em coligadas e controladas em conjunto	-	4.000.293	111.814	259	4.112.366	(3.436.072)	676.294
CAPEX	565.509	159.289	9.287	4.712	738.797	-	738.797
Passivos dos segmentos divulgáveis	8.962.259	905.179	11.679	197.000	10.076.117	(727.198)	9.348.919

(*) A coluna inclui as eliminações entre segmentos no contexto das Demonstrações Financeiras Consolidadas.

Notas Explicativas

30. Eventos subsequentes e outros

Emissão de debêntures – CCR

Em 17 de abril de 2013, foi aprovada em Ata de Reunião do Conselho de Administração, a 6ª emissão de debêntures, no total de 52.000 debêntures de série única, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, para distribuição pública com esforços restritos (CVM 476), no valor nominal total de R\$ 520.000 e remuneradas a 105% do CDI, as quais foram emitidas em 25 de abril de 2013 e liquidadas em 29 de abril de 2013. O vencimento do valor nominal total será em 25 de abril de 2016 e os juros serão pagos semestralmente, entre 25 de outubro de 2013 e em 25 de abril de 2016. As debêntures não contam com garantias.

Dividendos – CCR

Em 18 de abril de 2013, foi aprovado em Assembleia Geral Ordinária, o pagamento pela Companhia, dos dividendos adicionais propostos nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012. O pagamento da distribuição ocorreu em 30 de abril de 2013, no montante de R\$ 100.775, correspondente aproximadamente R\$ 0,0570773 por ação.

Aeroporto Internacional de Curaçao

Em 21 de março de 2013, a Companhia comunicou aos seus acionistas e ao mercado, que sua controlada CCR Espanha celebrou Contrato de Compra e Venda de Ações, regido sob lei de Nova Iorque, Estados Unidos da América, com Janssen de Jong Caribbgean Airport Constructors N.V. (“Janssen de Jong”), para a aquisição de 39% do capital social da CAI detentora de 100% do capital da CAP, concessionária do Hato International Airport, aeroporto internacional de Curaçao e de 100% do capital de CARE, sociedade *holding*. O valor total da aquisição é de US\$ 15.546 mil. A Janssen de Jong permanecerá detendo, diretamente, 10% do capital social da CAI.

A efetivação da aquisição e o pagamento do preço estão sujeitos ao cumprimento de condições precedentes, dentre elas, a obtenção da prévia autorização do Poder Concedente.

Mediante a conclusão desta aquisição, a CCR Espanha passará a deter, diretamente e indiretamente, 79,80% das ações representativas do capital social da CAI.

VLT

Em 26 de abril de 2013, a Companhia comunicou aos seus acionistas e ao mercado, que a Comissão Especial de Licitação da concorrência objeto do Edital nº 01/2012 (“Concorrência”), promovida pelo Município do Rio de Janeiro, por meio da Secretaria Municipal da Casa Civil, divulgou o resultado do certame, relativo à contratação, em regime de parceria público privada, na modalidade de concessão patrocinada, dos serviços, fornecimentos e obras de implantação, operação e manutenção de sistema de transporte de passageiros através de Veículo Leve sobre Trilhos (“VLT”), na região portuária e central do Rio Janeiro (“Concessão”). A Concessão tem um prazo de 25 anos, iniciando a partir da emissão de Ordem de Início.

A referida Comissão declarou o Consórcio VLT CARIOCA (“Consórcio”), formado pela Actua Assessoria S.A., controlada da CCR (24,4375%), Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. – Invepar (24,4375%) e Odebrecht TransPort S.A. (24,4375%), RIOPAR Participações S.A. (24,4375%), Benito Roggio Transporte S.A. (2,00%) e RATP do Brasil Operações, Participações e Prestações de Serviços para Transporte Ltda. (0,25%), vencedor da Concorrência, tornando-se o resultado público após a divulgação da respectiva ata da

Notas Explicativas

sessão de abertura do envelope contendo a proposta econômica. O Consórcio aguardará adjudicação da Concessão.

Emissão de nota promissória – Barcas

Em 9 de abril de 2013, foi aprovada em Ata de Reunião do Conselho de Administração da Barcas, a 1ª emissão de notas promissórias, no total de 10 notas de série única, para distribuição pública com esforços restritos (CVM 476), no valor nominal total de R\$ 146.000 e remuneradas pela variação do CDI + 0,70% ao ano, as quais foram liquidadas em 16 de abril de 2013. O vencimento do valor nominal total e dos juros será em 13 de outubro de 2013. As notas promissórias são garantidas por fiança de 80%, 10% e 10% prestadas pela CCR, JCA e Riopar, respectivamente.

Emissão de notas promissórias – Samm

Em 18 de abril de 2013, a controlada realizou a 2ª emissão de notas promissórias, no total de 20 notas de série única, para distribuição pública com esforços restritos (CVM 476), no valor nominal total de R\$ 63.000 e remuneradas a 105,5% do CDI, as quais foram liquidadas em 26 de abril de 2013. O vencimento do valor nominal total e dos juros será em 23 de outubro de 2013. As notas promissórias contam com aval da CCR.

Emissão de notas promissórias – NovaDutra

Em 17 de abril de 2013, foi aprovada em Ata de Reunião do Conselho de Administração da controlada, a 3ª emissão de notas promissórias, no total de 130 notas de série única, para distribuição pública com esforços restritos (CVM 476), no valor nominal total de R\$ 130.000 e remuneradas a 104,4% do CDI, as quais foram liquidadas em 26 de abril de 2013. O vencimento do valor nominal total será em 21 de abril de 2014 e os juros serão pagos semestralmente, em 23 de outubro de 2013 e em 21 de abril de 2014. As notas promissórias não contam com garantias.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Composição dos acionistas da CCR S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível de pessoa física, em 31/03/2013:

Acionistas	CNPJ/CPF	ON	%	Total	%
Camargo Corrêa Investimentos em Infra-Estrutura S.A.	02.372.232/0001-04	269.082.312	15,24%	269.082.312	15,24%
VBC Energia S.A.	00.095.147/0001-02	31.067.520	1,76%	31.067.520	1,76%
Andrade Gutierrez Concessões S.A.	03.601.314/0001-38	293.349.836	16,61%	293.349.836	16,61%
AGC Participações Ltda.	03.601.304/0001-00	6.800.000	0,39%	6.800.000	0,39%
Soares Penido Concessões S.A.	10.291.050/0001-29	210.663.128	11,93%	210.663.128	11,93%
Soares Penido Obras, Construções e Investimentos S.A.	10.328.517/0001-68	93.341.648	5,29%	93.341.648	5,29%
Outros		861.282.756	48,78%	861.282.756	48,78%
Total		1.765.587.200	100,00%	1.765.587.200	100,00%

Composição dos acionistas da Camargo Corrêa Investimentos em Infra-Estrutura S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível de pessoa física, em 31 de março de 2013:

Acionistas	CNPJ/CPF	ON	%	Total	%
Camargo Corrêa S.A.	01.098.905/0001-09	1.058.326.173	100,00%	1.058.326.173	100,00%
Outros		5	0,00%	5	0,00%
Total		1.058.326.178	100,00%	1.058.326.178	100,00%

Composição dos acionistas da Camargo Corrêa S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível de pessoa física, em 31 de março de 2013:

Acionistas	CNPJ/CPF	ON	%	PN	%	Total	%
Participações Morro Vermelho S.A.	03.987.192/0001-60	48.943	99,99%	93.099	100,00%	142.042	100,00%
Outros		3	0,01%	1	0,00%	4	0,00%
Total		48.946	100,00%	93.100	100,00%	142.046	100,00%

Composição dos acionistas da Participações Morro Vermelho S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível de pessoa física, em 31 de março de 2013:

Acionistas	CNPJ/CPF	ON	%	PN	%	Total	%
RCABON Empreendimentos e Participações S.A.	09.594.448/0001-55	749.998	33,33%	0	0,00%	749.998	11,11%
RCABPN Empreendimentos e Participações S.A.	09.594.459/0001-35	0	0,00%	1.498.080	33,29%	1.498.080	22,19%
RCNON Empreendimentos e Participações S.A.	09.594.570/0001-21	749.998	33,33%	0	0,00%	749.998	11,11%
RCNPN Empreendimentos e Participações S.A.	09.594.480/0001-30	0	0,00%	1.498.080	33,29%	1.498.080	22,19%
RCPODON Empreendimentos e Participações S.A.	09.594.541/0001-60	749.998	33,33%	0	0,00%	749.998	11,11%
RCPODPN Empreendimentos e Participações S.A.	09.594.468/0001-26	0	0,00%	1.498.080	33,29%	1.498.080	22,19%
RRRPN Empreendimentos e Participações S.A.	09.608.284/0001-78	0	0,00%	5.760	0,13%	5.760	0,09%
Outros		6	0,00%	0	0,00%	6	0,00%
Total		2.250.000	100,00%	4.500.000	100,00%	6.750.000	100,00%

Composição dos acionistas da RCABON Empreendimentos e Participações S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível de pessoa física, em 31 de março de 2013:

Acionistas	CNPJ/CPF	ON	%	PN	%	Total	%
Rosana Camargo de Arruda Botelho	535.804.358-68	749.850	100,00%	40	26,67%	749.890	99,99%
Outros		0	0,00%	110	73,33%	110	0,01%
Total		749.850	100,00%	150	100,00%	750.000	100,00%

Composição dos acionistas da RCABPN Empreendimentos e Participações S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível de pessoa física, em 31 de março de 2013:

Acionistas	CNPJ/CPF	ON	%	Total	%
Rosana Camargo de Arruda Botelho	535.804.358-68	1.499.890	99,99%	1.499.890	99,99%
Outros		110	0,01%	110	0,01%
Total		1.500.000	100,00%	1.500.000	100,00%

Composição dos acionistas da RCNON Empreendimentos e Participações S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível de pessoa física, em 31 de março de 2013:

Acionistas	CNPJ/CPF	ON	%	PN	%	Total	%
Renata de Camargo Nascimento	535.804.608-97	749.850	100,00%	40	26,67%	749.890	99,99%
Outros		0	0,00%	110	73,33%	110	0,01%
Total		749.850	100,00%	150	100,00%	750.000	100,00%

Composição dos acionistas da RCNPN Empreendimentos e Participações S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível de pessoa física, em 31 de março de 2013:

Acionistas	CNPJ/CPF	ON	%	Total	%
Renata de Camargo Nascimento	535.804.608-97	1.499.890	99,99%	1.499.890	99,99%
Outros		110	0,01%	110	0,01%
Total		1.500.000	100,00%	1.500.000	100,00%

Composição dos acionistas da RCPODON Empreendimentos e Participações S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível de pessoa física, em 31 de março de 2013:

Acionistas	CNPJ/CPF	ON	%	PN	%	Total	%
Regina de Camargo Pires Oliveira Dias	153.204.398-81	749.850	100,00%	0	0,00%	749.850	99,98%
Outros		0	0,00%	150	100,00%	150	0,02%
Total		749.850	100,00%	150	100,00%	750.000	100,00%

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Composição dos acionistas da RCNPN Empreendimentos e Participações S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível de pessoa física, em 31 de março de 2013:

Acionistas	CNPJ/CPF	ON	%	Total	%
Renata de Camargo Nascimento	535.804.608-97	1.499.890	99,99%	1.499.890	99,99%
Outros		110	0,01%	110	0,01%
Total		1.500.000	100,00%	1.500.000	100,00%

Composição dos acionistas da RCPODON Empreendimentos e Participações S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível de pessoa física, em 31 de março de 2013:

Acionistas	CNPJ/CPF	ON	%	PN	%	Total	%
Regina de Camargo Pires Oliveira Dias	153.204.398-81	749.850	100,00%	0	0,00%	749.850	99,98%
Outros		0	0,00%	150	100,00%	150	0,02%
Total		749.850	100,00%	150	100,00%	750.000	100,00%

Composição dos acionistas da RCPODPN Empreendimentos e Participações S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível de pessoa física, em 31 de março de 2013:

Acionistas	CNPJ/CPF	ON	%	Total	%
Regina de Camargo Pires Oliveira Dias	153.204.398-81	1.499.850	99,99%	1.499.850	99,99%
Outros		150	0,01%	150	0,01%
Total		1.500.000	100,00%	1.500.000	100,00%

Composição dos acionistas da RRRPN Empreendimentos e Participações S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível de pessoa física, em 31 de março de 2013:

Acionistas	CNPJ/CPF	ON	%	Total	%
Rosana Camargo de Arruda Botelho	535.804.358-68	1.980	33,33%	1.980	33,33%
Renata de Camargo Nascimento	535.804.608-97	1.980	33,33%	1.980	33,33%
Regina de Camargo Pires Oliveira Dias	153.204.398-81	1.980	33,33%	1.980	33,33%
Total		5.940	100,00%	5.940	100,00%

Composição dos acionistas da VBC Energia S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível de pessoa física, em 31 de março de 2013:

Acionistas	CNPJ/CPF	ON	%	PN	%	Total	%
Átla Holdings S.A.	07.305.671/0001-00	2.405.393	47,96%	70.530	52,83%	2.475.923	48,09%
Camargo Corrêa Energia S.A.	04.922.357/0001-88	1.504.095	29,99%	47.018	35,22%	1.551.113	30,13%
Camargo Corrêa S.A.	01.098.905/0001-09	717.383	14,30%	15.963	11,96%	733.346	14,24%
Camargo Corrêa Investimentos em Infra-Estrutura S.A.	02.372.232/0001-04	388.107	7,74%	0	0,00%	388.107	7,54%
Outros		5	0,00%	0	0,00%	5	0,00%
Total		5.014.983	100,00%	133.511	100,00%	5.148.494	100,00%

Composição dos acionistas da Átla Holdings S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível de pessoa física, em 31 de março de 2013:

Acionistas	CNPJ/CPF	ON	%	Total	%
Camargo Corrêa S.A.	01.098.905/0001-09	440.877.607	53,67%	440.877.607	53,67%
Construções e Comércio Camargo Corrêa S.A.	61.522.512/0001-02	380.575.180	46,33%	380.575.180	46,33%
Total		821.452.787	100,00%	821.452.787	100,00%

Composição dos acionistas da Camargo Corrêa Energia S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível de pessoa física, em 31 de março de 2013:

Acionistas	CNPJ/CPF	ON	%	PN	%	Total	%
Camargo Corrêa Investimentos em Infra-Estrutura S.A.	02.372.232/0001-04	2.360.886	100,00%	689.071	100,00%	3.049.957	100,00%
Outros		0	0,00%	4	0,00%	4	0,00%
Total		2.360.886	100,00%	689.075	100,00%	3.049.961	100,00%

Composição dos acionistas da Construções e Comércio Camargo Corrêa S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível de pessoa física, em 31 de março de 2013:

Acionistas	CNPJ/CPF	ON	%	PN	%	Total	%
Camargo Corrêa Construções e Participações S.A.	11.178.017/0001-50	363.934	100,00%	87.775	99,99%	451.709	100,00%
Outros		4	0,00%	5	0,01%	9	0,00%
Total		363.938	100,00%	87.780	100,00%	451.718	100,00%

Composição dos acionistas da Camargo Corrêa Construções e Participações S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível de pessoa física, em 31 de março de 2013:

Acionistas	CNPJ/CPF	ON	%	PN	%	Total	%
Camargo Corrêa S.A.	01.098.905/0001-09	2.749.756.292	100,00%	0	0,00%	2.749.756.292	100,00%
Outros		2	0,00%	0	0,00%	2	0,00%
Total		2.749.756.294	100,00%	0	0,00%	2.749.756.294	100,00%

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Composição dos acionistas da Andrade Gutierrez Concessões S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível de pessoa física, em 31 de março de 2013:

Acionistas	CNPJ/CPF	ON	%	PN	%	Total	%
Andrade Gutierrez Participações S.A.	04.031.960/0001-70	42.464.341	76,48%	41.240.257	74,27%	83.704.598	75,38%
IFC – International Finance Corporation	03.670.864/0001-09	1.237.007	2,23%	1.237.007	2,23%	2.474.014	2,23%
AG Invest Fundo de Investimento em Participações	08.968.987/0001-44	11.816.003	21,28%	13.040.301	23,49%	24.856.304	22,38%
Outros		8.028	0,01%	7.808	0,01%	15.836	0,01%
Total		55.525.379	100,00%	55.525.373	100,00%	111.050.752	100,00%

Composição dos acionistas da Andrade Gutierrez Participações S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível de pessoa física, em 31 de março de 2013:

Acionistas	CNPJ/CPF	ON	%	PN	%	Total	%
Andrade Gutierrez S.A.	17.262.197/0001-30	359.411.934	100,00%	718.823.885	100,00%	1.078.235.819	100,00%
Sérgio Lins Andrade	235.755.577-72	2	0,00%	0	0,00%	2	0,00%
Henrique Werneck Gutierrez	083.084.146-64	1	0,00%	0	0,00%	1	0,00%
Álvaro Furtado de Andrade	449.005.116-68	2	0,00%	0	0,00%	2	0,00%
Angela Gutierrez	222.329.906-72	2	0,00%	0	0,00%	2	0,00%
Pedro Berto da Silva	001.392.546-68	2	0,00%	0	0,00%	2	0,00%
Total		359.411.943	100,00%	718.823.885	100,00%	1.078.235.828	100,00%

Composição dos acionistas da Andrade Gutierrez S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível de pessoa física, em 31 de março de 2013:

Acionistas	CNPJ/CPF	ON	%	PN	%	Total	%
Administradora Santana Ltda.	16.741.134/0001-01	271.021.602	33,33%	542.051.727	33,33%	813.073.329	33,33%
Administradora São Miguel S/A	19.135.623/0001-08	271.021.602	33,33%	542.051.727	33,33%	813.073.329	33,33%
Administradora Santo Estevão S.A.	27.157.783/0007-78	271.021.602	33,33%	542.051.727	33,33%	813.073.329	33,33%
Outros		13	0,00%	0	0,00%	13	0,00%
Total		813.064.819	100,00%	1.626.155.181	100,00%	2.439.220.000	100,00%

Composição dos cotistas da Administradora Santana Ltda. com mais de 5% de cotas até o nível de pessoa física, em 31 de março de 2013:

Cotistas	CNPJ/CPF	Cotas	%
Angela Gutierrez	222.329.906-72	99.998	33,33%
Cristiana Gutierrez	436.097.836-72	99.998	33,33%
Espólio de Roberto Gutierrez		99.970	33,32%
Outros		34	0,01%
Total		300.000	100,00%

Composição dos cotistas da Administradora São Miguel S/A. com mais de 5% de cotas até o nível de pessoa física, em 31 de março de 2013:

ACIONISTAS	CNPJ/CPF	AÇÕES	%
Travessia Participações Ltda	07.154.469/0001-24	1.455.200	7,66%
Guvidala Participações Ltda	07.154.488/0001-50	1.497.200	7,88%
Angelinos Participações Ltda	07.154.477/0001-70	1.404.800	7,40%
Cristália Participações Ltda	07.147.738/0001-25	1.431.200	7,54%
Água Branca Participações Ltda	07.151.347/0001-84	1.392.800	7,33%
Verdigris Participações Ltda	07.149.689/0001-60	1.372.400	7,23%
Morrote Participações Ltda	07.154.654/0001-19	1.196.000	6,30%
Marília Furtado de Andrade	264.910.446-53	1.356.207	7,14%
Laura Furtado de Andrade	420.750.176-20	1.415.007	7,45%
Helôisa Furtado de Andrade	325.305.956-15	1.415.007	7,45%
Flávio Furtado de Andrade	124.947.986-04	633.957	3,34%
Alvaro Furtado de Andrade	449.005.116-68	1.471.407	7,75%
Luciana Furtado Andrade	510.568.016-20	1.463.007	7,70%
Paulo Furtado de Andrade	327.316.986-91	1.485.807	7,82%
Eduardo Borges de Andrade	000.309.886-91	1	0,00%
Total		18.990.000	100,00%

Composição dos cotistas da Travessia Participações Ltda. com mais de 5% de cotas até o nível de pessoa física, em 31 de março de 2013:

Cotistas	CNPJ/CPF	Cotas	%
Gabriel Donato de Andrade	000.411.816-20	1	0,00%
Paulo Furtado de Andrade	327.316.986-91	1.455.200	100,00%
Total		1.455.201	100,00%

Composição dos cotistas da Guvidala Participações Ltda. com mais de 5% de cotas até o nível de pessoa física, em 31 de março de 2013:

Cotistas	CNPJ/CPF	Cotas	%
Gabriel Donato de Andrade	327.316.986-91	1	0,00%
Álvaro Furtado de Andrade	449.005.116-68	1.497.200	100,00%
Total		1.497.201	100,00%

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Composição dos cotistas da Angelinos Participações Ltda. com mais de 5% de cotas até o nível de pessoa física, em 31 de março de 2013:

Cotistas	CNPJ/CPF	Cotas	%
Gabriel Donato de Andrade	327.316.986-91	1	0,00%
Luciana Furtado de Andrade	510.568.016-20	1.404.800	100,00%
Total		1.404.801	100,00%

Composição dos cotistas da Cristália Participações Ltda. com mais de 5% de cotas até o nível de pessoa física, em 31 de março de 2013:

Cotistas	CNPJ/CPF	Cotas	%
Gabriel Donato de Andrade	327.316.986-91	1	0,00%
Heloísa Furtado de Andrade	325.305.956-15	1.431.200	100,00%
Total		1.431.201	100,00%

Composição dos cotistas da Água Branca Participações Ltda. com mais de 5% de cotas até o nível de pessoa física, em 31 de março de 2013:

Cotistas	CNPJ/CPF	Cotas	%
Gabriel Donato de Andrade	327.316.986-91	1	0,00%
Laura Furtado de Andrade	420.750.176-20	1.392.780	100,00%
Gabriela Andrade da Cunha Pereira	790.691.426-00	5	0,00%
Mariana da Cunha Pereira	025.082.266-02	5	0,00%
Rafael Andrade da Cunha Pereira	835.774.836-87	5	0,00%
Camila da Cunha Pereira	272.869.938-01	5	0,00%
Total		1.392.801	100,00%

Composição dos cotistas da Verdigris Participações Ltda. com mais de 5% de cotas até o nível de pessoa física, em 31 de março de 2013:

Cotistas	CNPJ/CPF	Cotas	%
Gabriel Donato de Andrade	327.316.986-91	1	0,00%
Marília Furtado de Andrade	264.910.446-53	1.372.400	100,00%
Total		1.372.401	100,00%

Composição dos cotistas da Morrote Participações Ltda. com mais de 5% de cotas até o nível de pessoa física, em 31 de março de 2013:

Cotistas	CNPJ/CPF	Cotas	%
Gabriel Donato de Andrade	327.316.986-91	1	0,00%
Flávio Furtado de Andrade	124.947.986-04	908.960	76,00%
Júlia Pinheiro Andrade	257.806.288-90	143.520	12,00%
Felipe Pinheiro Andrade	219.750.578-56	143.520	12,00%
Total		1.196.001	100,00%

Composição dos acionistas da Administradora Santo Estevão S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível de pessoa física, em 31 de março de 2013:

Acionistas	CNPJ/CPF	ON	%	PN	%	Total	%
Sérgio Lins Andrade	235.755.577-72	4.980.521	99,77%	6.066	0,04%	4.986.587	49,86%
Yara Sanches de Andrade	055.697.107-87	11.242	0,23%	2.534	0,02%	13.776	0,14%
Marcos Amado Andrade	043.558.517-70			7.470.859	49,97%	2.500.000	25,00%
João Pedro Amado Andrade	043.558.527-41			7.470.859	49,97%	2.500.000	25,00%
Total		4.991.763	100,00%	14.950.318	100,00%	10.000.363	100,00%

Composição dos acionistas da Soares Penido Concessões S.A., com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível de pessoa física, 31 de março de 2013:

Acionistas	CNPJ/CPF	ON	%	Total	%
Ana Maria Marcondes Penido Sant'Anna	021.984.728-21	251.521.545	93,72%	251.521.545	93,72%
Soares Penido Realizações e Empreendimentos Ltda.	09.318.242/0001-00	16.851.912	6,28%	16.851.912	6,28%
Total		268.373.457	100,00%	268.373.457	100,00%

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Composição dos cotistas da Soares Penido Obras, Construções e Investimentos S.A. com mais de 5% de cotas, até o nível de pessoa física, 31 de março de 2013:

Acionistas	CNPJ/CPF	ON	%	PN	%	Total	%
Rosa Evangelina Marcondes Penido Dalla Vecchia	147.192.518-89	263.084.094	100,00%	10.000	20,00%	263.094.094	99,98%
Eduardo Caklas Dalla Vecchia	033.878.608-20	1	0,00%	10.000	20,00%	10.001	0,00%
Eduarda Penido Dalla Vecchia	212.454.978-20	1	0,00%	10.000	20,00%	10.001	0,00%
Caio Penido Dalla Vecchia	159.971.408-70	1	0,00%	10.000	20,00%	10.001	0,00%
Pelerson Penido Dalla Vecchia	018.323.018-34	1	0,00%	10.000	20,00%	10.001	0,00%
Total		263.084.098	100,00%	50.000	100,00%	263.134.098	100,00%

Composição dos cotistas da Soares Penido Realizações e Empreendimentos Ltda. com mais de 5% de cotas, até o nível de pessoa física, em 31 de março de 2013:

Acionistas	CNPJ/CPF	Cotas	%	Total	%
Ana Maria Marcondes Penido Sant'Anna	021.984.728-21	24.385.951	100,00%	24.385.951	100,00%
Ana Penido Sant'Anna	346.293.058-31	1	0,00%	1	0,00%
Eduardo Penido Sant'Anna	346.293.038-98	1	0,00%	1	0,00%
Total		24.385.953	100,00%	24.385.953	100,00%

Quadro indicativo da participação direta e indireta dos acionistas controladores, conselho de administração, conselho fiscal e diretores da CCR S.A. em 31 de março de 2013:

Acionistas	ON	%	Total	%
Controladores	904.304.380	51,22%	904.304.380	51,22%
Conselho de Administração	4.918.864	0,28%	4.918.864	0,28%
Conselho Fiscal	0	0,00%	0	0,00%
Diretores	266.000	0,02%	266.000	0,02%
Outros (mercado)	856.097.956	48,49%	856.097.956	48,49%
Total*	1.765.587.200	100,00%	1.765.587.200	100,00%

Quadro indicativo da participação direta e indireta dos acionistas controladores, conselho de administração, conselho fiscal e diretores da CCR S.A. em 31 de dezembro de 2012:

Acionistas	ON	%	Total	%
Controladores	904.304.380	51,22%	904.304.380	51,22%
Conselho de Administração	4.918.864	0,28%	4.918.864	0,28%
Conselho Fiscal	0	0,00%	0	0,00%
Diretores	266.000	0,02%	266.000	0,02%
Outros (mercado)	856.097.956	48,49%	856.097.956	48,49%
Total*	1.765.587.200	100,00%	1.765.587.200	100,00%

Quadro indicativo da participação direta e indireta dos acionistas controladores, conselho de administração, conselho fiscal e diretores da CCR S.A. em 31 de dezembro de 2011*:

Acionistas	ON	%	Total	%
Controladores	904.304.380	51,22%	904.304.380	51,22%
Conselho de Administração	4.919.024	0,28%	4.919.024	0,28%
Conselho Fiscal	0	0,00%	0	0,00%
Diretores	268.000	0,02%	268.000	0,02%
Outros (mercado)	856.095.796	48,49%	856.095.796	48,49%
Total*	1.765.587.200	100,00%	1.765.587.200	100,00%

* Em 25 de novembro de 2011, ações foram desdobradas.

Quadro indicativo da participação direta e indireta dos acionistas controladores, conselho de administração, conselho fiscal e diretores da CCR S.A. em 31 de dezembro de 2010:

Acionistas	ON	%	Total	%
Controladores	226.076.111	51,22%	226.076.111	51,22%
Conselho de Administração	1.245.176	0,28%	1.245.176	0,28%
Conselho Fiscal	0	0,00%	0	0,00%
Diretores	67.000	0,02%	67.000	0,02%
Outros (mercado)	214.008.513	48,48%	214.008.513	48,48%
Total	441.396.800	100,00%	441.396.800	100,00%

Cláusula Compromissória

A Companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme Cláusula Compromissória constante do seu Estatuto Social.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da
CCR S.A.
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da CCR S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais ITR, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2013, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e com a norma internacional IAS 34 - "Interim Financial Reporting", emitida pelo "International Accounting Standards Board- IASB", assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros, e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1), aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfase

Reapresentação dos valores correspondentes

Conforme mencionado na nota explicativa 3, em decorrência da mudança de prática contábil das informações das controladas em conjunto nas demonstrações consolidadas, os valores correspondentes, individuais e consolidados, relativos ao balanço patrimonial referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012 e as informações contábeis correspondentes intermediárias relativas às demonstrações do resultado, do resultado abrangente, dos fluxos de caixa e do valor adicionado (informação suplementar), referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2012, apresentados para fins de comparação, foram ajustados e estão sendo reapresentados como previsto no CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro e CPC 26(R1) - Apresentação das Demonstrações Contábeis. Nossa conclusão não contém modificação relacionada a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2013, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações contábeis intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a

apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, tomadas em conjunto.

São Paulo, 08 de maio de 2013

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC nº 2 SP 011609/O-8

José Roberto P. Carneiro
Contador
CRC nº 1 SP 109447/O-6

As folhas das ITR, por nós revisadas, estão rubricadas tão-somente para fins de identificação.

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

CCR S.A.
C.N.P.J. nº 02.846.056/0001-97
N.I.RE. 35.300.158.334

ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO FISCAL
REALIZADA EM 08 DE MAIO DE 2013.

1. DATA, HORA E LOCAL: Realizada às 11:00 horas do dia 08 de maio de 2013, na sede social da Companhia, sito à Avenida Chedid Jafet, 222, Bloco B, 5º andar, no Município de São Paulo, Estado de São Paulo.
2. PRESENÇA: Totalidade dos membros efetivos.
3. MESA: Assumiu a presidência dos trabalhos o Sr. Newton Brandão Ferraz Ramos, como Presidente da mesa, e Sr. Rui de Souza Oliveira, como secretário.
4. ORDEM DO DIA: Deliberar sobre a análise das Informações Trimestrais (ITR) da Companhia referentes ao trimestre encerrado em 31 de março de 2013.
5. Os membros efetivos, por unanimidade de votos e sem quaisquer restrições examinaram as Informações Trimestrais (ITR) da Companhia referentes ao trimestre encerrado em 31 de março de 2013; e, com base nos exames efetuados, considerando ainda o Relatório de Revisão Especial dos auditores independentes Deloitte Touche Tohmatsu sobre estas Informações Trimestrais da Companhia, emitido em 08 de maio de 2013, bem como respectivos documentos complementares apresentados nesta Reunião e arquivados na sede da Companhia, manifestaram-se favoravelmente às referidas Informações Trimestrais.

Não havendo mais nada a ser tratado, a reunião foi interrompida pelo tempo necessário à lavratura desta ata. A reunião foi então reiniciada, a ata lida, achada em ordem e aprovada e assinada por todos os presentes.

São Paulo, 08 de maio de 2013.

Newton Brandão Ferraz Ramos
Presidente da Mesa

Rui de Souza Oliveira
Secretário

Conselheiros:

Sr. Newton Brandão Ferraz Ramos

Sr. Adalgiso Fragoso de Faria

Sr. José Valdir Pesce

(Esta folha é parte integrante da Ata de Reunião do Conselho Fiscal da CCR S.A., realizada em 08 de maio de 2013).

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, de 07 de dezembro de 2009, a Diretoria da Companhia declara que discutiu, reviu e concordou, por unanimidade, com o conteúdo no Relatório de Revisão Especial da Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes sobre as Informações Trimestrais da Companhia – ITR e com as referidas Informações Trimestrais, todas relativas ao trimestre encerrado em 31 de março de 2013.

São Paulo, 08 de maio de 2013.

Renato Alves Vale
Diretor Presidente

Italo Roppa
Diretor Vice-Presidente de Gestão de Negócios

José Braz Cioffi
Diretor Vice-Presidente de Gestão de Negócios

Ricardo Antônio Mello Castanheira
Diretor Vice-Presidente de Relações Institucionais

Antônio Linhares da Cunha
Diretor de Desenvolvimento Empresarial

Arthur Piotto Filho
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Leonardo Couto Vianna
Diretor de Novos Negócios

Marcus Rodrigo de Senna
Diretor Jurídico

Paulo Yukio Fukuzaki
Diretor de Planejamento e Controle

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, de 07 de dezembro de 2009, a Diretoria da Companhia declara que discutiu, reviu e concordou, por unanimidade, com o conteúdo no Relatório de Revisão Especial da Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes sobre as Informações Trimestrais da Companhia – ITR e com as referidas Informações Trimestrais, todas relativas ao trimestre encerrado em 31 de março de 2013.

São Paulo, 08 de maio de 2013.

Renato Alves Vale
Diretor Presidente

Italo Roppa
Diretor Vice-Presidente de Gestão de Negócios

José Braz Cioffi
Diretor Vice-Presidente de Gestão de Negócios

Ricardo Antônio Mello Castanheira
Diretor Vice-Presidente de Relações Institucionais

Antônio Linhares da Cunha
Diretor de Desenvolvimento Empresarial

Arthur Piotto Filho
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Leonardo Couto Vianna
Diretor de Novos Negócios

Marcus Rodrigo de Senna
Diretor Jurídico

Paulo Yukio Fukuzaki
Diretor de Planejamento e Controle